



Relatório de Sustentabilidade 2024

“Só atuando de um modo sustentável e alicerçados nos nossos valores poderemos continuar a existir e a construir um mundo melhor!”

Índice geral

1. A Conduril	4
1.1 Mensagem da PCA	5
1.2 Em 2024	6
1.3 Diretiva CSRD: o nosso progresso	7
1.4 Sobre a Conduril.	8

2. Informação geral	11
2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade	13
2.2 Os <i>stakeholders</i> da Conduril	14
2.3 Dupla materialidade	18
2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril	20
2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030	21
2.6 Contribuir para os ODS.	22

3. Informação ambiental	23
3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE.	25
3.2 Gestão da água	27
3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos	29
3.4 Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local	33

4. Informação social	34
4.1 Colaboradores	36
4.2 Saúde e segurança no trabalho	43
4.3 Comunidades locais	50
4.4 Conduril Academy	62

5. Informação de governance	65
5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos	68
5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna	70
5.3 Cadeia de valor: práticas de compras	71
5.4 Qualidade e segurança final das construções	72

6. Sobre este relatório	75
--------------------------------	-----------

Tabela GRI	77
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	79
GRI 3: Temas materiais 2021	86
GRI 200 Desempenho económico	87
GRI 300 Desempenho ambiental	90
GRI 400 Desempenho social	101

Tabela ESRS	115
ESRS 2 – Divulgação geral	118
ESRS E1 – Alterações climáticas	120
ESRS E2 – Poluição.	123
ESRS E3 – Recursos hídricos e marinhos	124
ESRS E4 – Biodiversidade e ecossistemas	125
ESRS E5 – Utilização de recursos e economia circular.	126
ESRS S1 – Própria mão-de-obra.	128
ESRS S2 – Trabalhadores na cadeia de valor	130
ESRS S3 – Comunidades afetadas.	131
ESRS S4 – Consumidores e utilizadores finais.	132
ESRS G1 – Conduta empresarial.	133



1. A Conduril

1.1 Mensagem da PCA

1.2 Em 2024

1.3 Diretiva CSRD: o nosso progresso

1.4 Sobre a Conduril

1.1 Mensagem da PCA

GRI 2-4

ESRS 2 BP -2, ESRS 2 SBM-1

Caros *Stakeholders*,

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos no compromisso da Conduril com a sustentabilidade. A Conduril deu continuidade à sua Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030, implementando iniciativas que refletem os nossos valores.

Publicamos o nosso primeiro Relatório da Pegada de Carbono, abrangendo todas as geografias do Grupo Conduril. Este trabalho irá permitir monitorizar a evolução do nosso impacto ambiental e orientar as ações necessárias para alcançar a meta de redução de emissões de gases com efeito de estufa estabelecida para 2030.

Adicionalmente, reforçámos o alinhamento das nossas práticas com os pilares ESG ao publicar as políticas de Diversidade, Equidade e Inclusão e de Compras Sustentáveis, que refletem os padrões éticos e ambientais que norteiam a nossa atuação.

No âmbito da nossa responsabilidade social, a parceria estabelecida com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto permitiu criar as Bolsas Conduril – Engenheiro Amorim Martins, uma iniciativa que visa a promoção da educação/formação, enquanto elemento estruturante da evolução social, ao apoiar estudantes de engenharia no seu percurso académico, contribuindo na preparação de recursos humanos de excelência, capazes de enfrentar os crescentes desafios da competitividade à escala mundial.

Para 2025, mantemos a determinação na implementação da nossa Política de Responsabilidade Social Corporativa. Entre as principais iniciativas, destacamos a preparação do reporte de sustentabilidade em conformidade com a diretiva CSRD (*Corporate Sustainability Reporting Directive*), fortalecendo assim a transparência e a confiança nos processos de comunicação com todos os *stakeholders*.

Estamos conscientes de que os desafios que enfrentamos exigem um compromisso contínuo. *“Só atuando de um modo sustentável e alicerçados nos nossos valores poderemos continuar a existir e a construir um mundo melhor!”*

É com este espírito que encaramos o futuro, convictos de que a colaboração de todos será essencial para a concretização dos nossos objetivos.

Benedita Amorim Martins

Presidente do Conselho de Administração



1.2 Em 2024

Modelo de governo e economia



Código de Conduta de Fornecedores



CÓDIGO DE CONDUTA DE FORNECEDORES



DECEMBER 2024



16
valores

Média de avaliação da satisfação dos clientes



Certificação do controlo de produção de betão no Centro de Produção de Sines

Política de Compras Sustentáveis



Colaboradores e cadeia de valor



2 863
colaboradores

↑ 15%
em relação a 2023

13%
feminino

↑ 4%
em relação a 2023

Índice de Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória

(TRI)=17

Sem variação em relação a 2022

↑ 18%
de horas totais de formação em relação a 2023

Ambiente



24 350
Ton CO₂e

↓ 4%
de emissões GEE
Âmbito 1 e 2 em
relação a 2023

↓ 21%
de emissões GEE Âmbito
1 e 2 em relação ao ano
base - 2022

21 459
Ton
de resíduos gerados

99%
resíduos enviados
para operações
de reutilização,
reciclagem e
outras operações
de valorização

1º Relatório da Pegada de Carbono



Comunidades locais



92%
de compras a
fornecedores
locais

93%
dos colaboradores
provenientes das
comunidades locais

Bolseiros que concluíram o ciclo de estudos

Angola
5

Bolsas de Estudo para o Ensino Superior (BECES)

Angola 16
Moçambique 16

FEUP
Bolsas CONDURIL
Engenheiro Amorim Martins



1.3 Diretiva CSRD: o nosso progresso

GRI 2-2

ESRS BP1, BP2

A publicação de *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD) representa uma evolução no relato de sustentabilidade introduzindo requisitos mais abrangentes e rigorosos para as organizações. Visa reforçar a transparência, a comparabilidade e a relevância das informações sobre o desempenho ambiental, social e de governança divulgadas.

Para a Conduril, as novas exigências implicam uma transformação dos seus processos de reporte e uma integração mais profunda das questões de sustentabilidade nas suas estratégias e operações, promovendo uma maior responsabilidade perante os *stakeholders* e contribuindo para os objetivos de transição para uma economia mais sustentável.

A Conduril reconhecendo a importância de se antecipar às novas exigências introduzidas pela Diretiva de CSRD, decidiu rever e evoluir o modelo de reporte de sustentabilidade, preparando os desafios futuros.

Com este exercício não se pretende garantir, ainda, a plena conformidade com todos os requisitos normativos, mas evidenciar o compromisso da Conduril no acompanhamento deste novo desafio de um quadro regulatório em constante mudança, conjugando rigor, ambição e uma visão estratégica voltada para o futuro.

O Relatório de Sustentabilidade de 2024 assinala o início do alinhamento com as normas ESRS, antecipando as exigências introduzidas pela Diretiva CSRD, mantendo ainda as melhores práticas internacionais, de acordo com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), na sua versão mais atual, reafirmando o nosso compromisso contínuo com padrões globais de reporte.

Este relatório representa, assim, não só o retrato do desempenho do último ano, mas também a evolução da Conduril enquanto organização comprometida com a sustentabilidade.



1.4 Sobre a Conduril

GRI 2-1, 2-6
ESRS 2 BP -1, ESRS 2 SBM-1

A Conduril foi fundada em 1959 como uma sociedade por quotas. No ano de 1970 é adquirida pelos seus acionistas de referência que ditou o seu destino até aos dias de hoje. Atualmente, é uma sociedade cotada em mercado não regulamentado. A empresa tem a sua sede em Ermesinde, Portugal, e desde 1990 que internacionalizou a sua atividade.

A Conduril – Engenharia, S.A conta com mais de 65 anos de experiência na construção de Obras de Engenharia Civil, cumprindo com os melhores padrões de qualidade e especificações, procurando a total satisfação do cliente, promovendo relações de total confiança e lealdade com todos os *stakeholders*.



Visão

A Conduril desenvolve toda a sua atividade no domínio da Engenharia Civil e o seu objetivo principal, quer em termos técnicos quer em termos económicos, é ser (e ser reconhecida pelo mercado como tal) uma das melhores empresas portuguesas de Engenharia com, simultaneamente, as seguintes caraterísticas:

- Ser uma grande empresa à escala nacional em termos técnicos e económicos, capaz de dar resposta a qualquer obra de engenharia civil quer no mercado nacional quer no estrangeiro.
- Ser, a nível nacional, uma média empresa, flexível, capaz de responder às diversas solicitações do mercado, e com uma grande capacidade técnica capaz de, além do mais, ser uma sólida base de apoio à atuação no estrangeiro.

Missão

A criação duradoura de riqueza para os nossos acionistas e a sustentabilidade das melhores condições de trabalho e remuneração para os nossos colaboradores — e a sua satisfação como primeiro vetor da responsabilidade social – quer no ativo, quer na reforma, cujo suporte pressupõe a perenidade da Conduril, o que implica a obtenção persistente de resultados.

Valores

Acreditamos que só podemos criar valor e riqueza, isto é, vencer, da forma certa ou seja: com franqueza, confiança e responsabilização alicerçada numa cultura de integridade que significa Honestidade, Transparência, Justiça e uma rigorosa adesão às regras e aos regulamentos; são estes os nossos valores e os fundamentos de todos os nossos princípios: Coesão, Ética, Cultura, Meritocracia, Lealdade, Consistência, Rigor.

ÉTICA

COESÃO

MERITOCRACIA

LEALDADE



CONSISTÊNCIA

CULTURA

RIGOR

São estes os nossos valores e os fundamentos de todos os nossos princípios

Áreas de negócio

GRI 2-1, 2-6
ESRS SBM-1

A estratégia global da Conduril consiste em construir Obras de Engenharia Civil, com ou sem concepção, cumprindo com os melhores padrões de qualidade e especificações, estabelecidas nos cadernos de encargos respetivos, procurando a total satisfação do cliente, promovendo com este relações de total lealdade.

A Conduril concentra-se em segmentos de mercado em que possa atuar com rentabilidade, dentro dos parâmetros de retorno/lucro estabelecidos, utilizando empresas cuja gestão controla.

Infraestruturas de Transporte

A Conduril destaca-se na conceção e construção de infraestruturas de transporte que conectam pessoas e comunidades. Com uma abordagem inovadora e eficiente, realiza obras como estradas, pontes, viadutos, ferrovias e outras estruturas essenciais para a mobilidade e o desenvolvimento económico.



Obras de Hidráulica

Com vasta experiência em hidráulica, a Conduril desenvolve projetos que contribuem para a gestão e o aproveitamento sustentável dos recursos hídricos. Ao realizar obras como barragens, canais de rega, redes de abastecimento de água e de saneamento, contribui para a preservação ambiental e acesso a água de qualidade.



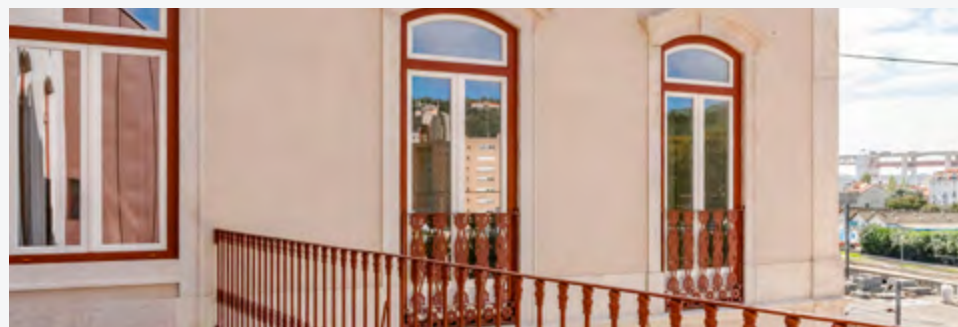
Obras de Infraestruturas

A Conduril é reconhecida pela sua experiência na execução de infraestruturas essenciais para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Com uma abordagem orientada pela excelência, os nossos projetos priorizam a funcionalidade e a qualidade, assegurando o cumprimento rigoroso das normas técnicas mais exigentes.



Edifícios e Indústria

Com foco na excelência construtiva, executamos edifícios para os mais variados fins, incluindo habitação, serviços, comércio e instalações industriais. Os projetos em que a Conduril se envolve, refletem um equilíbrio entre design, qualidade, eficiência e conforto, indo ao encontro das necessidades dos clientes e utilizadores finais.



Obras Marítimas

A experiência da Conduril em obras marítimas inclui a construção e requalificação de portos, cais, molhes e outras infraestruturas. Contribuímos para a segurança e o desenvolvimento das zonas marítimas, respondendo aos desafios impostos pelo ambiente marinho com soluções técnicas robustas e sustentáveis.



Ambiente e Energia

Acreditamos num futuro mais sustentável. Os projetos que executamos no âmbito do ambiente e energia são concebidos para contribuir ativamente para a transição energética e a descarbonização da economia, integrando práticas sustentáveis e tecnologicamente avançadas, alinhando progresso com responsabilidade ambiental.



2. Informação geral

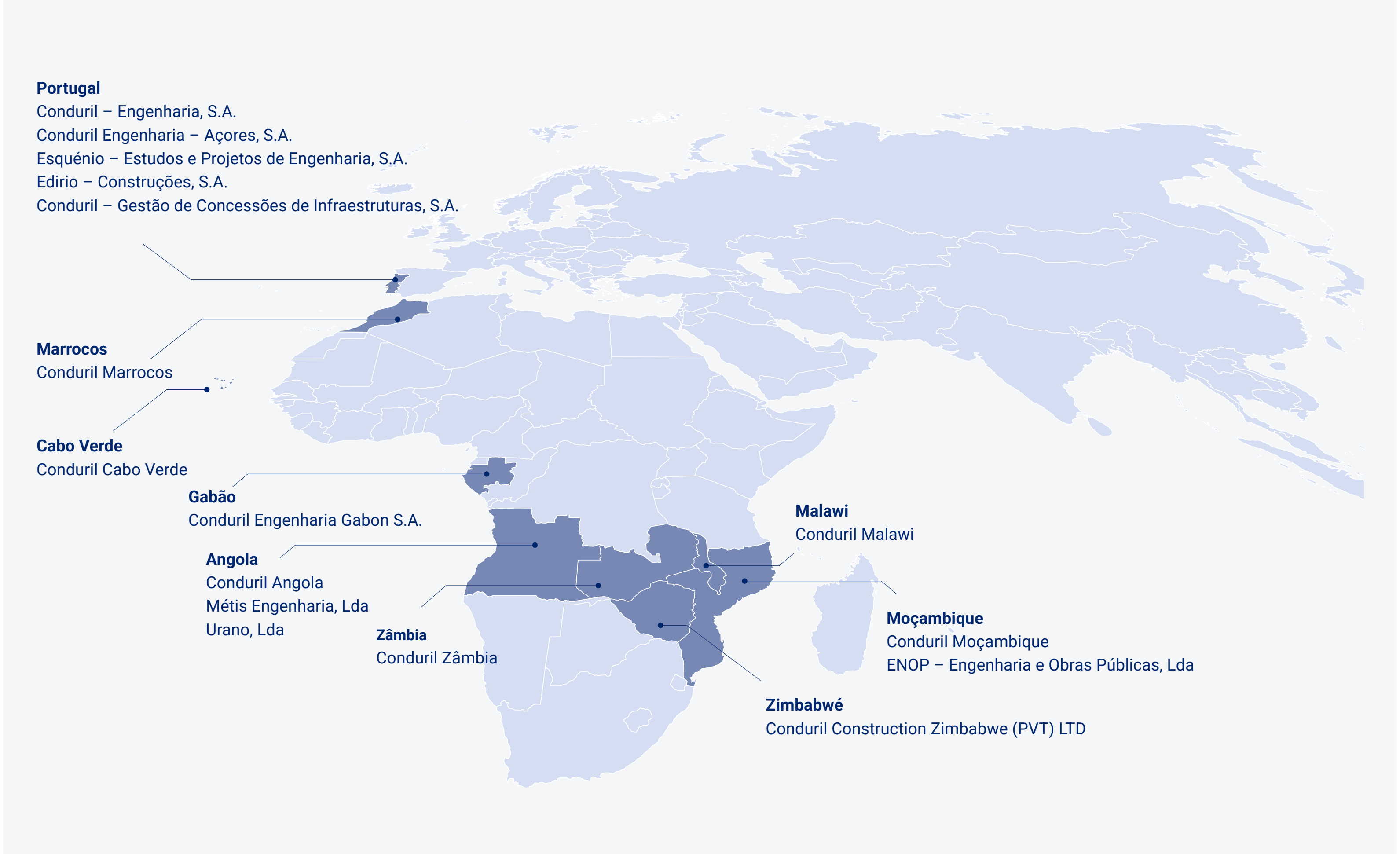
- 2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade
- 2.2 Os *stakeholders* da Conduril
- 2.3 Dupla materialidade
- 2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril
- 2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030
- 2.6 Contribuir para os ODS

2. Informação geral

GRI 2-2

ESRS 2 BP -1

A Conduril – Engenharia, S.A. (denominação adotada em 2011) foi fundada em 1959 como uma sociedade por quotas. Em 1970 ocorre a alteração da estrutura acionista da empresa que ditará o seu destino até aos dias de hoje – é adquirida pelos seus acionistas de referência, que deliberam a sua transformação em sociedade anónima em 1976. Em 1990 as suas ações são admitidas a negociação na Bolsa de Valores do Porto e de Lisboa. Atualmente é uma sociedade cotada em mercado não regulamentado.



Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, N.º 1835 | 4445-416 – Ermesinde – Portugal.

Este relatório inclui as atividades da Conduril e as suas participadas, exceto: Entidades conjuntamente controladas (ACE) não estão contempladas no perímetro de consolidação para efeitos de reporte de relatório de sustentabilidade.

Uma vez que a organização é constituída por várias entidades, os ajustes de informações por interesses minoritários estão contemplados no Relatório & Contas consolidado, Capítulo 3. No decorrer de 2024, não houve atividades afetas à Conduril em Cabo Verde, Marrocos e Zimbabué, pelo que as participadas destes países não foram incluídas no reporte de 2024.

2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade

GRI 2-12, 2-13, 2-14, 2-16, 2-19

ESRS 2 GOV-1, ESRS 2 GOV-2, ESRS 2 GOV-4, ESRS 2 GOV-5

O compromisso da Conduril para a Sustentabilidade revela-se na sua responsabilidade social e ambiental, através da geração de riqueza, garantindo o bem-estar dos cidadãos, minimizando os impactos negativos e maximizando os impactos positivos das suas atividades e produtos, no meio ambiente e nas pessoas. A sustentabilidade é essencial para a estratégia empresarial, permitindo aliar a criação de valor económico às suas responsabilidades ambientais, sociais e de governança.

A estratégia de sustentabilidade da Conduril é definida pela Comissão de Sustentabilidade, sob a supervisão da Presidente do Conselho de Administração, que garante as condições necessárias para a sua implementação e alinhamento com os objetivos estratégicos da empresa. Esta estratégia é operacionalizada pelo Grupo de Sustentabilidade, composto por profissionais com conhecimento e experiência relevante em matérias de ESG, que desempenham um papel central na concretização das metas estabelecidas na Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030.

Em estreita articulação com o Administrador responsável pelo ESG e com a Comissão de Sustentabilidade, o Grupo assegura a implementação das iniciativas estratégicas e desenvolve ações destinadas a atingir os compromissos de sustentabilidade assumidos. Este modelo de governo permite à Conduril transformar a estratégia em resultados tangíveis, reforçando a sua capacidade de adaptação e inovação perante os desafios crescentes da sustentabilidade.



2.2 Os *stakeholders* da Conduril

GRI 2-29

ESRS 2 SBM-1, ESRS 2 SBM-2, S1-2, S3-2, S4-2, S4-3, S4-5

A Conduril, reconhece que os *stakeholders* desempenham um papel central na construção de um negócio sustentável e resiliente. A capacidade de gerar valor e impacto positivo depende do envolvimento ativo e do diálogo construtivo com todos os *stakeholders*, desde colaboradores e clientes a fornecedores, comunidades locais e entidades reguladoras e fiscalizadoras.

Cada grupo de *stakeholders* representa um parceiro estratégico na concretização dos seus objetivos e no fortalecimento da sua posição no setor, razão pela qual investe no estabelecimento de relações baseadas na confiança e transparência. Estas interações/sinergias permitem identificar oportunidades, mitigar riscos e adaptar as suas práticas às necessidades e expetativas de quem influencia e é impactado pelas suas atividades.

Os compromissos da Conduril com os *stakeholders*

Respeito pela ética, integridade e rigor na relação com todos os *stakeholders*

Respeito pela envolvente económica, social e ambiental

Fomento da inovação e sua aplicação no processo produtivo

Criação de emprego e bem-estar para a sociedade



Grupo de
stakeholders

Importância do
grupo para a
Conduril



Clientes

Grupo com impacto na definição do futuro estratégico da empresa. A Conduril valoriza os seus interesses, tentando sempre ir ao encontro das expectativas dos clientes, numa lógica de manter e melhorar a satisfação do cliente.



Acionistas

A Conduril, consciente da importância de todos os seus investidores, pretende sempre conhecer a perspetiva do acionista e de como procede à análise da informação financeira e não financeira.



Colaboradores

Grupo com a opinião mais relevante na Conduril pelo conhecimento de como decorrem as suas operações. Considerando a dispersão da Conduril, com presença em diferentes países e continentes, a empresa procura ter sempre uma abordagem inclusiva de colaboradores de todas as áreas geográficas de atuação e de todas as categorias profissionais.



Parcerias

Nos projetos realizados em regime de parceria a Conduril pretende que os mesmos sejam executados com sucesso.



Comunidades locais e utilizadores
finais

A Conduril considera vital não só conhecer os impactos da sua atividade sobre as comunidades locais durante a fase de obra, mas também identificar necessidades dessas comunidades que possam ser desenvolvidas no âmbito da responsabilidade social da empresa. É também importante conhecer os impactos/satisfação dos utilizadores finais das obras.

Grupo de
stakeholders

Importância do
grupo para a
Conduril



Fornecedores

De forma a facilitar as suas operações a Conduril considera essencial promover sinergias com os seus fornecedores, tendo procedimentos para a sua seleção baseados na objetividade, transparência e não discriminação.



Entidades reguladoras e
fiscalizadoras

O papel das entidades reguladoras e fiscalizadoras é crucial, desde a defesa de direitos e interesses dos utilizadores ao assegurar de uma concorrência justa entre as várias empresas. Pela sua influência e impacto no decorrer das operações da empresa, é considerado um grupo relevante.



Instituições financeiras

As instituições financeiras atuam como intermediários entre vários agentes económicos, permitindo o acesso a recursos e informações financeiras, tendo um impacto e influência substanciais na atividade da Conduril.



Associações empresariais

Pertencer a Associações Empresariais permite à Conduril aceder a informação especializada e fidedigna sobre o setor da construção.

Comunicação com os stakeholders

Para garantir o envolvimento ativo dos seus *stakeholders* e integrar as suas expetativas e preocupações, a Conduril utiliza uma diversidade de canais de comunicação, adaptados às caraterísticas e necessidades específicas de cada grupo. A comunicação com os *stakeholders* vai além da simples partilha de informações; é um processo dinâmico e bidirecional, que procura gerar valor mútuo. Para isso, mantém contactos regulares com as comunidades locais, colaboradores, clientes, fornecedores e outros *stakeholders*, assegurando que os seus contributos são incorporados no desenvolvimento de soluções inovadoras e alinhadas com os seus compromissos de sustentabilidade. Adicionalmente, a Conduril reforça a sua participação em eventos do setor, colaborações institucionais e iniciativas comunitárias, ações que promovem um diálogo mais próximo e enriquecedor com os diferentes *stakeholders*.

Grupo de stakeholders	Clientes	Parcerias	Associações empresariais	Fornecedores	Instituições Financeiras
Comunicação	 - Website - Relatório & Contas - Reuniões e contactos periódicos - Inquéritos de satisfação - Auscultação efetuada aos stakeholders no âmbito do processo da materialidade	 - Website - Relatório & Contas - Reuniões e contactos periódicos - Auscultação efetuada aos stakeholders no âmbito do processo da materialidade	 - Website - Relatório & Contas - Auscultação efetuada aos stakeholders no âmbito do processo da materialidade	 - Website - Relatório & Contas - Reuniões e contactos periódicos - Questionários de pré-qualificação e divulgação de critérios de avaliação de desempenho - Visitas - Auditorias - Auscultação efetuada aos stakeholders no âmbito do processo da materialidade	 - Website - Relatório & Contas - Reuniões e contactos periódicos - Auscultação efetuada aos stakeholders no âmbito do processo da materialidade
Grupo de stakeholders	Comunidades locais e utilizadores finais	Colaboradores	Acionistas	Entidades reguladoras e fiscalizadoras	
Comunicação	 - Website - Relatório & Contas - Reuniões e contactos periódicos - Auscultação efetuada aos stakeholders no âmbito do processo da materialidade	 - Website - Encontro de quadros - Jornal interno “Letras & Obras” - Ações de formação - Cartazes e folhetos informativos - Diálogo personalizado com o superior hierárquico - Reuniões de equipa/ departamento - Processos, procedimentos e políticas internas - Auscultação efetuada aos stakeholders no âmbito do processo da materialidade	 - Website - Relatório & Contas - Assembleias gerais - Comunicações ao mercado - Representante da empresa para as relações com o mercado - Reuniões e contactos periódicos - Atendimento a solicitações externas	 - Website - Relatório & Contas - Reuniões e contactos periódicos - Reporte de informação legal obrigatória - Auscultação efetuada aos stakeholders no âmbito do processo da materialidade	

Conduril nos canais digitais

Na era digital, a presença online é essencial para todas as empresas que pretendem destacar-se num mercado global e competitivo. A Conduril, com uma sólida tradição de rigor e inovação, compreende a importância destes canais de comunicação, quer para a promoção da sua identidade, quer para a construção de uma comunicação próxima e transparente com os seus *stakeholders*. Estes canais permitem uma comunicação ágil, atualizações em tempo real e um envolvimento mais abrangente.

Proximidade com a comunidade

Ao investir numa presença ativa nas redes sociais e nas plataformas digitais, a Conduril reforça a sua ligação com a comunidade, partilhando o início ou a conclusão de projetos, iniciativas de responsabilidade social e reconhecimentos da empresa. A comunicação em tempo real facilita o acesso à informação e promove uma imagem de proximidade e acessibilidade.

Promoção da cultura e dos valores da Conduril

Através dos canais digitais, a Conduril partilha não só os seus resultados concretos, mas também os valores e a cultura que a orientam: Coesão, Consistência, Meritocracia, Lealdade, Rigor, Ética e Cultura. A empresa difunde regularmente a sua visão e missão a um público mais vasto, promovendo uma imagem que reflete fielmente os princípios que sempre a guiaram.

Fortalecimento da marca no setor da engenharia e construção

Num setor cada vez mais competitivo, estar presente nas plataformas digitais é uma estratégia essencial para o fortalecimento da marca. A Conduril destaca-se ao divulgar projetos inovadores, como a Barragem do Alto Tâmega, um dos maiores projetos hidroelétricos da Europa. Cada publicação torna-se uma oportunidade para consolidar a empresa como uma referência nacional e internacional em engenharia e construção.



2.3 Dupla materialidade

GRI 3-1, 3-2

ESRS 2 BP -1, ESRS 2 BP -2, ESRS 2 SBM-2, ESRS IRO-1

O exercício de análise de dupla materialidade realizado pela Conduril em 2023 constituiu um passo estratégico para alinhar as práticas de sustentabilidade da empresa às expetativas dos seus *stakeholders* e às crescentes exigências regulatórias no âmbito da sustentabilidade corporativa. O exercício permitiu a identificação de temas e tendências de sustentabilidade mais relevantes, através das seguintes fases:

- *Benchmarking* setorial, para o qual foram consideradas empresas nacionais e internacionais, bem como instituições internacionais, tendências de sustentabilidade e do setor, de forma a determinar os tópicos de sustentabilidade mais relevantes para o setor de atividade da Conduril;
- Auscultação dos *stakeholders* internos e externos mais relevantes para a Conduril, sobre os vários tópicos de sustentabilidade e quais as suas considerações sobre a importância de cada tópico;
- *Workshops* internos para identificação de atuais e potenciais impactos, bem como riscos e oportunidades que advenham para a empresa, avaliação da sua relevância e priorização, de forma a identificar a sua pertinência para a atividade da Conduril.

Com os resultados obtidos em cada uma das fases referidas, procedeu-se a uma análise de dupla materialidade, cuja metodologia resulta de um cruzamento da análise dos impactos das atividades da Conduril e relações comerciais na economia, no ambiente e nas pessoas, incluindo nos direitos humanos (de dentro para fora), com a análise dos impactos de fatores externos com relevância financeira e operacional para a empresa (de fora para dentro). Dos 26 tópicos de sustentabilidade que foram levados para auscultação interna e externa, identificaram-se 13 tópicos materiais.

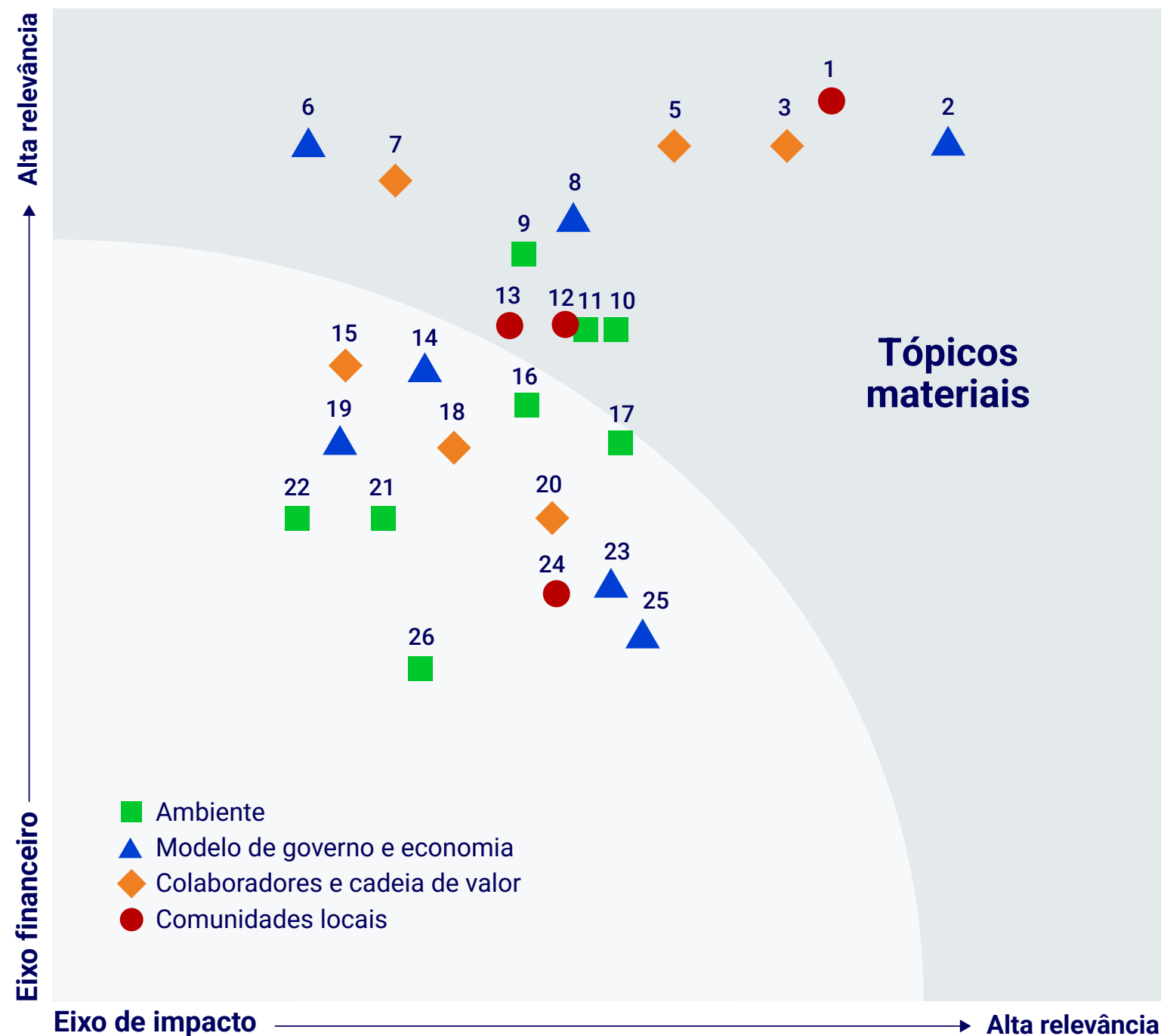
A análise realizada permite à Conduril encarar de forma mais segura as obrigações decorrentes da diretiva CSRD, mantendo todos os requisitos das normas universais da GRI – *Global Reporting Initiative* (na sua

versão de 2021). Constitui, ainda, um fator de resiliência e capacidade de gestão estratégica ao identificar tópicos prioritários para gerar valor a longo prazo.

A metodologia utilizada está em linha com o conceito de Dupla Materialidade apresentado pela EFRAG (*European Financial Reporting Advisory Group*) e com as recomendações do BCSD – *Task Force* de Materialidade.

Os tópicos materiais enquadram-se em 4 eixos estratégicos que constituem temas imprescindíveis para a gestão da sustentabilidade da Conduril e a sua identificação considera não só a perspetiva dos *stakeholders*, mas também o contexto das suas operações.

Matriz de dupla materialidade



1. Criação de emprego a nível local e desenvolvimento de competências
2. Qualidade e segurança final das construções
3. Saúde e segurança no trabalho
4. Práticas laborais, condições de trabalho e proteção social
5. Desenvolvimento de carreira, formação e educação
6. Combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos
7. Combate ao trabalho forçado e escravidão moderna
8. Práticas de compras (procurement)
9. Gestão de energia e emissões GEE
10. Gestão de resíduos
11. Gestão da água
12. Educação e saúde da comunidade local
13. Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local

14. Integridade de ativos e gestão de incidentes críticos
15. Violência e assédio no local de trabalho
16. Adaptação, resiliência e transição climática
17. (Re)utilização e disponibilidade de recursos
18. Diversidade, oportunidades iguais e inclusão
19. Proteção de dados e privacidade
20. Diálogo social
21. Uso do solo e poluição
22. Biodiversidade e ecossistemas
23. Inclusão económica
24. Atividades de investimento social
25. Investimento/desenvolvimento das infraestruturas
26. Ciclo de vida das infraestruturas





Modelo de governo e economia

Criar riqueza duradoura alicerçada numa cultura de integridade



Colaboradores e cadeia de valor

Proporcionar ambientes de trabalho seguros e saudáveis e promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores



Ambiente

Promover práticas ambientalmente sustentáveis



Comunidades locais

Atuar com respeito pelas comunidades locais e fomentar o seu desenvolvimento e bem-estar

2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril

ESRS 2 GOV-2, ESRS 2 GOV-5, ESRS 2 SBM-3, ESRS 2 IRO-1, E1-2

Gestão do risco

A complexidade intrínseca do setor da construção, agravada pela dispersão geográfica do Grupo Conduril e pelo contexto de rápida evolução regulatória, social e ambiental, acarreta maior exposição a uma multiplicidade de riscos nem sempre previsíveis.

A gestão do risco é um pilar fundamental para garantir a resiliência e sustentabilidade das operações do Grupo Conduril e vai além da categorização convencional em riscos estratégicos, financeiros e operacionais – esses riscos estão relacionados, podendo manifestar-se em curtos espaços de tempo e rapidamente mudar de categoria.

Assim, e em conformidade com a CSRD – *Corporate Sustainability Reporting Directive*, a Conduril reforça o seu compromisso, no âmbito da sua política de bom governo, ao integrar uma abordagem sólida e sistemática para identificar, avaliar e mitigar impactos, riscos e oportunidades (IROs) associados às suas atividades e à sua cadeia de valor, que possam pôr em causa a prossecução dos seus objetivos.

A Conduril efetua a gestão do risco através de uma análise abrangente de fatores internos e externos, assegurando uma visão holística dos desafios e das oportunidades que influenciam os seus processos de tomada de decisão. Este processo organiza-se em três dimensões de risco, refletindo a complexidade e a interligação dos desafios que a Conduril enfrenta:

- **Riscos financeiros e operacionais:** Abrangem ameaças que podem comprometer a estabilidade económica e operacional da empresa, incluindo a gestão financeira, gestão de recursos, práticas de compras, cumprimento de prazos e conformidade com requisitos contratuais, normas técnicas e legais.
- **Riscos ambientais e sociais:** Relacionam-se com os impactos das atividades sobre o meio ambiente, comunidades locais e colaboradores incluindo na cadeia de fornecimento, nomeadamente, emissões de gases com efeito de estufa, gestão de resíduos, consumo de recursos naturais, condições laborais, segurança e saúde e Direitos Humanos.
- **Riscos reputacionais e de conformidade:** Focam-se na preservação da imagem corporativa e na adesão a regulamentações, como a própria diretiva CSRD, bem como normas internacionais relacionadas com a transparência, ética empresarial e combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos.

Na sua abordagem, a Conduril procura ir além da mitigação de ameaças, identificando oportunidades estratégicas que fomentem a inovação, o crescimento sustentável e fortaleçam a sua posição no mercado. Este modelo baseia-se nos seguintes princípios orientadores:

- **Proatividade:** Antecipar riscos através da monitorização contínua de tendências locais e globais, incluindo alterações regulatórias e exigências do mercado.
- **Envolvimento dos *stakeholders*:** Trabalhar em estreita colaboração com clientes, fornecedores, comunidades locais, entidades reguladoras e fiscalizadoras, instituições financeiras e outros *stakeholders* para identificar e mitigar riscos partilhados.
- **Integração nos processos decisórios:** Incorporar a análise de IROs em todas as etapas da operação, desde o planeamento estratégico até à execução dos projetos.

Com a adoção de ferramentas robustas de análise e reporte alinhados com normas europeias, nomeadamente as da EFRAG e os princípios da *Global Reporting Initiative* (GRI), a Conduril assegura uma gestão eficaz e transparente dos riscos relacionados com a sustentabilidade.

2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030

GRI 2-22, 2-23, 2-24

ESRS SBM-1, ESRS 2 BP -2, E1-1, E1-3, E3-2, S1-5, S2-5, S3-1, S3-2, S3-3, S3-4, S3-5, S4-1, S4-2, S4-3, S4-4, S4-5

Em 2023, a criação da [Agenda e Roteiro de Sustentabilidade até 2030](#), representou um marco estratégico no compromisso da empresa com a melhoria contínua do seu desempenho em critérios ESG em direção a um futuro mais responsável e equilibrado.

A Agenda e o Roteiro para a Sustentabilidade 2030 refletem o compromisso da Conduril com a sustentabilidade e a responsabilidade social. Este compromisso é expresso através da criação de valor, da promoção do bem-estar social e da minimização de impactos negativos, enquanto potencia os benefícios das suas operações no meio ambiente e na vida das pessoas. A Conduril reafirma, assim, o seu papel como uma força de transformação positiva, integrando práticas sustentáveis em todas as dimensões da sua atividade.

O ano de 2024 constitui-se como o início da implementação das iniciativas e ações preconizadas na Agenda e Roteiro.

“Há que dar início a tudo o que podemos fazer ou sonhamos fazer”
Goethe

O nosso progresso

Eixo	Compromissos	Meta(s)	2023	2024	Até
Colaboradores e cadeia de valor 	Promover uma cultura de saúde e segurança na Conduril	Reduzir em 50% o índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (TRI) relativamente ao ano 2022	↓ 9 %	=	2030
Comunidades Locais 	Melhorar a qualidade de vida das comunidades locais	Criar um Programa de Desenvolvimento Comunitário	—	0 %	2028
	Minimizar o impacto negativo da Conduril nas comunidades locais	Desenvolver um código de boas práticas para minimizar os impactes provocados pelo ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local	—	0 %	2030
Ambiente 	Reduzir as emissões GEE operacionais do Grupo Conduril	Reduzir a intensidade carbónica das emissões GEE, âmbito 1 e 2 em 30 % em relação ao ano 2022	↓ 1,4 %	↑ 39 %	2030
	Valorizar e reduzir a quantidade de resíduos gerados	Valorizar mais de 95% dos resíduos gerados	97 %	99 %	2030
Modelo de Governo e Economia 	Garantir relações transparentes com fornecedores, integrando compromissos ESG	Criar Política de Compras Sustentáveis	—	100 %	2024
		Rever o Código de Conduta de Fornecedores, com base na Política de Compras Sustentáveis	—	100 %	2025
		Obter a aceitação do Código de Conduta de 100% dos fornecedores relevantes (volume de negócios ≥ 2 milhões €/ano)	—	0 %	2028
	Elevar os standards de qualidade	Obter uma classificação média ≥ 15 valores nos questionários de satisfação do cliente	17,6	16,0	2026
	Consolidar uma relação de proximidade e confiança com os nossos fornecedores	Informar/sensibilizar todos os fornecedores em matéria de sustentabilidade	—	0 %	2030

2.6 Contribuir para os ODS

ESRS 2 GOV-4

A Conduril reconhece que o desenvolvimento sustentável requer uma abordagem colaborativa e integrada, onde as empresas desempenham um papel crucial na construção de um futuro mais justo, inclusivo e equilibrado. Assim, reafirma o seu compromisso com a Agenda 2030 das Nações Unidas, alinhando a sua estratégia e operações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, promovendo impacto positivo ao longo de toda a cadeia de valor.

Para além de identificar os ODS mais relevantes para a sua atividade, a Conduril integra os princípios de sustentabilidade em cada etapa do seu processo, desde o planeamento até à execução dos projetos. Este esforço reflete-se no Roteiro para a Sustentabilidade 2030, onde define metas concretas que visam acelerar a sua contribuição para desafios globais como as alterações climáticas, a preservação dos recursos naturais e a promoção de práticas sociais responsáveis.

Cada projeto que desenvolve reflete a sua visão de responsabilidade partilhada e o seu compromisso em deixar um legado positivo. Mais do que alcançar metas, pretende ser catalisador da transformação, inspirando mudanças e contribuindo ativamente para a construção de um futuro sustentável para todos.

Promover uma cultura de segurança na Conduril	3 SAÚDE DE QUALIDADE	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
Melhorar a qualidade de vida das comunidades locais	1 ERRADICAR A POBREZA	3 SAÚDE DE QUALIDADE	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	
Minimizar o impacto negativo da Conduril nas comunidades locais	3 SAÚDE DE QUALIDADE	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS				
Reduzir as emissões GEE operacionais do Grupo Conduril	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	13 AÇÃO CLIMÁTICA			
Valorizar e reduzir a quantidade de resíduos gerados	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	13 AÇÃO CLIMÁTICA			
Elevar os standards de qualidade	9 INDÚSTRIA INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	13 AÇÃO CLIMÁTICA	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES			
Garantir relações transparentes com fornecedores, integrando compromissos ESG	9 INDÚSTRIA INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	13 AÇÃO CLIMÁTICA	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES			
Consolidar uma relação de proximidade e confiança com os nossos fornecedores	9 INDÚSTRIA INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	13 AÇÃO CLIMÁTICA	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES			

3. Informação ambiental

3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE

3.2 Gestão da água

3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos

3.4 Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local

3. Informação ambiental

Políticas MDR-P, Métricas MDR-M, Metas MDR-T

O ambiente tem assumido um papel central nas discussões globais sobre sustentabilidade, refletindo a crescente urgência em abordar os desafios ambientais que afetam o equilíbrio do planeta. A degradação dos ecossistemas, as emissões de gases com efeito de estufa e a exploração intensiva de recursos naturais têm vindo a ampliar os impactos das alterações climáticas e a comprometer a qualidade de vida das gerações futuras. Neste contexto, o setor da construção desempenha um papel determinante, uma vez que está diretamente associado a impactos significativos, nomeadamente, consumo de recursos naturais, emissões gases com efeito de estufa e produção de resíduos.

No setor da construção, a adoção de práticas ambientalmente responsáveis tem sido impulsionada por uma combinação de fatores, incluindo regulamentação mais rigorosa, pressões do mercado e uma maior consciencialização por parte de investidores e consumidores. Este setor é responsável por uma parte substancial do consumo global de energia, água e matérias-primas, além de contribuir com uma parcela significativa das emissões globais de carbono.

As tendências no setor apontam para uma transformação estrutural com vista a soluções mais sustentáveis e resilientes. A descarbonização da construção, a eficiência energética, a utilização de materiais de menor impacto ambiental, o reforço da economia circular e a digitalização dos processos são apenas algumas das prioridades que têm vindo a moldar a evolução do setor. Estas mudanças não só contribuem para a redução dos impactos ambientais, como também fortalecem a competitividade e inovação das organizações, respondendo às exigências de um mercado em constante transformação e cada vez mais atento aos critérios ambientais, sociais e de governança.

O Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001), alinhado com a Política de Qualidade, Ambiente, Segurança e Segurança da Informação e com a Política de Responsabilidade Social Corporativa da Conduril, define as bases de atuação e promove uma cultura de geração de valor de forma responsável e sustentável

A Conduril procura continuamente minimizar a sua pegada ambiental, quantificando os seus impactos através da recolha e análise de dados, estudando cada projeto e cada processo de construção numa perspetiva de ciclo de vida, promovendo a utilização de materiais, produtos e metodologias mais sustentáveis e formando e sensibilizando todos os envolvidos para as questões ambientais.

Ao promover a implementação e o desenvolvimento de processos, métodos e práticas com o objetivo de minimizar os efeitos negativos das suas atividades, nomeadamente, o uso de materiais e produtos mais sustentáveis, a Conduril expressa o seu compromisso, não apenas com o meio ambiente, mas também com a sociedade.



3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE

GRI 3-3, 302-1, 302-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

ESRS 2 IRO-1, E1-2, E1-3, E1-4,

Reduzir as emissões GEE operacionais do Grupo Conduril

Riscos

- Custos elevados de implementação de novas tecnologias
- Não cumprimento de regulamentações ambientais

Oportunidades

- Utilizar energia renovável como meio diferenciador no mercado
- Alinhamento com políticas globais de sustentabilidade

As nossas ações

- Pegada de carbono do Grupo Conduril (âmbito 1, 2 e 3) ✓
- Elaborar Plano de Gestão de Emissões GEE 🎯
- Elaborar Plano de Eficiência Energética 🎯

A redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) é uma prioridade global, cabendo ao setor da construção um papel central nesta transição. A implementação de soluções energéticas renováveis, aliada à utilização de tecnologias de construção sustentável, posiciona o setor como uma peça-chave no cumprimento dos compromissos climáticos internacionais.

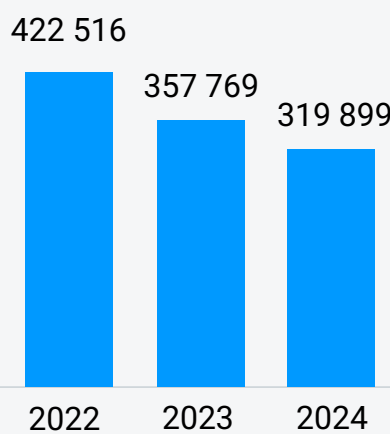
As alterações climáticas constituem um dos mais prementes desafios do século XXI, com repercussões profundas nos ecossistemas, nas economias e nas comunidades em todo o mundo.

A gestão eficiente da energia e a redução das emissões de GEE são estratégias essenciais para a mitigação das alterações climáticas. Tais estratégias incluem a transição para fontes renováveis de energia, o incremento da eficiência energética e a implementação de políticas e tecnologias orientadas para a descarbonização. Neste contexto, torna-se imperativo que governos, empresas e outras entidades alinhem as suas ações com os objetivos globais, como os estabelecidos no Acordo de Paris, com vista a limitar o aumento da temperatura média global a 1,5°C.

Consumo de energia

Comparativamente a 2023, em 2024 houve uma redução de 11% da energia total consumida.

Energia consumida (GJ)



Produção de energias renováveis

Desde 2019 que a Conduril beneficia do elevado potencial de Portugal para o aproveitamento de energia solar, tendo instalado painéis fotovoltaicos em duas das suas instalações fixas.

Em 2024, a Conduril consumiu 263 GJ da energia produzida pelos seus painéis fotovoltaicos que corresponde a 0,08% do total. No entanto, nas instalações onde estão localizados, representam um consumo de 39% do total.

Emissões de âmbito 1, 2 e 3

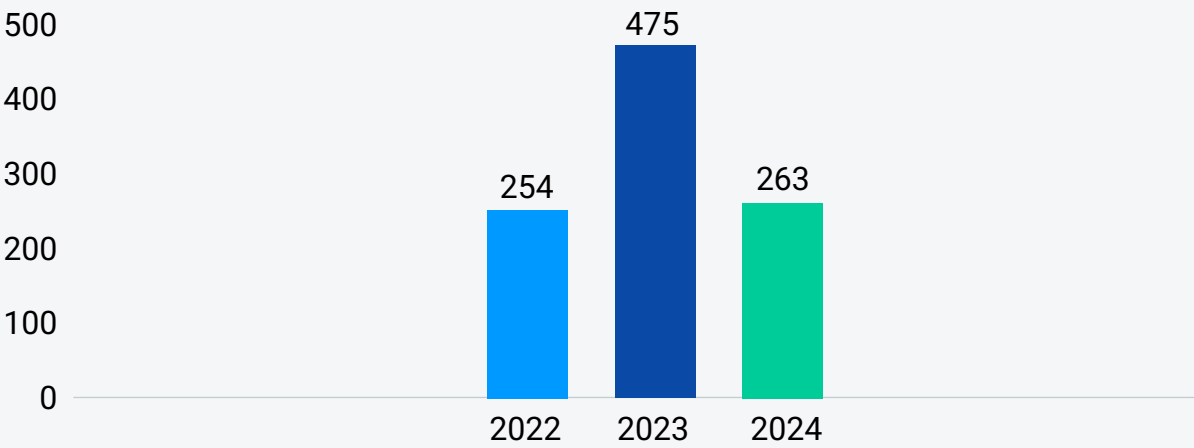
Em 2024 publicamos o primeiro [Relatório Pegada de Carbono da Conduril](#).

Em 2024, pautou-se pela redução das emissões GEE, nos âmbitos 1 e 2, de 4,4% em comparação com o ano 2023 e de 21% em relação ao ano 2022 – ano base. No mesmo período, a intensidade das emissões apresentou um aumento de 39% relativamente a 2022.

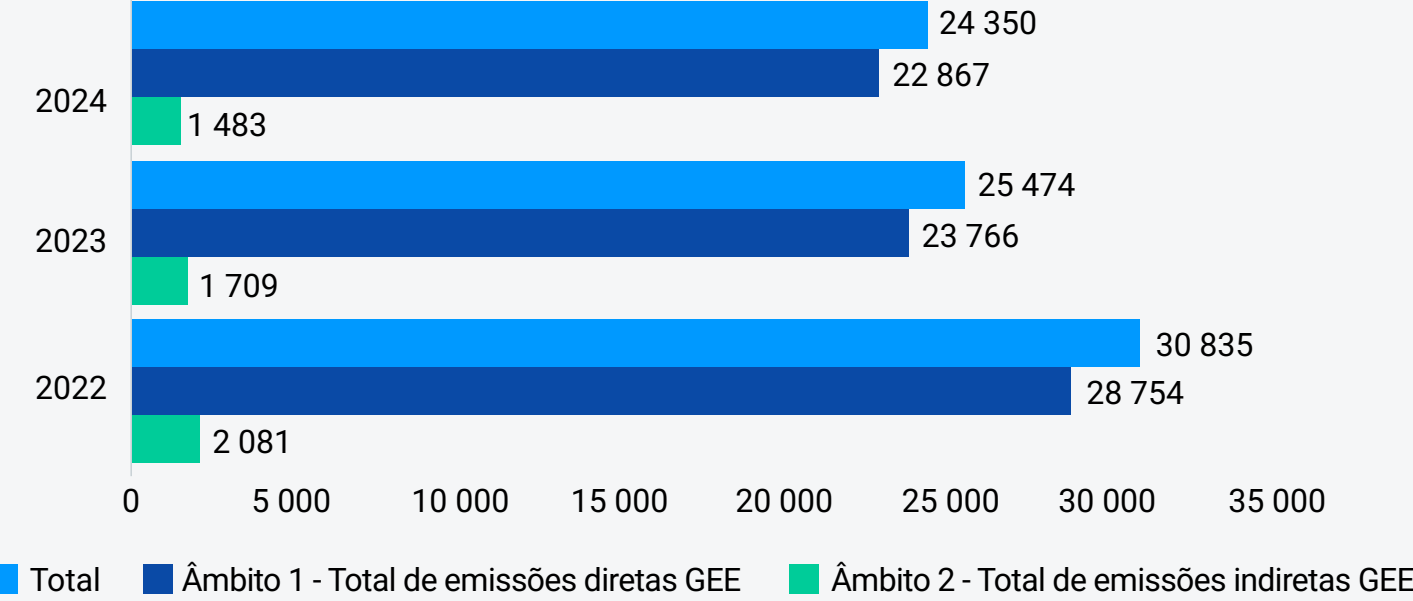
Valor da
redução
↓ 4,4 %

No âmbito da estratégia de redução da pegada carbónica do Grupo Conduril, em 2025 está prevista a elaboração do Plano de Gestão de Emissões, com vista à programação da redução e racionalização dos consumos energéticos para um uso mais eficiente de energia, assegurando uma redução das emissões e custos associados, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

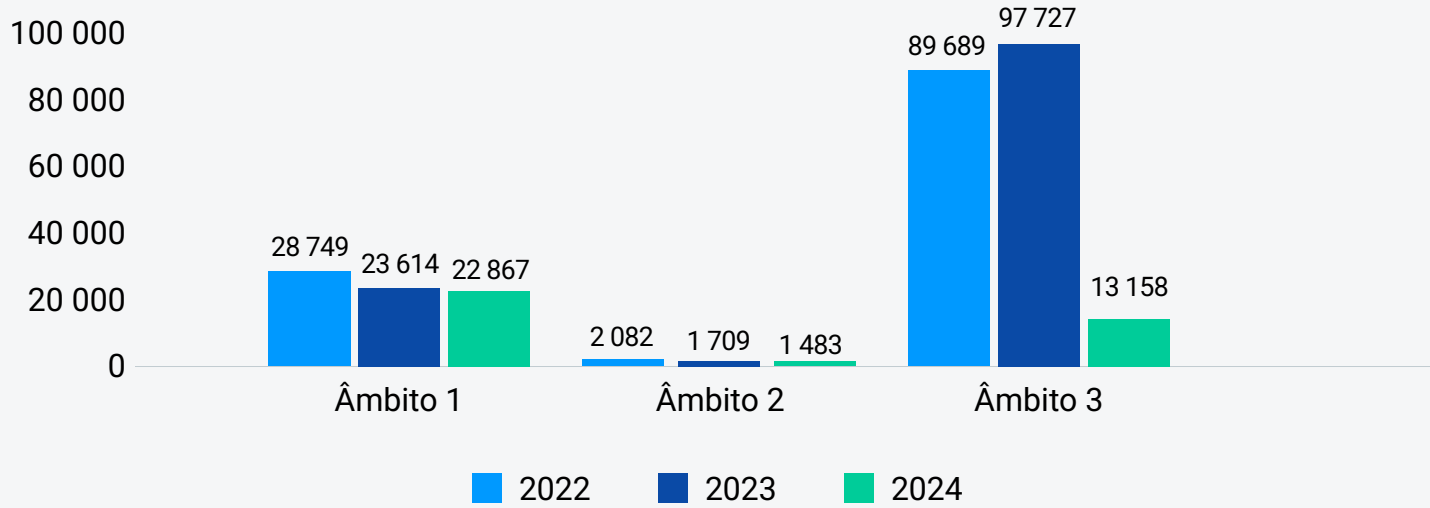
Produção de energias renováveis (GJ)



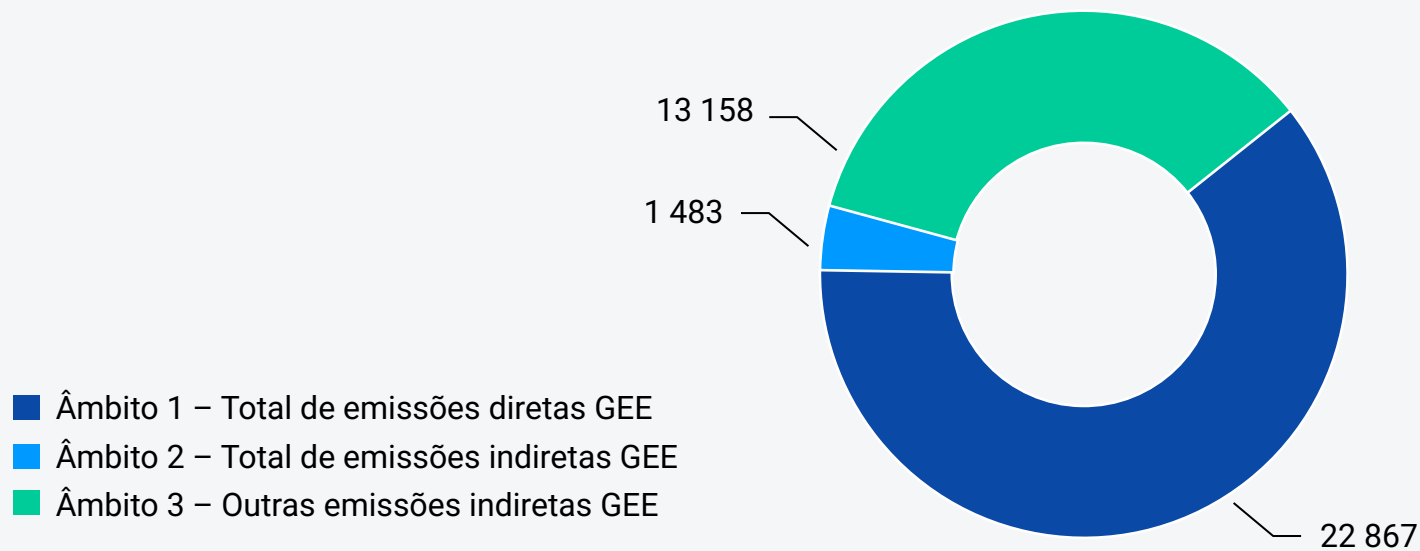
Emissões de âmbito 1 e 2 (Ton CO₂e)



Emissões totais 2022 - 2024 (Ton CO₂e)



Emissões totais 2024 (Ton CO₂e)



3.2 Gestão da água

GRI 3-3, 303-1, 303-3, 303-3, 303-4, 303-5
ESRS 2 IRO-1, E3-1

Riscos

- Conflitos com comunidades locais por uso excessivo de recursos
- Escassez de água que comprometa as operações

Oportunidades

- Desenvolvimento e implementação de tecnologias de reutilização de água

As nossas ações

- Elaborar Política de Boas Práticas de Gestão da Água 
- Envolvimento com as comunidades locais para partilha de recursos 

A água é um recurso essencial à vida e ao desenvolvimento económico e social, mas encontra-se sob uma pressão crescente, resultante do aumento da população, da urbanização e das alterações climáticas. A escassez de água, aliada à sua gestão inadequada, realça a urgência de adotar práticas mais sustentáveis e responsáveis.



A pressão sobre os recursos hídricos é um desafio crítico, levando o setor da construção a adotar práticas mais eficientes no uso da água. Tecnologias para a reutilização, a captação de águas pluviais e a redução do consumo em processos construtivos são fundamentais para assegurar a sustentabilidade hídrica em projetos levados a cabo pela Conduril.

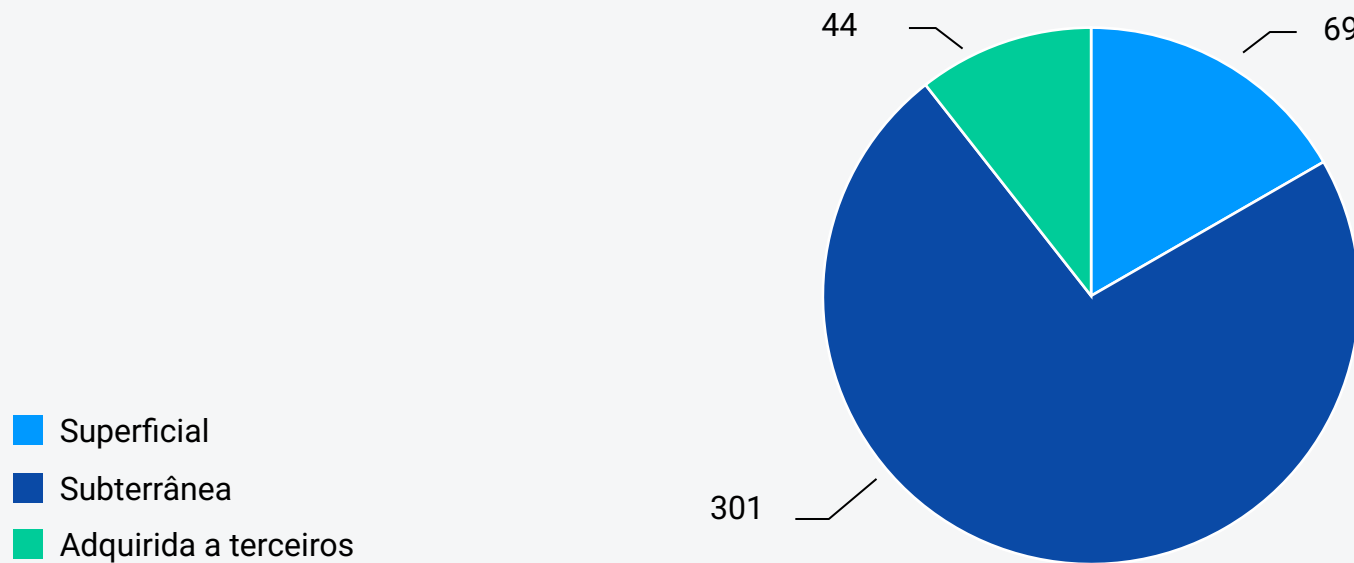
A Conduril utiliza a água principalmente em atividades construtivas, como minimização de poeiras, fabrico e cura de betão, compactação de materiais e paisagismo, sendo o consumo humano menos significativo. Reconhecendo o impacto da redução deste recurso natural, são adotadas políticas ambientais, métodos e práticas para promover a utilização racional da água, minimizando desperdícios e estudando alternativas mais eficazes.

A Conduril assegura o cumprimento dos requisitos legais relativos às atividades de captação e descarga, bem como das condições definidas nas autorizações/licenças, independentemente da geografia onde opera. Sempre que necessário, implementa planos de monitorização dos recursos hídricos, avaliando a necessidade de novas medidas de minimização de impactos e melhoria dos procedimentos de controlo ambiental. A seleção dos locais de amostragem é baseada na natureza dos trabalhos e na proximidade de linhas de água, e os resultados são comparados com os valores definidos nas licenças ou na legislação aplicável.

Água captada

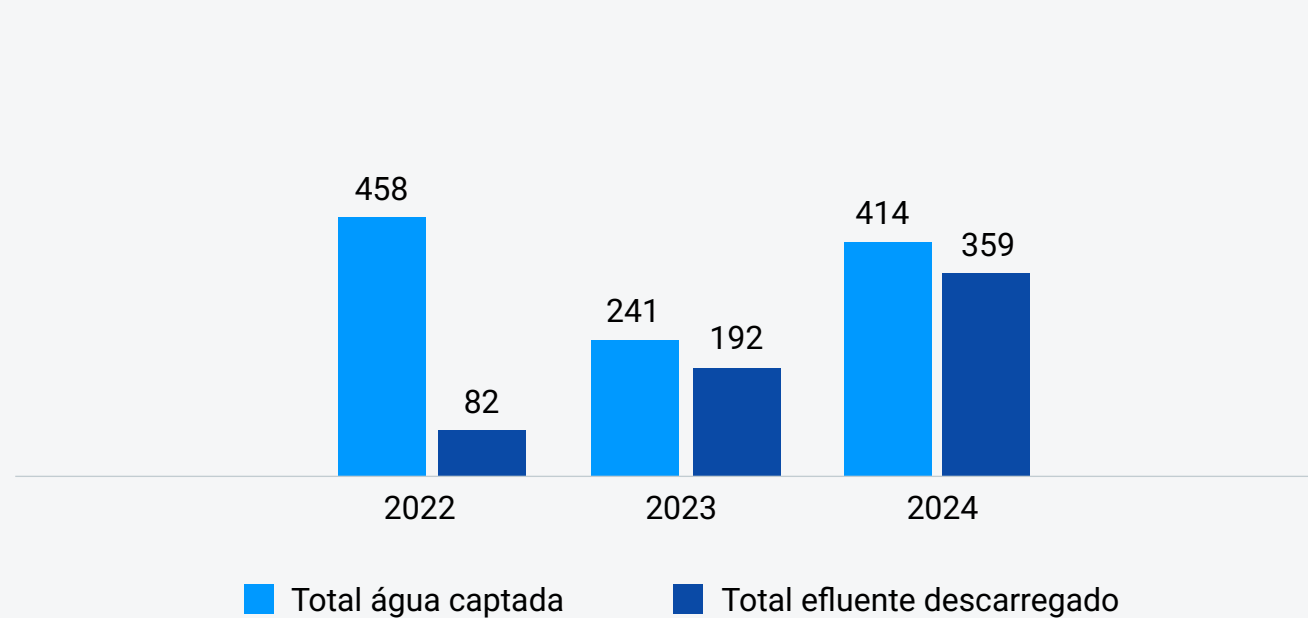
Em 2024, a captação subterrânea representou a maior fração da água utilizada, correspondendo a 73% do consumo, sendo esta fundamental no apoio às atividades construtivas. Esta predominância está diretamente relacionada com a tipologia e localização das obras, onde o acesso a outras fontes de água é limitado ou inexistente.

Água captada (ML)



Efluentes descarregados

Água captada e efluente descarregado (ML)



Envolvimento com as comunidades

Moçambique

Reunião pública em Nalume – Autorização captação de água

Em abril, a Conduril em conjunto com a liderança local e técnicos do Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas, realizou uma reunião com a comunidade de Nalume, na localidade de Lioma, distrito de Gurué, província da Zambézia, com o objetivo de obter informações e solicitar autorização comunitária para a captação de água no rio Nalume.

A iniciativa visou garantir a participação da comunidade no processo de decisão, promovendo transparência e fortalecendo a relação com os moradores locais. Como resultado, a comunidade concedeu autorização formal para a captação de água, possibilitando o avanço do projeto de forma sustentável e alinhado com as normas locais. Além disso, a reunião permitiu esclarecer dúvidas, identificar preocupações e recolher sugestões da comunidade para serem consideradas na execução das atividades.



Moçambique

Autorização captação de água no Rio Niualo

A Conduril realizou uma ação de auscultação comunitária para discutir o pedido de autorização de captação de água do rio Niualo, no distrito de Gurué, província da Zambézia. O encontro contou com a participação de lideranças comunitárias, membros da comunidade local e o Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas, onde foram apresentados os motivos e a necessidade da captação, garantindo que o processo seguiria práticas e normas ambientais locais. Como resultado, obteve-se a autorização formal dos intervenientes, assegurando a boa relação entre a empresa e a comunidade e garantindo o cumprimento das normas ambientais e sociais.



3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos

GRI 3-3, 301-1, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

ESRS 2 IRO-1, E5-1, E5-2, E5-3, E5-4, E5-5

Valorizar e reduzir a quantidade de resíduos gerados

Riscos

- Penalizações legais
- Perda de materiais reutilizáveis

Oportunidades

- Implementação de processos de economia circular
- Redução de custos operacionais

As nossas ações

- Elaborar Política de Gestão de Resíduos 
- Utilização de materiais que visem uma menor produção de resíduos 

A gestão eficiente de resíduos no setor da construção é uma necessidade crescente a nível global. A adoção de práticas de economia circular, como a reciclagem e o reaproveitamento de materiais, em conjunto com o desenvolvimento de tecnologias inovadoras, permite minimizar impactos ambientais e otimizar o uso de recursos.

O encaminhamento de resíduos a destino final adequado é um ponto fulcral na redução dos impactos negativos associados, quer no ambiente quer nas comunidades locais, nas diversas áreas geográficas onde a Conduril opera. A Conduril preocupa-se em assegurar o destino final adequado para cada tipologia de resíduo, privilegiando, sempre

que possível, as operações de valorização, condicionado, algumas das vezes, às infraestruturas existentes em algumas áreas geográficas.

A Conduril, sempre que possível, influencia os fornecedores para que os produtos comprados sejam sustentáveis ou que incorporem uma maior percentagem de reciclados.

De forma a minimizar os impactos associados à produção de resíduos, a Conduril implementa planos de gestão, incluindo quando aplicável, o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição. Estes definem um conjunto de medidas e boas práticas para a prevenção, redução, reutilização e reciclagem e outros tipos de valorização dos resíduos produzidos.

Um dos exemplos de prevenção implementados é a compra de aço pré-moldado ao fornecedor. O reaproveitamento de resíduos de betão em obra de acordo com as especificações do LNEC tem sido também prática corrente implementada em diversas obras. As entidades parceiras para a gestão de resíduos podem ser públicas e/ou privadas. Em cada local de intervenção, a Conduril recorre habitualmente aos serviços camarários (entidade pública) para a recolha e entrega dos RSU's e recicláveis e a entidades privadas para a gestão (recolha, transporte e valorização/eliminação) de resíduos de construção e demolição e outros resíduos eventualmente produzidos. A partir de cláusulas contratuais específicas e das obrigações legais, a Conduril assegura que as entidades envolvidas fazem uma gestão adequada dos resíduos.

Para que tal seja possível, é fundamental a sensibilização e formação de todos os envolvidos, colaboradores diretos e outros sob controlo da Conduril, como meio de garantir que os procedimentos adotados nos vários locais estão alinhados com os *standards* e as metas que se pretendem atingir.

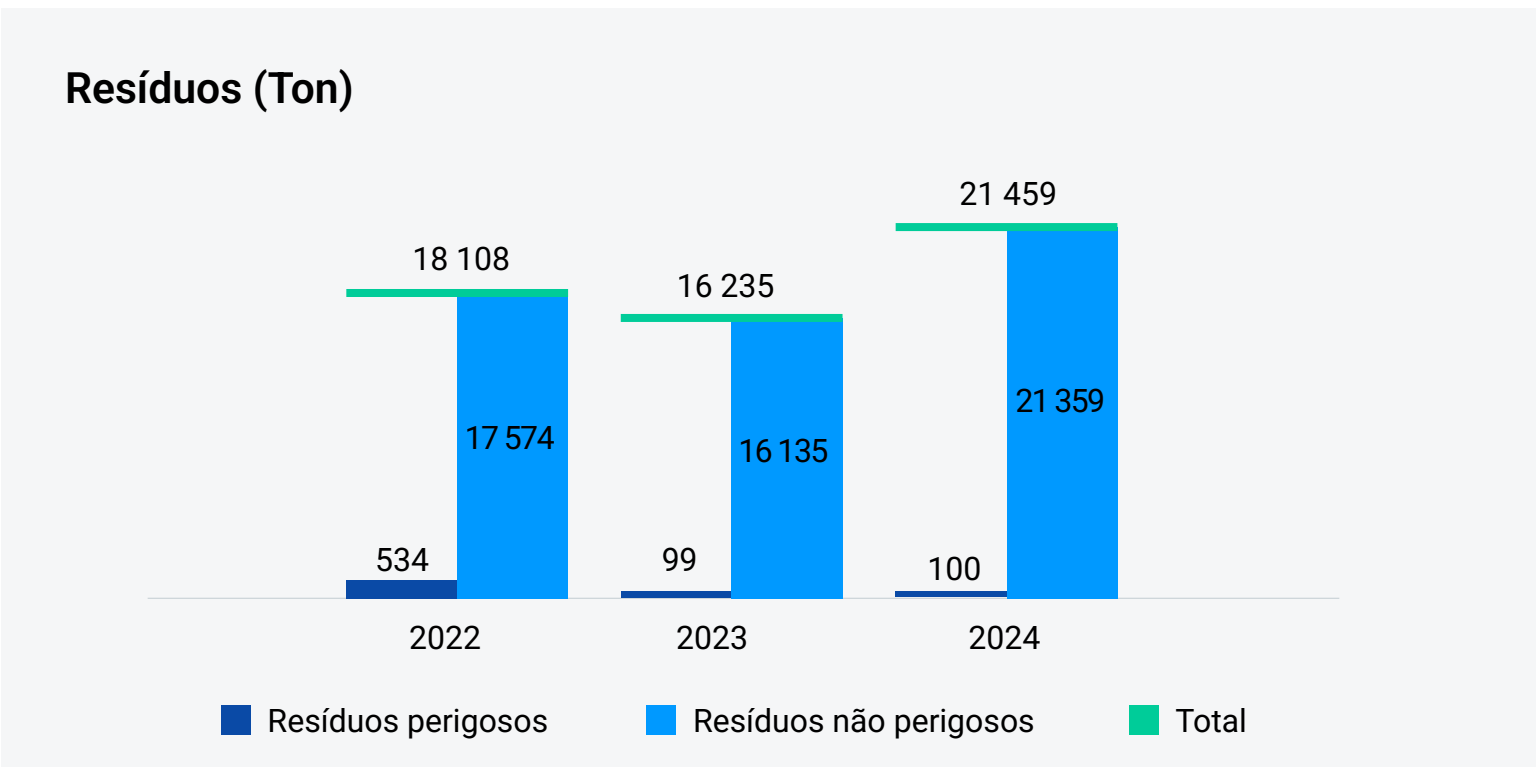


Moçambique

Ação de formação: gestão de resíduos

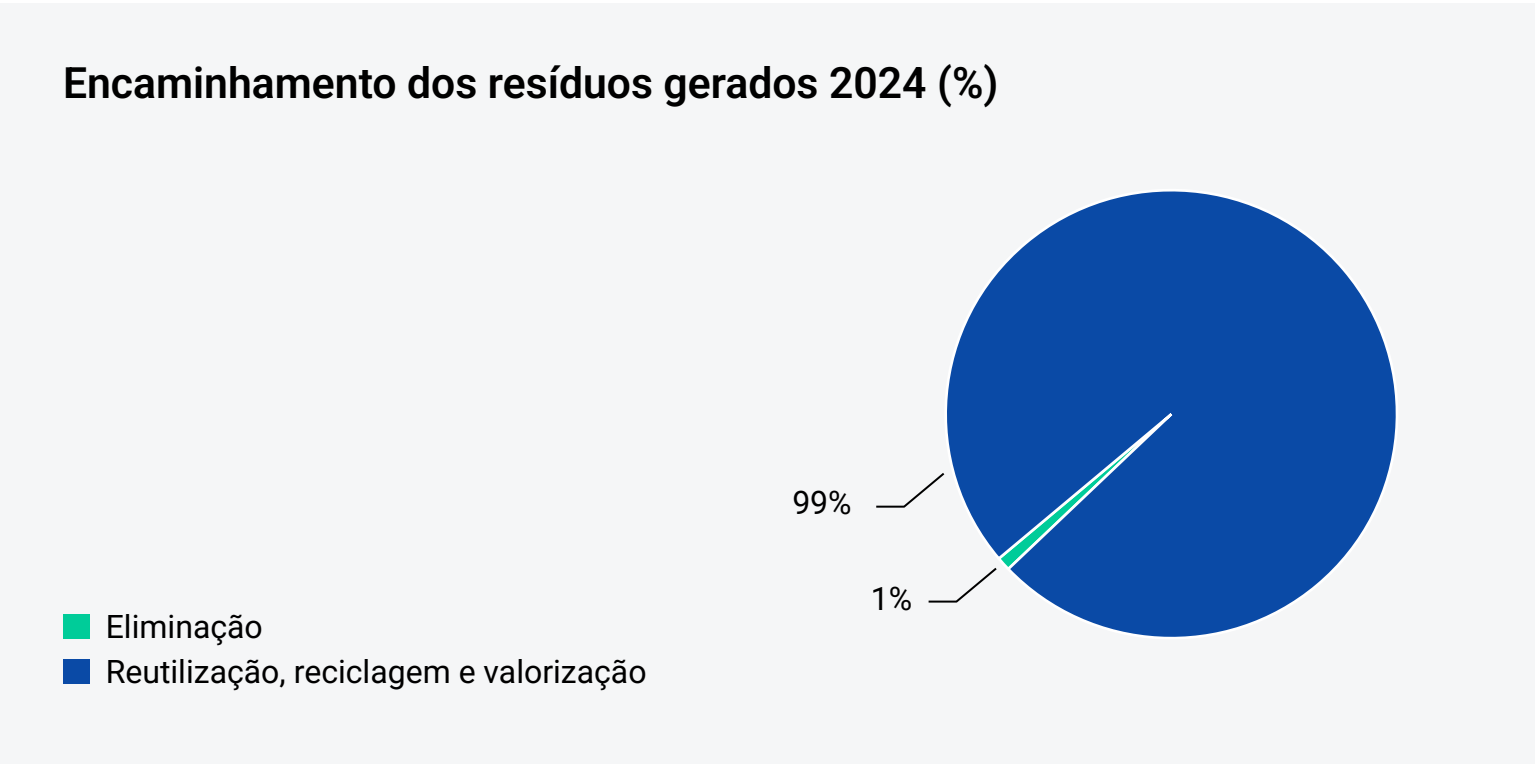
No estaleiro de Lioma, distrito de Gurué na província da Zambézia, a Conduril realizou uma ação de sensibilização sobre a separação e o destino adequado de resíduos, destacando os impactos ambientais decorrentes da gestão inadequada dos mesmos. A iniciativa incluiu também uma atividade lúdica, permitindo aos participantes aplicar os conceitos abordados e reforçar a importância de boas práticas na gestão de resíduos.

Em 2024, foram produzidos 21 359 Ton de resíduos não perigosos, que representa um aumento de 32% face a 2023. Este aumento está relacionado com a tipologia das obras realizadas e com a melhoria na qualidade e quantidade dos dados recolhidos nas várias geografias.



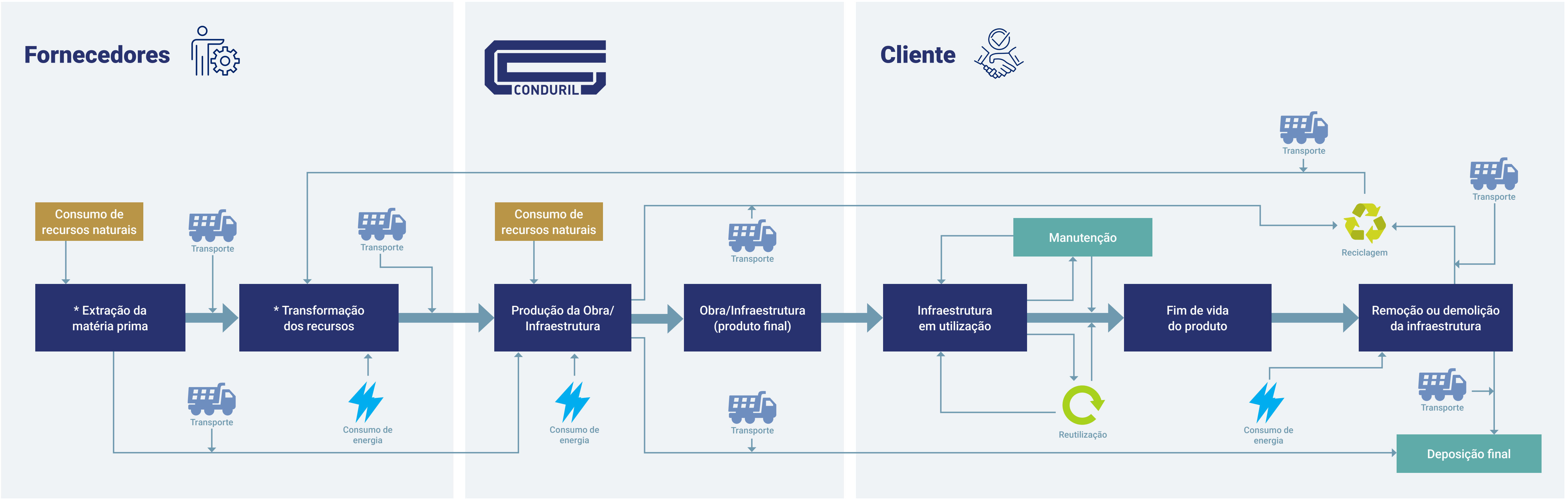
Cerca de 99% dos resíduos produzidos em 2024 foram encaminhados para reutilização, reciclagem ou outras operações de valorização.

A Conduril, em Portugal, encaminhou 181 367 Ton de solos e rochas como subproduto, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, garantindo a sua gestão responsável. Este volume representa uma redução de 76% face ao ano anterior, resultado da natureza dos trabalhos executados, que exigiram uma menor movimentação de terras. Os principais destinos foram locais devidamente licenciados pelas autarquias onde as obras se inserem.



Ciclo de vida e consumo de materiais

Face ao elevado consumo de recursos naturais associados ao setor da construção, a Conduril está empenhada na procura de processos produtivos e na implementação de tecnologias que fomentem e melhorem continuamente o seu desempenho ambiental. A transição para um sistema de economia circular, em que os resíduos possam ser reutilizados como recursos e reincorporados na cadeia de valor constitui também um desafio global.



* A Conduril pode ser também responsável por esta fase.

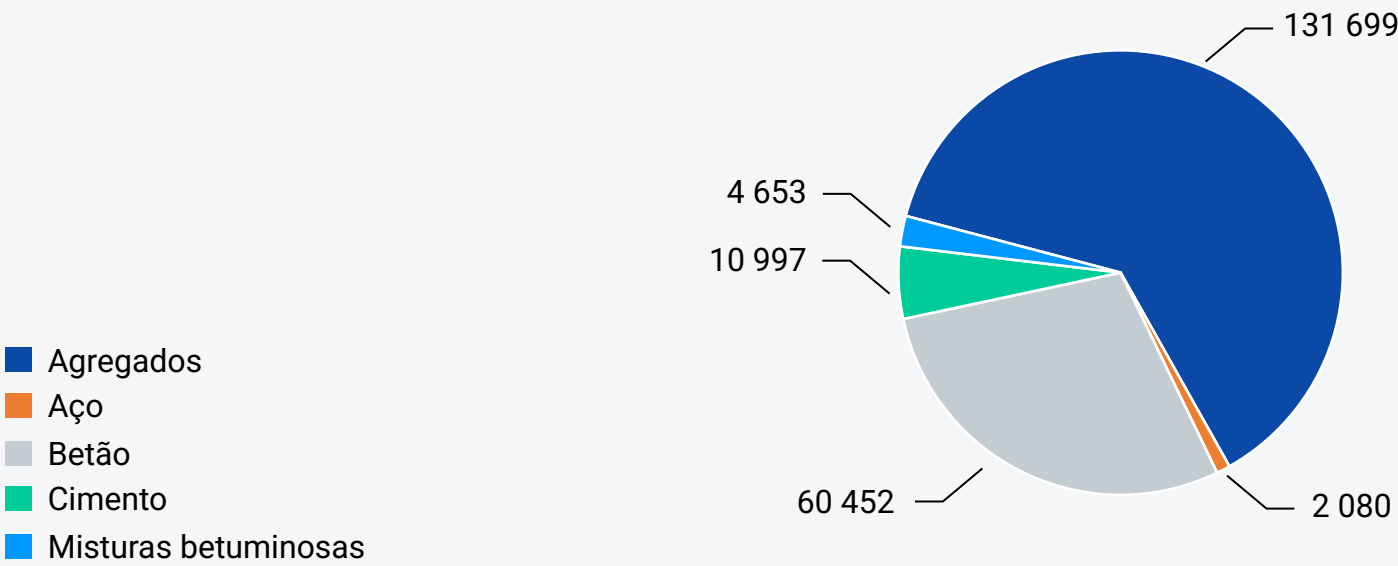
Em 2024, verificamos o consumo de 274 471 Ton de materiais não renováveis, sendo que o tipo e a quantidade de materiais utilizados, encontra-se ligado de forma intrínseca à tipologia e dimensão das obras executadas.

Existe na Conduril o cuidado, em todas as fases da obra, de efetuar uma seleção criteriosa dos materiais privilegiando, sempre que possível, o uso de materiais que incorporem reciclados ou que permitam a sua reutilização.

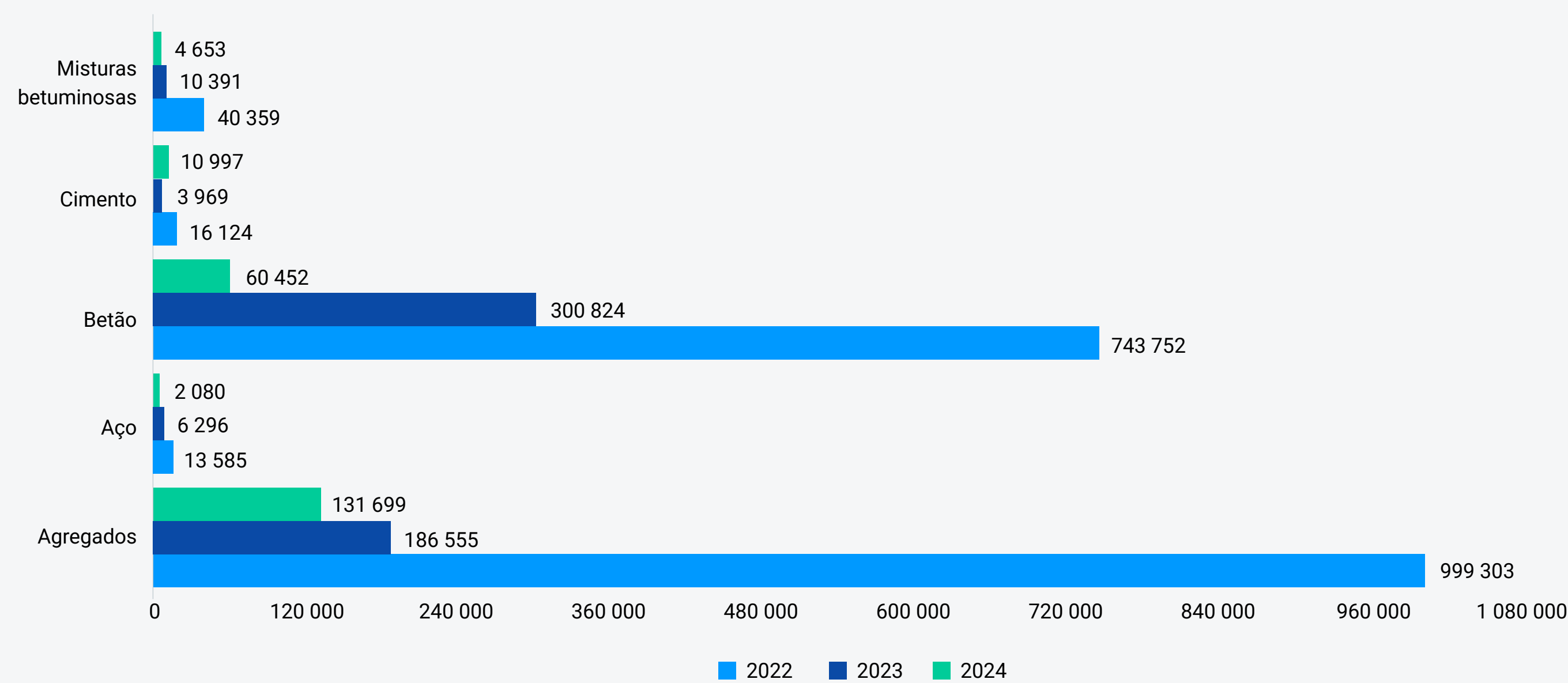
A Conduril divulga, através do relatório de sustentabilidade, informação relevante sobre o seu desempenho ambiental, procurando corresponder às expectativas dos seus *stakeholders* de forma transparente.



Materiais não renováveis 2024 (Ton)



Materiais não renováveis 2022 - 2024 (Ton)



Nota: Os dados apresentados são relativos às tipologias de materiais mais relevantes.

3.4 Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local

GRI 3-3
S3-3, S3-4

Minimizar o impacto negativo da Conduril nas comunidades locais

Riscos

- Reclamações/conflitos das comunidades locais
- Não cumprimento de regulamentações ambientais

Oportunidades

- Investir em tecnologias de mitigação de impactos
- Reforço da reputação como empresa ambientalmente responsável

As nossas ações

- Elaborar código de boas práticas sobre os diversos descritores ambientais 
- Estabelecer canais de comunicação com as comunidades locais 

A Conduril reconhece que a atividade da construção pode gerar impactes ambientais e sociais relevantes, especialmente no que diz respeito a fatores como ruído, vibrações, odores, poeiras e efeitos visuais. Ciente da responsabilidade de mitigar estes efeitos na qualidade de vida das comunidades locais, a Conduril adota uma abordagem proativa baseada nas melhores práticas e na implementação de soluções inovadoras.

A presença destes impactes é inerente à execução de qualquer obra, independentemente da sua dimensão ou localização. No entanto, a Conduril compromete-se a avaliar cada contexto, garantindo que as medidas adotadas sejam adequadas à realidade local e promovam um equilíbrio entre o progresso das infraestruturas e o bem-estar das populações e, em conformidade com a legislação, normas, regulamentos e requisitos dos clientes.

Para minimizar os impactes das suas atividades, a Conduril integra no seu Sistema de Gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança um conjunto de procedimentos rigorosos, que incluem:

- Planeamento ambiental estruturado: Desenvolvimento e implementação do Plano de Gestão Ambiental para cada uma das obras, considerando o caderno de encargos e requisitos do cliente, os requisitos normativos e legais em vigor e a compatibilização das medidas ambientais, no que respeita à localização e organização de estaleiros, à salvaguarda do património natural e construído, bem como à estrutura socioeconómica característica da comunidade local
- Monitorização e controlo dos impactes ambientais

Com o objetivo de evoluir continuamente na redução dos seus impactes ambientais, a Conduril assume o compromisso de, até 2030, desenvolver um Código de Boas Práticas que reúna as diretrizes para a minimização dos efeitos adversos relacionados com o ruído, vibrações, odores, poeiras e outros com impacto local.

Medidas de minimização implementadas

Para minimizar eventuais efeitos adversos sobre o meio ambiente e as comunidades envolventes, são adotadas medidas preventivas e de monitorização em todas as fases do projeto, desde a pré-construção e construção nas obras, até à operação nas diversas instalações fixas, garantindo uma atuação responsável.

A Conduril assegura o cumprimento de todos os requisitos legais aplicáveis no que se refere a ruído, vibrações, odores, efluentes gasosos, poeiras e outros impactos locais.



Simulacros ambientais

A Conduril realiza simulacros ambientais nas suas obras e instalações fixas para verificar a eficácia dos seus planos de emergência ambiental, permitindo avaliar a resposta das equipas, assegurar a aplicação dos procedimentos e reforçar a cultura de prevenção.



4. Informação social

4.1 Colaboradores

4.2 Saúde e segurança no trabalho

4.3 Comunidades locais

4.4 Conduril Academy

4. Informação social

GRI 3-3

ESRS 2 SBM-2, ESRS 2 SBM-3, S3-3, S3-4, S3-5, Políticas MDR-P,
Métricas MDR-M, Metas MDR-T

O desenvolvimento social é um dos pilares fundamentais para promover o bem-estar das pessoas, fortalecer as comunidades e criar as melhores condições de trabalho. No contexto das organizações, a responsabilidade social abrange práticas que garantam condições laborais dignas, o desenvolvimento contínuo dos colaboradores e um impacto positivo nas comunidades locais onde operam.

A dimensão social está intimamente alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, que visam promover um crescimento inclusivo e assegurar o bem-estar das pessoas em todo o mundo. Entre os 17 ODS, destacam-se metas diretamente relacionadas com as questões sociais, como o ODS 3 – Saúde de Qualidade, o ODS 4 – Educação de Qualidade, o ODS 5 – Igualdade de Género, o ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico e o ODS 10 – Reduzir as Desigualdades. Estes objetivos proporcionam um quadro estratégico de orientação das organizações na criação de valor social, na promoção de condições de trabalho dignas, na proteção das comunidades e no desenvolvimento de competências locais.

As tendências globais apontam para um aumento da atenção às práticas sociais no setor da construção, em resposta às exigências de investidores, reguladores e sociedade civil.

No setor da construção, a vertente social apresenta desafios e oportunidades específicas. Este setor, caracterizado por elevados níveis de emprego direto e indireto, desempenha um papel crucial na criação de postos de trabalho e no desenvolvimento de várias regiões, muitas vezes funcionando como um motor de crescimento económico local.

No entanto, o setor enfrenta desafios significativos, como a necessidade de assegurar condições de trabalho seguras e justas, a promoção da igualdade de oportunidades num setor tradicionalmente dominado por homens e a valorização contínua dos colaboradores através de programas de formação e desenvolvimento de carreira. Além disso, a construção tem um impacto significativo nas comunidades locais, tanto pela criação de infraestruturas que promovem o desenvolvimento socioeconómico, como pela interação direta com as populações durante a implementação dos projetos.



4.1 Colaboradores

GRI 3-3, 2-7, 2-30, 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3

ESRS SBM-2, SBM-3, S1-1, S1-3, S1-6, S1-8, S1-10, S1-11, S1-13, S1-17

Práticas laborais, condições de trabalho e proteção social

Riscos

- Perda de colaboradores
- Conflitos laborais
- Assegurar benefícios sociais em mercados distintos

Oportunidades

- Aumentar a satisfação e a produtividade dos colaboradores
- Reforçar a retenção de talentos

As nossas ações

- Atribuição de seguro de vida aos colaboradores ✓
- Política de Diversidade, Equidade e Inclusão ✓
- Revisão do Código de Conduta para Fornecedores ✓
- Desenvolver e realizar um questionário de satisfação de colaboradores 🎯
- Rever programa de Onboarding 🎯
- Sensibilizar os colaboradores na área ESG 🎯

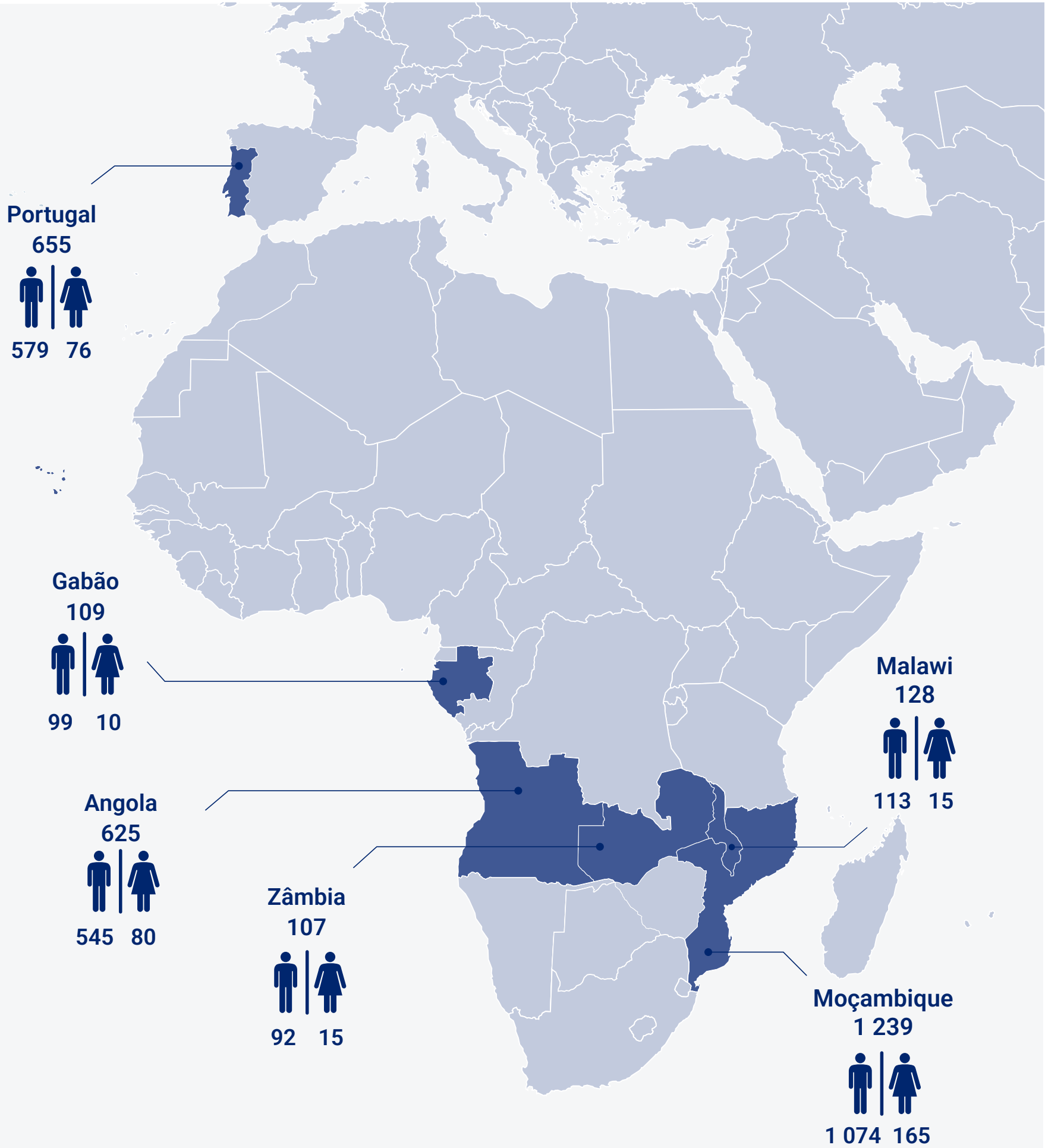
Proporcionar condições de trabalho que promovam a motivação, a realização pessoal e profissional e o espírito de equipa dos seus colaboradores, constitui uma preocupação constante para a Conduril. Além disso, garantir um rendimento justo, de acordo com as suas funções, é essencial para que possam satisfazer as suas necessidades e as de suas famílias, promovendo o trabalho digno. No setor da construção, a melhoria contínua das condições laborais e a garantia de proteção social são não apenas tendências globais, mas também pilares fundamentais para reduzir desigualdades, fortalecer a equidade e a justiça no ambiente de trabalho e aumentar a produtividade na execução dos projetos.

“...sustentabilidade das melhores condições de trabalho e remuneração para os nossos colaboradores...”

In “Missão”

2 863
colaboradores
2 continentes
6 países

No final do ano 2024, a Conduril empregava 2 863 colaboradores, em dois continentes e 6 países diferentes, dos quais cerca de 43% em Moçambique, 23% em Portugal, 22% em Angola e 12% distribuídos pelas restantes geografias



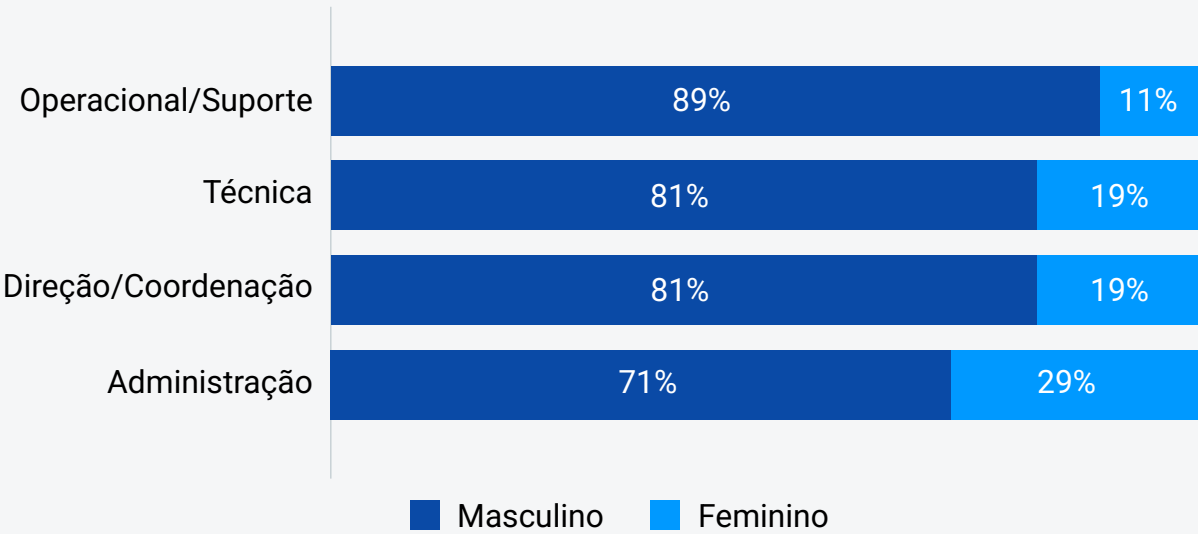
A Conduril promove um ambiente de trabalho inclusivo, equitativo e diverso, assegurando que os colaboradores se sintam valorizados, respeitados e apoiados, garantindo a igualdade de oportunidades de crescimento e progressão na carreira, com base no mérito, desempenho e no seu potencial. Em 2024, publicamos a [Política de Diversidade, Equidade e Inclusão](#) do Grupo Conduril.

Apesar de tradicionalmente o setor da construção apresentar um domínio de profissões ocupadas por indivíduos do género masculino, a presença feminina tem vindo a evoluir no sentido positivo, quer por via da criação de novas profissões no setor, quer pela diminuição dos preconceitos existente relacionados com a sua presença. Na Conduril, as mulheres representam cerca de 13% da força de trabalho global, um acréscimo de 4% relativamente ao ano anterior. Este aumento é transversal a todas as categorias profissionais.

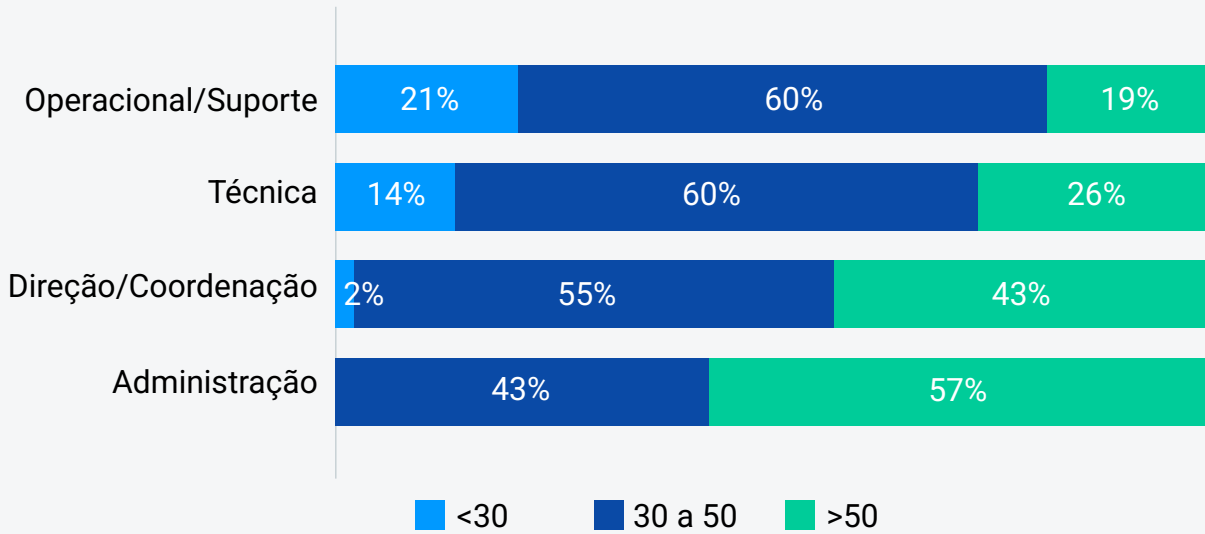
No final de 2024, cerca de 8% dos colaboradores da Conduril em Portugal eram de nacionalidade estrangeira, registando uma diminuição de 1% face ao ano anterior. A Conduril conta com profissionais de diversas origens, incluindo Angola, Argentina, Brasil, Colômbia, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Itália, Marrocos, Peru, Roménia, Senegal, São Tomé e Príncipe e Venezuela. A presença destes colaboradores contribui para um ambiente de trabalho enriquecedor, refletindo a abertura e a multiculturalidade da Conduril.

Paralelamente, a necessidade de profissionais qualificados para desempenhar funções técnicas especializadas noutras geografias manteve-se ao longo de 2024. Atualmente, 141 colaboradores encontram-se em missões internacionais, assegurando a continuidade e a excelência dos projetos da empresa além-fronteiras.

% de colaboradores por género e categoria profissional em 2024

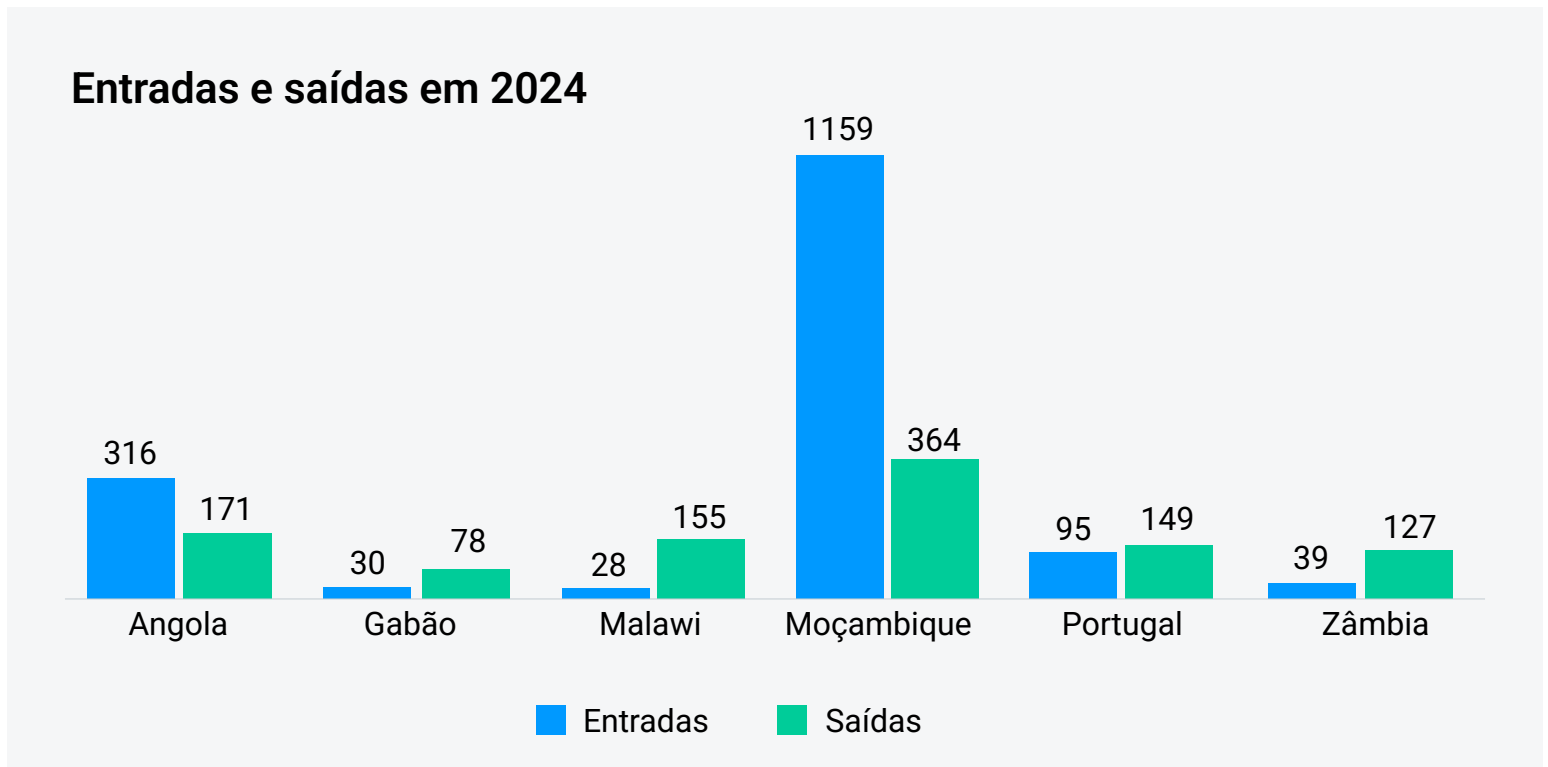


% de colaboradores por faixa etária e categoria profissional em 2024



Vida profissional e familiar dos colaboradores

Ao longo dos anos, a Conduril tem implementado um conjunto de regalias e benefícios sociais alinhados com as exigências do mundo atual e as especificidades dos mercados onde atua. Como empresa presente em vários países, com diferentes enquadramentos legais, sociais, económicos e culturais, o Grupo mantém um compromisso contínuo de adaptação a essas realidades, garantindo que as prioridades de cada região são atendidas de forma eficaz.



Atuando no mercado internacional, a Conduril considera essencial adaptar-se às sociedades e culturas onde opera, garantindo uma gestão estratégica alinhada com os costumes e legislação local. Essa abordagem reflete-se também na sua política de contratação, que em 2024 resultou na entrada de 1667 colaboradores e na saída de 1044, demonstrando o dinamismo da Conduril na gestão de talentos e na sua integração nos diferentes contextos em que opera.

“Empresa mais atrativa para trabalhar” – sector construção e infraestruturas

A Conduril foi uma vez mais reconhecida pela Randstad Portugal como uma das empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal em 2024, na categoria de construção e infraestruturas.

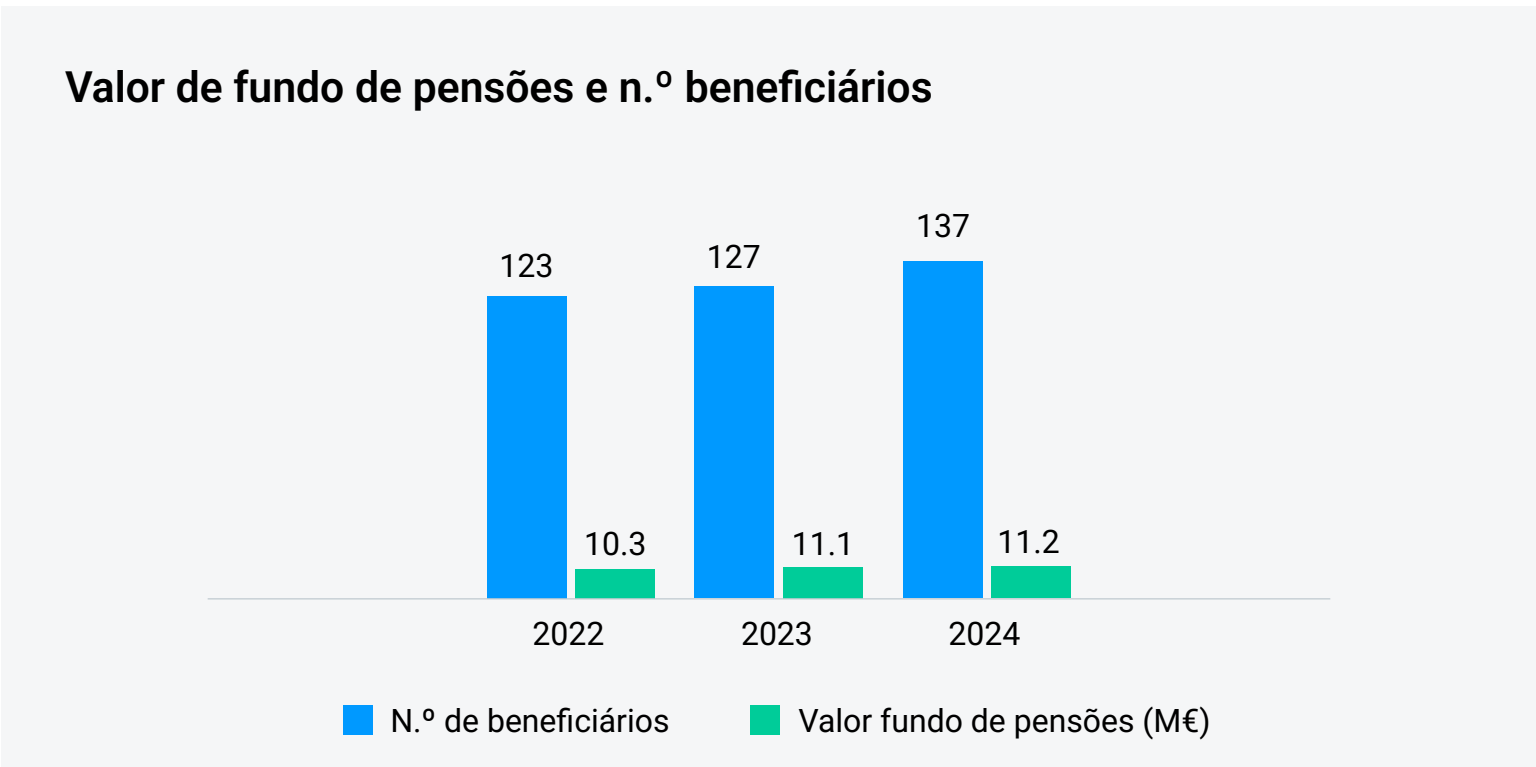
Esta distinção é o reflexo do compromisso da Conduril com o bem-estar e o desenvolvimento da sua equipa, bem como, com a construção de um ambiente de trabalho onde todos possam prosperar e sentir-se valorizados.



Fundo de pensões

Em 1989 foi criado o Fundo de Pensões Conduril, em Portugal, totalmente financiado pela empresa, que, para quem se reforme obedecendo ao que os estatutos exigem, dá ao colaborador (órgãos sociais e restantes colaboradores) um acréscimo no seu valor de reforma de até 22,5% do último salário auferido.

Trata-se de um fundo de pensões de benefício definido, de contribuição exclusiva da Conduril, e em que este contributo depende da avaliação atuarial independente, apurada anualmente de acordo com as responsabilidades do fundo por serviços passados e com o valor atribuído aos seus ativos. A 31 de dezembro de 2024, o Fundo de Pensões Conduril ascendia a 11,2 milhões de euros.



Desenvolvimento de carreira, formação e educação

GRI 3-3, 2-7, 2-30, 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3

ESRS SBM-2, SBM-3, S1-1, S1-3, S1-6, S1-8, S1-10, S1-11, S1-13, S1-17

Riscos

- Perda de colaboradores
- Assegurar formação adequada em mercados distintos

Oportunidades

- Desenvolver uma força de trabalho altamente qualificada
- Reconhecimento como empresa empenhada no desenvolvimento dos colaboradores
- Aumentar a satisfação e a produtividade dos colaboradores
- Reforçar a retenção de talentos

Ações

- Plano Anual de Formação 
- Modelo de Gestão de Carreiras, incluindo política de mobilidade e reorientação de carreira 
- Sensibilizar os colaboradores na área ESG 

“...a empresa tem o dever e assume-o, de proporcionar a realização profissional de todos os seus colaboradores. ... proporcionar-lhe também uma qualificação e uma promoção profissional e social.”

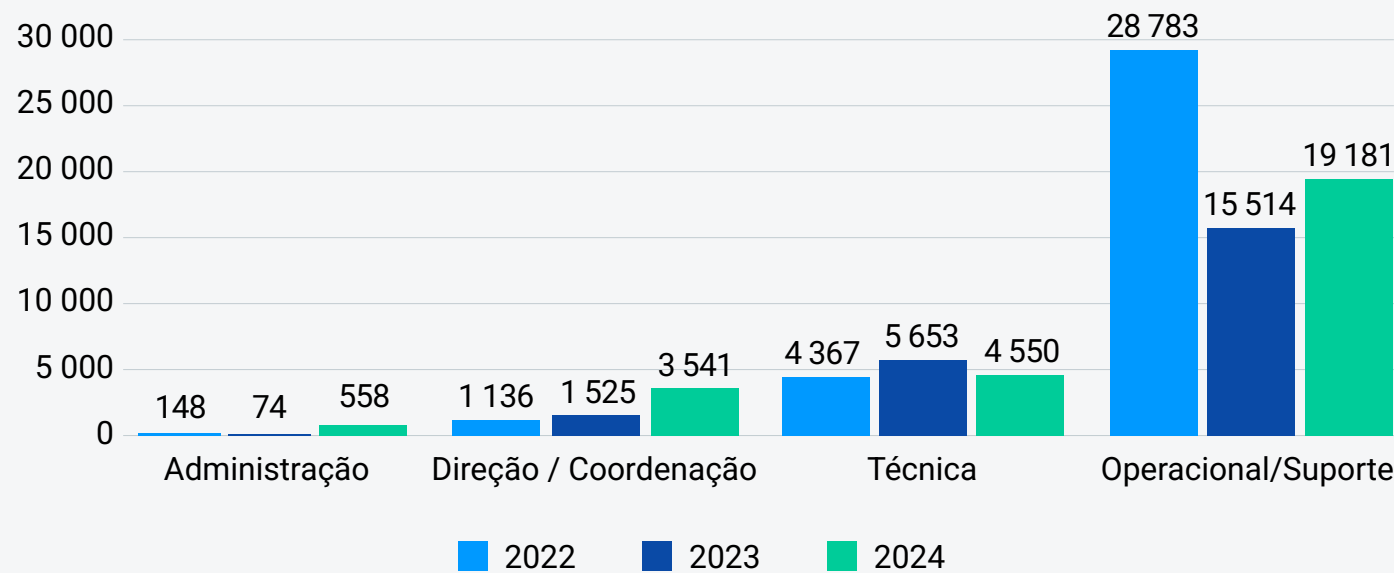
In Fragmentos de Cultura Informal, 1989

A evolução tecnológica e a crescente complexidade dos projetos no setor da construção exigem uma força de trabalho altamente qualificada. A formação contínua e o desenvolvimento de competências técnicas e de gestão assumem-se como prioridades estratégicas, permitindo às empresas inovar e responder aos desafios de um mercado cada vez mais competitivo e orientado para a sustentabilidade.

A Conduril, acredita que a educação é a base para um futuro mais coeso, justo e sustentável. Este valor está no centro da sua atuação, quer junto das comunidades onde opera, quer no investimento na formação das suas equipas, num processo de aprendizagem contínuo que visa melhorar as suas competências e adaptá-las às necessidades da empresa. O desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências e conhecimentos dos seus colaboradores é promovido pelo departamento de Recursos Humanos em Portugal e pela Conduril Academy em Angola e Moçambique.

Em 2024 foram desenvolvidas 27 830 horas de formação no total, correspondendo a uma média de 10 horas de formação por colaborador.

N.º de horas de formação por categoria profissional



+1 hora

de formação por trabalhador em relação a 2023



Glocal Talent Experience VIX

O Glocal Talent Experience reúne anualmente colaboradores com funções e responsabilidades de diferentes áreas da empresa. A cada ano é promovido um tema diferente, com o objetivo de debater ideias e procurar soluções inovadores, sendo este um local, por excelência, de partilha de conhecimento, experiência e convívio.

O local escolhido para a realização de uma ação de *team building* inspirada nos jogos do Império Romano, foi a Lipor – Associação de Municípios para Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto. Ao longo do tempo o espaço destinado à gestão de resíduos do Grande Porto, agregou outros pilares do desenvolvimento sustentável, nomeadamente a transformação de resíduos em produtos impulsionando a economia circular e tornando-se num espaço agradável para visitar.



Plantação de árvores

Esta iniciativa reforça o compromisso da Conduril com a conservação ambiental, a proteção de biodiversidade e dos ecossistemas locais, mitigando o efeito das alterações climáticas.

A Conduril pretende continuar a implementar práticas sustentáveis no seu dia-a-dia garantindo um planeta mais saudável para as gerações futuras.



Os pequenos gestos podem fazer a diferença

A visita a Sines, incluída nesta atividade, permitiu a todos a oportunidade de conhecer as diferentes obras que aí se encontram em curso.



Pontes culturais e divulgação de valores da Conduril

Team building artístico

Nos meses de junho e julho, em Luanda e Viana, respetivamente, decorreu a ação de team building artístico sob o tema “Pontes Culturais e Divulgação de Valores da Conduril”.

Tendo como base os [valores da Conduril](#), foi, através da pintura, oferecido a todos a oportunidade de explorar o seu lado mais criativo, permitindo esquecer o stress do quotidiano por umas horas e, ao mesmo tempo, ampliar a coesão do grupo.

A arte proporciona uma oportunidade de experimentar algo diferente, explorar o lado criativo e mais divertido de cada um, dando asas à imaginação, para assim:

- Promover a Cultura Conduril;
- Promover a Cultura Angolana e os artistas angolanos;
- Promover o equilíbrio na vida pessoal e o bem-estar dos colaboradores;
- Capacitar os colaboradores para novas formas de pensar.

Desenvolvida pela Conduril Engenharia S.A. – Sucursal de Angola e pela Conduril Academy, contou com a preciosa colaboração de todos os envolvidos, abrangendo 180 colaboradores da Conduril em Angola.



Discurso direto

Qual a importância desta atividade para os colaboradores do Grupo Conduril?

“Esta como outras atividades efetuadas pela empresa, contribuem para que os funcionários se lembrem que fazem parte, independentemente da sua função, todos são importantes para que a empresa possa continuar o seu percurso. Uma empresa é feita de pessoas e a Conduril tem uma base sólida nos seus princípios e valores, que tem sempre em conta os seus colaboradores, a sua integração e o seu bem-estar.”

“Na minha opinião é de extrema importância este tipo de atividades, porque promove uma interação diferente daquela que existe diariamente e potencializa as relações entre os colaboradores.”

“Este tipo de atividade promove um ambiente saudável de aproximação dos colaboradores do Grupo Conduril, onde a diversão, entretenimento, a satisfação individual e coletiva, auxiliam na diminuição do stress e da tensão do dia a dia.”

Pontos positivos deste workshop?

“Um dos pontos positivos deste workshop para mim foi ver o envolvimento das pessoas, o esforço que fizeram para trabalhar em equipe e respeitar as diferenças, para que todos se sentissem acolhidos independentemente da posição que ocupam dentro do Grupo Conduril.”

“Todas as atividades foram positivas, mas destaco a atividade que houve em grupos por promover o trabalho de grupo e um melhor conhecimento da Conduril e a experiência vivida com o pintor Francisco Vidal por ser uma experiência diferente.”

“A interação entre os colaboradores de diversas funções, independentemente da mesma, todos tem um ponto de vista, uma opinião que pode e deve ser partilhada para que uns com os outros todos possam aprender. A possibilidade de perceber a cultura onde estamos integrados. A possibilidade de os colaboradores terem uma experiência diferente do que estão habituados diariamente.”



Reconhecimento 25 anos e 40 anos Festa de Natal Conduril

O reconhecimento do trabalho, empenho, lealdade, ética e dedicação faz parte da cultura da Conduril, valorizando o percurso e o compromisso dos seus colaboradores ao longo dos anos.

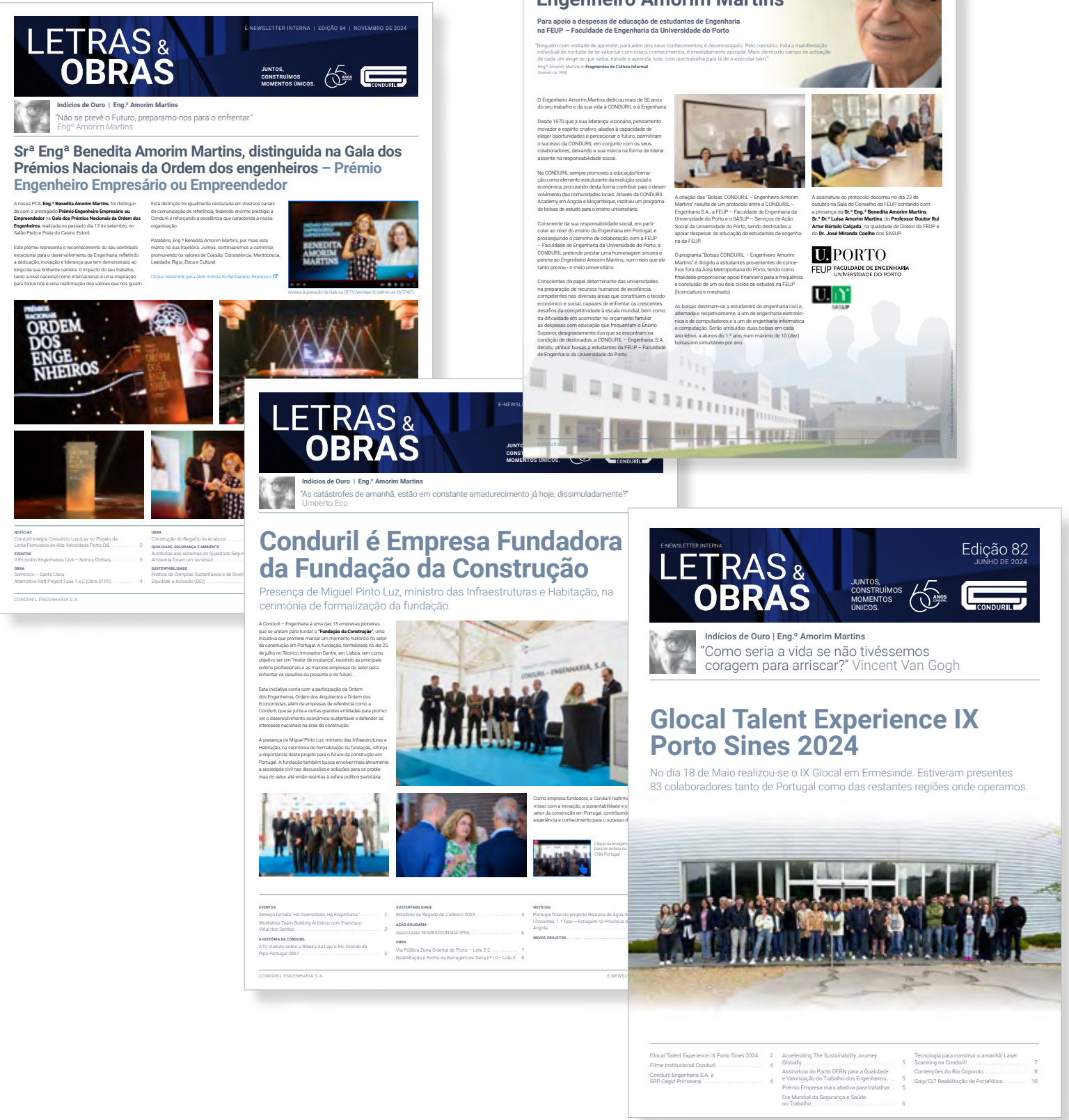
Este ano, o habitual almoço de Natal reuniu cerca de 270 colaboradores de várias geografias, ao que se somam as tradicionais festas de Natal realizadas nas obras.

A Conduril agradece a dedicação e compromisso dos seus colaboradores, tendo em 2024 homenageado três colaboradores pelos 25 anos e onze pelos 40 anos de permanência na empresa.



Jornal Letras & Obras

A Conduril orgulha-se de manter todos os colaboradores informados através do jornal interno “Letras & Obras” onde divulga informações relevantes sobre os projetos em curso e novos projetos, admissões, formações, avanços na área da Sustentabilidade e novidades que impactam diretamente o ambiente de trabalho.



4.2 Saúde e segurança no trabalho

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6, 403-8, 403-9, 403-10
S1-2, S1-4, S1-14

Promover uma cultura de saúde e segurança na Conduril

Riscos

- Ocorrência de acidentes de trabalho
- Penalizações legais

Oportunidades

- Melhoria das condições dos postos de trabalho dos colaboradores
- Aumentar a satisfação e a produtividade dos colaboradores
- Reforço da reputação como empregador responsável

As nossas ações

- Campanhas de sensibilização para prevenção de acidentes de trabalho 
- Formação técnica para resposta a emergência 

Sistema de gestão de segurança no trabalho

Num setor reconhecido pelos elevados riscos inerentes às suas atividades, a segurança e a saúde no trabalho assumem uma relevância primordial. Regulamentações mais exigentes, associadas à utilização de tecnologias de monitorização e a uma cultura organizacional focada na prevenção de acidentes e melhoria das condições de trabalho, estão a transformar o panorama da construção, promovendo o bem-estar dos colaboradores e potenciando ganhos de produtividade. Tendo os trabalhadores como prioridade, a Conduril possui um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, alinhado com normas internacionais como a ISO 45001, garantindo um ambiente de trabalho seguro, promovendo a conformidade legal e impulsionando a melhoria contínua.

Cultura de segurança

A Conduril tem como prioridade a criação e manutenção de uma cultura sólida de segurança, entendendo-a como um pilar fundamental para a proteção dos seus colaboradores. Este compromisso reflete-se em diversas ações e iniciativas que visam o fortalecimento do sistema de gestão da segurança no trabalho, sendo exemplos disso a presença permanente de técnicos de segurança em obra, garantindo o acompanhamento permanente das atividades e assegurando o rigoroso cumprimento dos procedimentos, a formação contínua e campanhas de consciencialização nos postos de trabalho, a promoção de exercícios de simulacro regulares com vista a preparar os colaboradores para emergências e a realização de auditorias internas.

Gestão dos riscos

A aplicação dos Princípios Gerais de Segurança em todas as suas atividades é uma preocupação da Conduril, materializada através da implementação de medidas que permitem eliminar o perigo, avaliar e controlar os riscos que não possam ser evitados. Adicionalmente, promove a consulta e participação dos colaboradores em matérias relacionadas com a Segurança e Saúde no Trabalho.

A identificação e mitigação de riscos são componentes essenciais para garantir a segurança nas atividades realizadas. Para isso, a Conduril implementa Planos de Segurança e Saúde (PSS) em todos os seus projetos, adaptados às especificidades de cada um. Estes planos são desenvolvidos em conformidade com as normas de segurança vigentes e incluem a identificação de perigos e avaliação dos riscos existentes, bem como a definição das medidas de controlo necessárias. É promovida a participação ativa de todos os colaboradores na identificação e mitigação de riscos, criando um ambiente onde todos se sintam incluídos e responsáveis pela segurança coletiva. Nessas avaliações, também são abrangidos fatores externos, como condições climáticas e operacionais e fatores psicossociais, reconhecendo assim a importância de um ambiente de trabalho saudável, não só fisicamente, mas também mentalmente.

11367
horas de formação
em Segurança e
Saúde no Trabalho

41%
das horas de formação
em Segurança e Saúde
no Trabalho

4
horas de formação
em Segurança e Saúde no
Trabalho / trabalhador



Redução de acidentes de trabalho

O compromisso da Conduril com a redução do número de acidentes de trabalho, reflete-se na meta estabelecida para a redução de acidentes de comunicação obrigatória (TRI). Tendo em consideração que a abordagem aos comportamentos desviantes incide diretamente sobre a raiz do problema, a Conduril dedica especial atenção ao registo e à análise de desvios, quase-acidentes ou mesmo acidentes sem dias perdidos, como parte das suas medidas preventivas. Ao atuar na origem do problema, é possível alcançar resultados positivos e prevenir a ocorrência de acidentes laborais.

Em 2024, a Conduril registou 82 acidentes de trabalho, um aumento de aproximadamente 9% em relação a 2023. Apesar disso, o índice de acidentes de trabalho manteve-se inalterado em comparação com o ano-base (2022), reforçando a necessidade de prosseguir com a implementação de mais medidas preventivas que abarquem um maior número de situações e trabalhadores, de forma a serem mais eficazes.

Serviços de saúde no trabalho

Com o objetivo de assegurar os melhores serviços de saúde, a Conduril promove ativamente o seu desenvolvimento. São realizadas regularmente visitas aos locais de trabalho, com a elaboração de relatórios de acompanhamento e definição de ações de melhoria.

Em Portugal, dispõe de um médico e de um enfermeiro especializado em medicina no trabalho, bem como 67 socorristas internos.

Em Angola, o serviço de saúde no trabalho é assegurado com a presença de postos de saúde em todas as obras, para apoio aos colaboradores, tanto ao nível de assistência médica em consequência de situações decorrentes do trabalho, como também em situações genéricas de saúde. Todos os trabalhadores têm acesso aos postos de saúde, à medicação e acompanhamento. Caso necessário, são encaminhados para hospitais e clínicas, para exames complementares. Os serviços são prestados por enfermeiros e médicos que, para além dos cuidados de saúde, realizam formações/ações de consciencialização na área da saúde ocupacional, prevenção de doenças e informação sobre temas relacionados com saúde e bem-estar.

No Gabão, a Conduril dispõe de um posto de saúde (24h) no seu estaleiro central com a presença de um médico regular e montagem de ambulatório com a permanência de um enfermeiro em estaleiros de obras para a prestação de serviços de saúde.

No Malawi, a Conduril estabeleceu parcerias com prestadores de cuidados de saúde – Hospital Distrital e na Zâmbia, todos os trabalhadores estão inscritos no NHIMA (*National Health Insurance Management Authority*), permitindo o acesso a serviços médicos em qualquer ponto do país.



Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho

Os “Colaboradores e Cadeia de Valor” são um dos 4 eixos estratégicos para a Sustentabilidade na Conduril e tem como principal compromisso, “Proporcionar ambientes de trabalho seguros e saudáveis e promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.”

No dia 28 de abril, assinalou-se o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho em todas as geografias do Grupo Conduril. Para este ano, a OIT – Organização Internacional do Trabalho escolheu o seguinte tema: “Impactos das mudanças climáticas na Segurança e Saúde no Trabalho”.



Portugal

Reconhecimento do trabalhador do mês em obra

Na Conduril, a Segurança e Saúde no Trabalho faz parte integrante da cultura organizacional, reconhecendo que o sucesso de qualquer projeto depende do compromisso, responsabilidade e dedicação de cada um dos seus colaboradores.

Destaca-se o esforço e a excelência, com a premiação do “Trabalhador do Mês”, cuja nomeação reflete o cumprimento exemplar das boas práticas de segurança e ambiente, o compromisso, a responsabilidade e o bom relacionamento com a equipa.

Esta distinção simboliza o apreço por quem, diariamente, contribui para um ambiente de trabalho mais seguro e harmonioso, tornando-se um exemplo para todos.

Juntos, continuaremos a construir obras de excelência, valorizando sempre as pessoas que tornam isso possível



Portugal

Treino operacional de emergência

Os simulacros são realizados com o objetivo de testar e capacitar os colaboradores e equipas de emergência na resposta eficiente e segura a situações de risco em contexto de trabalho. Estes exercícios permitem treinar procedimentos menos frequentes, mas de grande complexidade, além de identificar oportunidades de melhoria, contribuindo para a preparação e segurança de todos os envolvidos perante uma eventual ocorrência real.

Simulacro de acidente efetuado numa das obras ferroviárias em execução contou com a presença da delegação da Cruz Vermelha local.



Simulacro efetuado numa das obras em curso, em ambiente industrial, que contou com a presença da Fiscalização, da equipa médica do Cliente e da corporação de bombeiros local.



Moçambique

Ações de formação/sensibilização: saúde no trabalho e sedentarismo – “Medicina mais perto”

A realização de ações de formação sobre a saúde no trabalho é essencial para sensibilizar os trabalhadores para a importância da prevenção e do controlo de doenças crónicas, como a hipertensão arterial e a diabetes. Estas ações abordam não só os aspetos médicos, como a influência dos hábitos de vida e dos fatores psicossociais no seu desenvolvimento. Ao disponibilizar informação, os trabalhadores reconhecem precocemente os sinais destas doenças, ajudando-os a adotar medidas preventivas, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável.

Estas ações envolvem a participação ativa dos trabalhadores, incentivando a partilha de experiências e a construção de estratégias coletivas para a melhoria da saúde no contexto laboral. A integração de programas de acompanhamento, como a medição da pressão arterial, a medição dos níveis de glicemia e o apoio psicossocial estimula mudanças positivas no estilo de vida.



Moçambique

Campanha de sensibilização na luta contra HIV/Sida – Estaleiro da Matola

A realização de campanhas de sensibilização da luta contra o HIV/SIDA tem como objetivo informar e consciencializar os trabalhadores sobre a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado. Através deste tipo de ações, distribuição de materiais informativos e realização de rastreios, pretende-se eliminar o estigma associado à doença e promover um ambiente de trabalho saudável e inclusivo.



Moçambique

Campanha de sensibilização sobre segurança no local de trabalho – Stopplace de Impissa, troço Lioma-Mutuali

A Conduril realizou uma campanha de sensibilização abordando os temas: segurança no trabalho e boas práticas ambientais. A iniciativa contou com a presença de técnicos, de um Oficial de Assuntos Sociais da Fiscalização do projeto e de trabalhadores locais.

O objetivo foi reforçar a importância da adoção de medidas de segurança e da gestão correta de resíduos, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e responsável.



Zâmbia
Campanha de sensibilização sobre saúde

Foram realizadas campanhas de sensibilização sobre cuidados de saúde no local de trabalho, com foco no bem-estar social e na saúde mental dos trabalhadores. Estas iniciativas visam sensibilizar para a importância da prevenção, promover um ambiente laboral mais saudável e fornecer orientações sobre o acesso a apoio médico.

Angola
Exercício de simulacro de acidente

Simulacro de acidente numa obra de infraestruturas em execução, contando com a presença da enfermeira.



Angola
Campanha de sensibilização sobre saúde

Realizadas várias campanhas de sensibilização sobre diversos temas de saúde, nomeadamente: doenças cardiovasculares, tuberculose, cólera, acidentes vasculares cerebrais, hipertensão arterial, infeções sexualmente transmissíveis, com o objetivo de informar e consciencializar os colaboradores para a adoção de hábitos saudáveis e preventivos.



Angola
Exercício de simulacro de incêndio

Foram realizadas de ações de sensibilização e exercícios práticos sobre o manuseamento de extintores, capacitando os trabalhadores para uma resposta rápida e eficaz em situações de emergência.



Angola

Campanha de sensibilização sobre segurança no trabalho

As campanhas de sensibilização sobre Segurança no Trabalho têm como objetivo reforçar a cultura de prevenção e promover boas práticas no ambiente laboral. Através de ações de formação, é transmitida a importância do cumprimento das normas de segurança, da utilização correta dos equipamentos de proteção individual e coletiva e da adoção de comportamentos que minimizem o risco, garantindo um local de trabalho mais seguro.



4.3 Comunidades locais

GRI 3-3, 413-1, 413-2

ESRS 2 SBM-2, ESRS 2 SBM-3, S3-3, S3-4, S3-5

Criação de emprego a nível local e desenvolvimento de competências

Riscos

- Dificuldade em atrair trabalhadores locais
- Conflitos sociais devido à não integração das comunidades locais

Oportunidades

- Parcerias com instituições locais
- Reforço da reputação como empregador responsável

As nossas ações

- Intensificar o recrutamento junto das comunidades locais



O setor da construção desempenha um papel determinante na promoção do desenvolvimento económico, destacando-se como um dos principais criadores de emprego a nível global. Este impacto é particularmente significativo em economias em crescimento, onde os projetos de infraestruturas contribuem para a redução do desemprego e para a capacitação de recursos humanos locais, assegurando benefícios económicos e sociais duradouros.

Há mais de 30 anos que a Conduril atua no continente africano, consolidando a sua presença em diversos países. Como resultado do desenvolvimento de competências locais, mais de 90% dos seus colaboradores nas áreas técnicas – incluindo estudos e orçamentos, laboratório, qualidade, ambiente e segurança – são provenientes das comunidades locais onde opera.



Portugal

II Encontro Engenheiros Cívicos – SOMOS GLOBAIS Ordem dos Engenheiros

A Conduril participou na II edição do Encontro de Engenheiros Cívicos, organizado pela Ordem dos Engenheiros na Universidade do Minho. Este evento, sob o tema “Somos Globais”, reuniu centenas de engenheiros para debater a excelência e o futuro da Engenharia Civil a nível internacional.

Na sua intervenção, a Conduril apresentou a sua visão sobre a internacionalização no setor da construção, realçando a importância de uma engenharia civil diferenciadora e o papel que a Conduril tem desempenhado na realização de grandes projetos além-fronteiras.

A presença de diversos colaboradores da Conduril, permitiu trocar experiências e aprofundar conhecimentos, sublinhando o papel essencial da engenharia civil no desenvolvimento de infraestruturas modernas e sustentáveis.



Portugal

Pacto OERN para a Qualidade e Valorização do Trabalho dos Engenheiros

A Conduril une-se a outras empresas na assinatura do Pacto OERN para a “Qualidade e Valorização do Trabalho dos Engenheiros”.

A cerimónia de assinatura deste importante pacto, promovido pela Ordem dos Engenheiros – Região Norte (OERN), realizou-se em março de 2024. Este pacto visa fortalecer as oportunidades de trabalho para os engenheiros, uma iniciativa que a Conduril abraça com orgulho e comprometimento, constituindo um passo significativo para impulsionar o desenvolvimento profissional e pessoal dos engenheiros.



Portugal

ENEC – Encontro Nacional do Colégio de Engenharia Civil

A Conduril associou-se ao Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Civil (CNCEC) da Ordem dos Engenheiros para a realização do Encontro Nacional do Colégio de Engenharia Civil (ENEC), que ocorreu em fevereiro de 2024 na sede da Ordem dos Engenheiros – Região Centro. Este evento foi dedicado ao importante tema “A Engenharia Civil e os desafios do século XXI”.



Portugal

VIII Edição das Jornadas de Engenharia Civil

A Conduril marcou presença na VIII edição das Jornadas de Engenharia Civil, onde os alunos tiveram a oportunidade de ouvir o testemunho da Presidente do Conselho de Administração, Benedita Amorim Martins, e saber mais sobre a Conduril, o trabalho que desenvolve em Portugal e nas restantes geografias onde atua. O serviço de Recursos Humanos marcou também presença na feira de emprego.



Portugal

Fundação da Construção

A Conduril é uma das 15 empresas pioneiras que se uniram para constituir a “Fundação da Construção”, uma iniciativa que promete marcar um momento histórico no setor da construção em Portugal. A fundação, formalizada no dia 25 de julho no Técnico Innovation Centre, em Lisboa, tem como objetivo ser um “motor de mudança”, reunindo a Ordem dos Engenheiros, a Ordem dos Arquitetos, a Ordem dos Economistas e demais empresas de referência do setor, para refletir sobre os desafios do presente e do futuro, promovendo o desenvolvimento económico sustentável e a defesa dos interesses nacionais na área da construção.

A fundação procura envolver mais ativamente a sociedade civil nas discussões e soluções para os problemas do setor. Como empresa fundadora, a Conduril reafirma o seu compromisso com a inovação, a sustentabilidade e o crescimento do setor da construção em Portugal, contribuindo com a sua vasta experiência e conhecimento para o sucesso desta iniciativa.



Portugal

Almoço tertúlia “Há Diversidade, Há Engenharia.”

Em junho, através da Presidente do Conselho de Administração, Benedita Amorim Martins, a Conduril esteve presente no almoço-tertúlia que reuniu líderes empresariais, organizacionais e associativas para discutir a igualdade de género na Engenharia, partilhando experiências e refletindo sobre soluções para promover uma maior equidade no setor.



Moçambique
Comemoração do 90º aniversário de Lioma

Em outubro, representantes da Conduril participaram num encontro promovido pelo Chefe do Posto Administrativo de Lioma e que contou com a presença de várias empresas locais, agentes económicos e líderes comunitários, com o objetivo de discutir e planificar as comemorações do 90º aniversário de Lioma, destacando a importância histórica e cultural da localidade. Do encontro, resultou o envolvimento de empresas, autoridades locais e a comunidade através da definição das contribuições de cada uma das entidades presentes, promovendo um evento de impacto positivo para a região.



Moçambique
Recrutamento local – comunidade Lioma

A Conduril realizou uma ação de sensibilização e esclarecimento à comunidade de Lioma sobre o processo de recrutamento local, nomeadamente, sobre os critérios de seleção, os procedimentos para a submissão de candidaturas e a importância da transparência. O encontro contou ainda, com a participação do chefe do posto administrativo, lideranças comunitárias e membros da comunidade.



Educação e saúde da comunidade local

GRI 3-3, 413-1, 413-2

ESRS 2 SBM-2, ESRS 2 SBM-3, S3-3, S3-4, S3-5

Melhorar a qualidade de vida das comunidades locais

Riscos

- Projetos sem impacto significativo
- Falta de envolvimento da comunidade

Oportunidades

- Aumentar a satisfação das comunidades
- Reforço da reputação como empregador responsável

As nossas ações

- Programa de Desenvolvimento Comunitário 
- Atribuição de bolsas de estudo 

A responsabilidade social corporativa está a expandir-se para além da criação de emprego, englobando iniciativas que promovem a saúde e a educação nas comunidades envolventes. Estas ações não só contribuem para o desenvolvimento local, como também consolidam a reputação da empresa, fortalecendo as relações da Conduril com os diversos *stakeholders*.

A Conduril continua a reforçar o seu compromisso com o desenvolvimento das comunidades locais, promovendo iniciativas que vão além da engenharia e da construção de infraestruturas. A educação e a saúde são pilares fundamentais para a prosperidade e sustentabilidade das regiões onde a Conduril opera, direcionando esforços significativos para contribuir positivamente nestes domínios.

A qualificação profissional e o acesso à educação continuam a ser prioridades da política de responsabilidade social. Em 2024, foram reforçados os programas de formação técnica e profissional, permitindo a integração de novos talentos locais nas equipas, impulsionando o desenvolvimento de competências especializadas.

A colaboração com escolas técnicas e instituições de ensino superior tem-se intensificado, proporcionando estágios, formação prática e oportunidades de emprego. O acesso à educação básica nas comunidades mais remotas, é incentivado através do apoio a infraestruturas escolares e da disponibilização de recursos didáticos.

Entidades



Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP)

Projeto Integrador no âmbito da Licenciatura /Mestrado em Engenharia Civil – protocolo para a realização de estágio curricular e protocolo para realização de mestrado em ambiente empresarial.



Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)

Projeto Integrador no âmbito da Licenciatura em Engenharia Civil – trabalhos em ambiente empresarial.



COGNOS Formação

Protocolo de colaboração de estágio e emprego na área da Segurança e Saúde no Trabalho.



Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte (CICCOPN)

Formação Prática em Contexto Trabalho para: técnico de ensaios da construção civil e obras públicas e técnico especialista em condução de obra.



Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM)

Protocolo de colaboração na formação prática em contexto de trabalho de soldadores e técnicos de segurança e saúde no trabalho.

Educação

“Ninguém com vontade de aprender e expandir os seus conhecimentos é desencorajado, pelo contrário, toda a manifestação individual de vontade em adquirir novos saberes é prontamente apoiada. Contudo, dentro do campo de atuação de cada colaborador, exige-se que domine, estudo e aprenda profundamente os temas relacionados com as suas responsabilidades, para além de assegurar uma execução de excelência.”

Eng.º Amorim Martins

in Fragmentos de Cultura Informal, 1989

Bolsas Conduril – Engenheiro Amorim Martins

O Engenheiro Amorim Martins dedicou mais de 50 anos do seu trabalho e da sua vida à Conduril e à Engenharia. Desde 1970 que a sua liderança visionária, pensamento inovador e espírito criativo, aliados à capacidade de eleger oportunidades e percecionar o futuro, permitiram o sucesso da Conduril em conjunto com os seus colaboradores, deixando a sua marca na forma de liderar assente na responsabilidade social.

Na Conduril sempre promoveu a educação/formação como elemento estruturante da evolução social e económica, procurando desta forma contribuir para o desenvolvimento das comunidades locais. Através da Conduril Academy em Angola e Moçambique, instituiu um programa de bolsas de estudo para o ensino universitário.

Consciente da sua responsabilidade social, em particular ao nível do ensino da Engenharia em Portugal, e prosseguindo o caminho de colaboração com a FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, a Conduril pretende prestar uma homenagem sincera e perene

ao Engenheiro Amorim Martins, num meio que ele tanto prezou – o meio universitário.

Conscientes do papel determinante das universidades na preparação de recursos humanos de excelência, competentes nas diversas áreas que constituem o tecido económico e social, capazes de enfrentar os crescentes desafios da competitividade à escala mundial, bem como da dificuldade em acomodar no orçamento familiar as despesas com educação que frequentam o Ensino Superior, designadamente dos que se encontram na condição de deslocados, a Conduril decidiu atribuir bolsas a estudantes da FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

A criação das “Bolsas Conduril – Engenheiro Amorim Martins” resulta de um protocolo entre a Conduril – Engenharia S.A., a FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e o SASUP – Serviços de Ação

Social da Universidade do Porto, sendo destinadas a apoiar despesas de educação de estudantes de engenharia da FEUP.

O programa “Bolsas Conduril – Engenheiro Amorim Martins” é dirigido a estudantes provenientes de concelhos fora da área metropolitana do Porto, tendo como finalidade proporcionar apoio financeiro para a frequência e conclusão de um ou dois ciclos de estudos na FEUP (licenciatura e mestrado).

A [assinatura do protocolo](#) contou com a presença da Presidente do Conselho de Administração, Benedita Amorim Martins e da Vice-Presidente e CFO, Luísa Amorim Martins, do diretor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e dos Serviços de Ação Social da Universidade do Porto (SASUP).

Em 2024 foram atribuídas duas bolsas, a um estudante de engenharia civil e a um de engenharia eletrotécnica e de computadores.



Bolsas de estudo para o ensino superior (BECES)

A Conduril acredita que estas oportunidades não só impulsionam a formação e o desenvolvimento dos beneficiários, mas também têm um impacto transformador na vida dos colaboradores e das suas famílias. Reflete a dedicação da Conduril em promover um futuro mais promissor, alinhado com as aspirações dos seus colaboradores e os valores da Conduril.

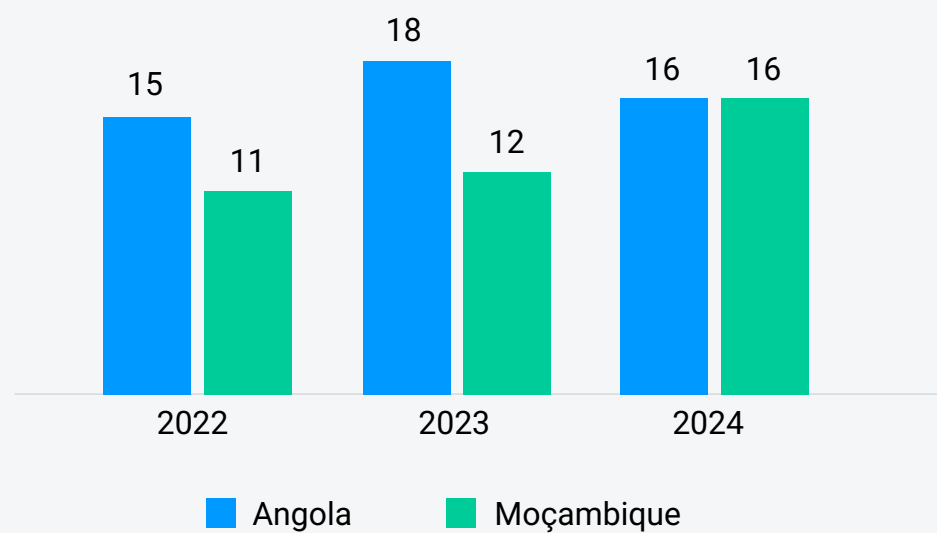
Nas geografias de Angola e Moçambique, a Conduril promove o desenvolvimento educacional através da Conduril Academy, responsável pelo programa de incentivo à escolaridade com Bolsas de Estudo para o Ensino Superior (BECES), dirigido aos filhos dos colaboradores da Conduril economicamente carenciados.

Através deste programa, a Conduril comparticipa os encargos relacionados com a frequência, permanência e conclusão da licenciatura no subsistema de Ensino Superior, proporcionando melhores condições para a continuidade dos estudos.

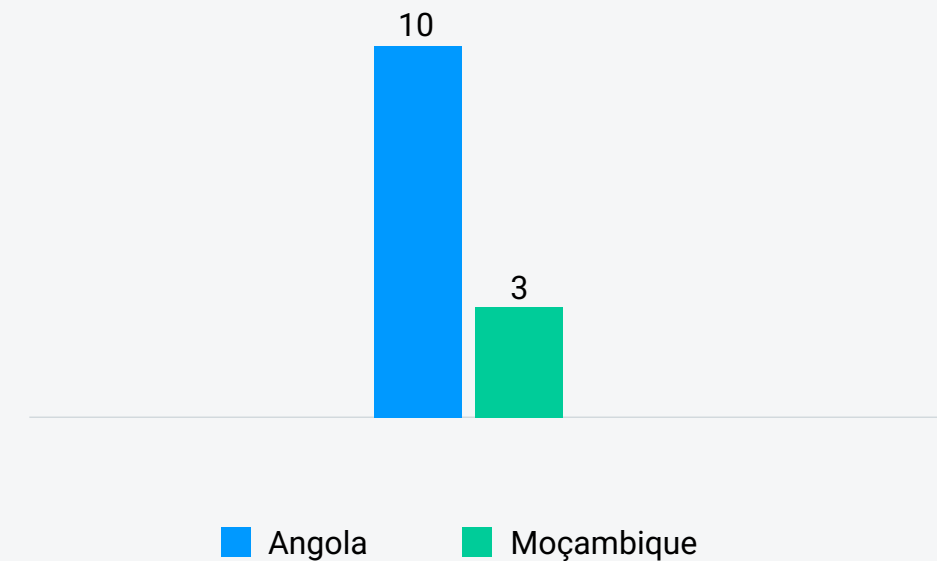
Durante todo o percurso académico, os candidatos beneficiam do acompanhamento da Conduril Academy, garantindo um suporte contínuo que contribui para o sucesso educativo e profissional dos bolseiros.

Em 2024, assinalam-se seis anos desde o arranque do programa BECES, celebrado com orgulho e grande satisfação pela conclusão do ciclo de estudos de mais cinco bolseiros da Conduril.

N.º total de bolseiros



Total de bolseiros que já concluíram os seus estudos superiores



Aliosvalda Arcanjo, 25 Anos

Universidade: Universidade Independente de Angola. Curso: Contabilidade e Auditoria

“É de grande importância o Programa de Bolsas de Estudos da Conduril, porque é por meio deste que muitas famílias têm a oportunidade de verem os seus custos de vida reduzidos, tornam a trazer aos jovens a esperança de sonhar com um futuro melhor...”

“O balanço que faço das experiências que vivi neste ciclo formativo por meio do programa de bolsa da Conduril é superpositivo, tive como espírito de motivação o dever de não dececionar quem me deu esta grande oportunidade a “Conduril” de ver um dos meus sonhos a ser realizado, que é de me tornar licenciada em Contabilidade e Auditoria.”

“Esta oportunidade mudou a minha história de vida e deu um rumo na minha formação académica. Espero que muitos jovens assim como eu se beneficiem deste programa e que Deus continue abençoando a Conduril no seu todo. Bem-haja e o meu muito obrigada.”



Dilson Manuel Diogo, 28 anos

Universidade: Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências (ISPTEC). Curso: Engenharia de Produção Industrial

“O programa de bolsas de estudos da Conduril serve como uma ferramenta importante no âmbito educacional e social de Angola, visto que o mesmo se estende a uma boa parte do território nacional.”

“Como bolseiro da Conduril eu considero o meu balanço positivo, faço parte deste programa desde 2019, sou do primeiro grupo do programa de bolsa de estudos da Conduril,..., um facto que seria impossível sem o programa, por ser um dos melhores Institutos de ensino superior no país e por falta de condições financeiras para custear o mesmo.”

“A Conduril, ao investir na educação por meio de bolsas de estudos, ajuda a construir uma sociedade mais justa, qualificada e preparada para a resolução dos desafios actuais e futuros.”



Moçambique

Segurança rodoviária Escola Secundária Geral de Lioma

Dada a proximidade da Escola Secundária Geral de Lioma à obra “Reabilitação, melhoria e manutenção das estradas rurais”, a Conduril realizou uma ação de sensibilização junto daquele estabelecimento de ensino, com o objetivo de promover a segurança rodoviária e a preservação do meio ambiente, incentivando os alunos a adotarem hábitos e comportamentos seguros no trânsito.



Moçambique

Campanhas de sensibilização: violência de género

A Conduril participou numa campanha de sensibilização sobre “Mudanças Climáticas e Violência Baseada no Género (VBG)”, organizado pela Associação Nacional de Estradas (ANE) no âmbito do “Projecto Promove Transporte”, no distrito de Gurúé, Zambézia. O evento contou com a presença de representantes da ANE, especialistas, líderes tradicionais e outros participantes do projeto. O objetivo foi capacitar os envolvidos para identificar, prevenir e combater casos de VBG, além de implementar práticas sustentáveis no setor de transporte e construção. A campanha reforçou a responsabilidade social e ambiental das empresas envolvidas, promovendo a adoção de medidas preventivas e estratégias para enfrentar os desafios das mudanças climáticas.



Moçambique

Dia da Criança Africana

A convite do Posto Administrativo de Lioma, a Conduril participou num encontro alusivo ao Dia da Criança Africana, no dia 16 de junho. O evento contou com palestras sobre os direitos das crianças, a importância da educação e o papel da comunidade no desenvolvimento infantil. Estiveram presentes as lideranças comunitárias, autoridades locais, professores, pais e crianças da comunidade. A iniciativa fortaleceu a consciencialização sobre os direitos infantis, incentivou o envolvimento comunitário na proteção e educação das crianças e promoveu a integração da empresa nas ações sociais locais.



Zâmbia

Segurança das crianças – Escola Secundária de Butondo

De forma a promover a segurança das crianças na sociedade, a Conduril deslocou-se à Escola Secundário de Butondo com o objetivo de incentivar as crianças a protegerem-se e a denunciarem todas as formas de abuso.



Zâmbia

Campanha de sensibilização sobre o PrEP e Pep – Estaleiro Central

A profilaxia pré-exposição (PrEP) e a profilaxia pós-exposição (PEP) são estratégias importantes no combate à propagação do VIH, especialmente em situações de risco elevado, e são essenciais para a proteção da saúde, pelo que a Conduril promove campanhas de sensibilização sobre o tema.



Zâmbia

Sensibilização da comunidade através do teatro – Mercado Kawama

A sensibilização da comunidade através do teatro é uma abordagem eficaz para educar e consciencializar as pessoas sobre as suas condições de vida, promovendo a reflexão e o diálogo. Através da dramatização de situações do quotidiano, esta forma de comunicação permite que a comunidade compreenda melhor os desafios que enfrenta, desenvolva empatia e encontre soluções coletivas para questões sociais, culturais e de saúde.



Zâmbia

Campanha de sensibilização para a VBG – Mercado Kawama

A sensibilização para a Violência Baseada no Género (VBG) é uma iniciativa comunitária crucial para aumentar a consciencialização sobre os seus impactos e ajudar à mudança nas atitudes e comportamentos que perpetuam práticas prejudiciais. O objetivo principal é envolver a comunidade de forma ativa, transmitindo informações que ajudem a identificar e combater todas as formas de violência, promovendo valores de igualdade e respeito entre os géneros. Através desta abordagem, a Conduril pretende criar um ambiente mais seguro e justo para todos, onde as vítimas se sintam apoiadas e as práticas nocivas sejam desafiadas e erradicadas.



Saúde

A promoção da saúde comunitária continua a ser uma vertente essencial da atuação da Conduril. Em parceria com entidades locais, apoiamos e promovemos campanhas de sensibilização e prevenção. A melhoria do acesso a serviços de saúde tem sido uma prioridade, refletindo-se no apoio às unidades hospitalares e na disponibilização de meios essenciais para o seu funcionamento.

Ao longo de 2024, 63% das obras em execução tinham programas de envolvimento com as comunidades locais e/ou programas de avaliação de impactos. É objetivo da Conduril expandir ainda mais estas iniciativas, através da implementação de um programa de desenvolvimento comunitário estruturado, que reforçará a educação, a formação profissional e a saúde das comunidades locais.

A sustentabilidade vai além da execução de grandes projetos de engenharia; passa pelo crescimento conjunto com as comunidades locais, promovendo oportunidades e assegurando um futuro mais próspero para todos.

Moçambique Projeto “Medicina Mais Perto”

A Conduril deu continuidade no apoio ao projeto “Medicina Mais Perto”, uma iniciativa de voluntariado internacional promovida pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa (AEFML). Este projeto, desenvolvido em parceria com diversas associações e empresas, tem como objetivo contribuir para a melhoria das condições de saúde das comunidades locais. Para isso, aposta sobretudo em ações de sensibilização sobre diversos temas, nomeadamente, hipertensão, diabetes e ergonomia, aconselhamento, prestação de cuidados básicos e realização de rastreios de glicémia e hipertensão, reforçando o compromisso com a promoção da saúde e o bem-estar da população.

O projeto decorreu durante os meses de agosto e setembro, contando com o apoio da Conduril, que disponibilizou gratuitamente alojamento, alimentação e logística para 14 estudantes voluntários.



Moçambique Campanhas de vacinação: cólera

Em parceria com a fiscalização da obra “Reabilitação, melhoria e manutenção das estradas rurais” a Conduril promoveu uma campanha de consciencialização junto dos seus trabalhadores e habitantes das comunidades locais nas províncias de Nampula e Zambézia sobre a cólera. A iniciativa contou com o apoio de uma equipa do Centro de Saúde de Lioma que assegurou a respetiva vacinação.



Zâmbia

Campanhas de sensibilização – Mufulira-Butondo

A realização de campanhas de sensibilização sobre temas relacionados com a saúde, nomeadamente VIH/SIDA e malária fazem parte das ações que a Conduril promove relacionadas com a saúde e bem-estar das comunidades onde atua.

Numa parceria com a unidade de saúde de Butondo, foi organizada uma campanha de sensibilização nesta temática que contou com a presença da comunidade local.



Malawi

Fornecimento de água potável à Escola Primária de Dzimbiri

Um projeto recente que exemplifica o compromisso da Conduril com o desenvolvimento comunitário é a implementação bem-sucedida de um sistema de abastecimento de água potável na Escola Primária de Dzimbiri, proporcionando aos alunos, professores e demais utentes, o acesso a água segura e de qualidade. Esta realização representa um marco significativo para a instituição de ensino e para a comunidade local.

Antes desta intervenção, aquele estabelecimento de ensino enfrentava desafios significativos no acesso a água potável, o que afetava a saúde dos alunos e o ambiente de aprendizagem. A disponibilização de água diretamente na escola resultou em melhorias substanciais nas condições de saneamento e reduziu o tempo despendido pelos alunos no seu acesso, permitindo-lhes dedicar mais tempo ao estudo.

Para além do fornecimento de água, a iniciativa produziu benefícios adicionais para a escola e comunidade. Com uma fonte de água potável, foi criada uma horta escolar, onde os alunos cultivam legumes e frutas. Esta horta contribuirá para o programa de alimentação escolar, assegurando refeições mais nutritivas, além de servir como um espaço educativo dedicado às práticas agrícolas.

Através desta ação, os alunos têm a oportunidade de desenvolver competências práticas em agricultura, promovendo um sentido de responsabilidade e adquirindo conhecimentos que poderão beneficiar tanto as suas famílias como a comunidade no futuro.



Portugal

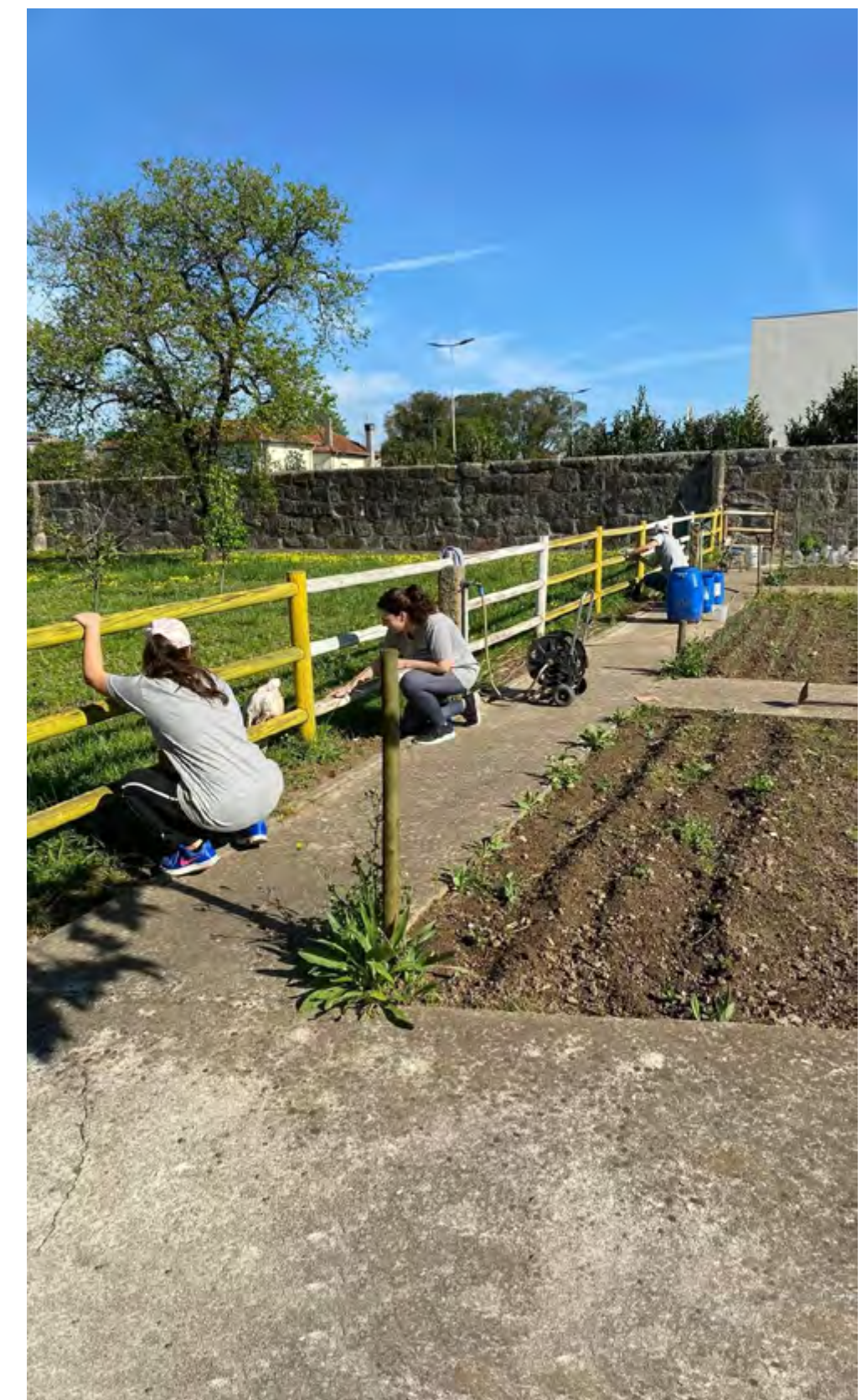
Ação solidária – Associação NOMEIODONADA IPSS

Em abril de 2024 a Conduril fez, uma vez mais, jus aos valores que deseja ter, evidenciando – da maneira que mais habilmente consegue – o modo como pretende estar na comunidade, retribuindo todo o seu “saber fazer” e colocando-o no mais nobre dos serviços.

No âmbito da Ação Solidária Conduril, criou-se mais uma oportunidade para todos juntarem esforços e “meterem as mãos na massa”, tocando e moldando vidas ao passar de um pincel de esperança, embebido em alegria e carinho, colorindo vidas como telas, com a mais bela das cores: a cor do sorriso dos mais pequenos.

Com o objetivo de demonstrar gratidão e reconhecimento pelos serviços prestados pela Associação NOMEIODONADA, na Casa do Castelo em São Mamede de Infesta, a Conduril efetuou várias intervenções na zona exterior, de forma a transformar o espaço em algo mais colorido, vivo e que pudesse fazer brilhar os sorrisos destes jovens.

Debaixo de um forte sol e alguns pequenos olhares curiosos, utilizando arte e engenho, a Conduril executou a pintura da cerca de jardim exterior, do pavimento do parque infantil, de muros exteriores da instituição e dos castelos.



4.4 Conduril Academy

A Conduril Academy é um Centro de Formação Profissional do ramo da Construção Civil e Obras Públicas, sendo a sua atividade totalmente financiada pela Conduril.

Apesar de não receber qualquer subsídio governamental, por opção própria, a Conduril Academy trabalha em estreita e permanente colaboração com os Ministérios da Educação de Angola e Moçambique. Esta academia existirá enquanto a atividade da Conduril a possa comportar e tem (sobre)vivido no seio de um trabalho em rede, colaborativo, interdependente e transversal entre todos os departamentos que compõem o Grupo.

A Conduril Academy assume um papel decisivo na Política de Responsabilidade Social Corporativa da Conduril e no contributo que esta presta à sociedade em que se insere. Sabe-se que a educação e a formação são os elementos estruturantes da evolução social e económica de qualquer sociedade. São as pessoas que fazem, sustentam e amparam o crescimento e desenvolvimento de qualquer país. É exatamente até elas, às pessoas, que a Conduril quer sempre chegar. E ficar.

Consciente das suas metas permanentes, a Conduril Academy incidiu a sua atividade, ao longo dos anos, na consolidação da erradicação da taxa de analfabetismo no Universo Conduril, com realce para zonas rurais e periurbanas, através da intensificação de ações de alfabetização.

Para além disto, foi mais proactiva e eficaz naquilo que são as suas respostas internas às necessidades de formação orientadas para o trabalho, aumentando desta feita a sua taxa de execução global e impacto no colaborador. Por um lado, robusteceram-se as identidades e valores pessoais e coletivos que salvaguardam o bem-estar e qualidade de vida dos colaboradores em geral. Por outro lado, contribuiu-se para a promoção de competências e conhecimentos direcionados para o quotidiano laboral, melhorando desempenhos, estimulando carreiras.

Visão

A Conduril Academy é um centro de promoção de conhecimentos especializados, reconhecido oficialmente, particularmente dirigido aos colaboradores do Grupo Conduril em Angola e Moçambique. A sua intervenção tem como foco as pessoas, consubstanciando as necessidades locais e globais, num cenário que a empresa acredita ser, dualmente, estável e cíclico, dada a atividade itinerante da Conduril.

Missão

A Conduril Academy tem por missão ministrar formação profissional a todos os colaboradores do Grupo Conduril em Angola e Moçambique, contribuindo assim para melhorar a qualidade de vida a nível local e nacional.

Equipa

A equipa da Conduril Academy é composta por um grupo de formadores certificados, em programas e currículos de formação diversificados, que englobam a parte social, psicológica, pedagógica e de gestão de recursos humanos. Conta ainda com formadores técnicos especializados, com comprovada experiência profissional e uma contribuição significativa para o enriquecimento da formação e dos colaboradores.

Fragmentos da nossa história

2009

Criação da Conduril Academy

2011

Início programa de Alfabetização e Aceleração Escolar (PAAE) em Angola

2013

Programa de Alfabetização da Conduril Academy Angola selecionado para o International Literacy Prizes da UNESCO

2016

Início Programa de Alfabetização e Aceleração Escolar (PAAE) em Moçambique

2019

Menção honrosa no International Literacy Prizes da UNESCO para o Programa de Alfabetização da Conduril Academy Angola

2020

Primeiras Bolsas de Estudo Conduril para o ensino superior em Moçambique

2010

Início atividade letiva em Angola

2013

3º classificado do Prémio Nacional de Alfabetização - Ministério da Educação/Fundação Eduardo dos Santos e Comissão Nacional da UNESCO

2015

Menção honrosa no International Literacy Prizes da UNESCO para o Programa de Alfabetização da Conduril Academy Angola

2016

Extensão e início da atividade letiva da Conduril Academy a Moçambique

2019

Primeiras bolsas de estudo Conduril para o ensino superior em Angola

2022

Primeiros bolseiros concluem ciclo de estudos

Sede social e pólos de aprendizagem

A atividade formativa é desenvolvida em todo o território nacional angolano e moçambicano, nas diversas áreas geográficas onde a Conduril opera. A sede social da Conduril Academy em Angola está localizada na cidade de Benguela, e em Moçambique na cidade da Matola.

A Conduril Academy atua com base numa filosofia de trabalho sustentada numa formação em itinerância, com ações de formação e educação, avaliação e validação de competências em contexto real de trabalho, de modo a garantir a perenidade e sustentabilidade dos processos formativos, sem colocar em causa o rendimento laboral do colaborador e aproximando o mesmo de um meio que lhe é próximo e familiar, favorecendo assim o processo de entrega, motivação e ensino-aprendizagem.



Eixos estruturantes de intervenção da Conduril Academy

PAAE

Programa de Alfabetização e Aceleração Escolar

- Parcerias locais públicas e privadas
- Programas integrados

Formação Técnico Profissional

Inicial, contínua, aperfeiçoamento e reciclagem

- Desenvolvimento e investigação
- Publicações, desenvolvimento de novos cursos de formação com diferentes modalidades e instrumentos pedagógicos de apoio

Formação Humana e Cultural

Colectivo de Saberes e Artes dos Trabalhadores da Conduril

- Programas Comunitários
- Programa de Incentivo à Leitura
- Bolsas de Estudo da Conduril para o Ensino Superior

RVCCP

Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais

- Campanhas de Sensibilização
- Qualidade e Segurança

**Desenvolvimento sustentável
Aprendizagem ao longo da vida**

Conduril Academy 2009-2024



O compromisso da Conduril Academy enlaça as pessoas, os colaboradores, as famílias, as comunidades, o país, criando uma teia de impactos e relações muito além da apropriação de letras e números. O conjunto de valores da Conduril são orientados para a conquista dos nossos objetivos, o cumprimento das nossas metas e a tomada das melhores decisões.

42 309	218 779	300	9 878	22 236
Colaboradores inscritos	Horas de Formação	Certificados A.A.E.	Certificados de Formação Profissional	Livros doados

Resultados obtidos Conduril Academy Angola 2010 – 2024 (*)

34 511	3 010 ^(**)	169 102	293	2 717 ^(**)	274	36
Colaboradores inscritos	Certificados INEFOP	Volume horas de formação	Certificados RVCCP	Certificados formação profissional	Certificados A.A.E	Bolsas de estudo

(*) A partir de 2023, foram contabilizados os dados das Sessões de Consciencialização de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde realizadas pelos técnicos de segurança da Conduril, assim como os técnicos de saúde que prestam serviços à Conduril.

(**) Os valores relativos aos certificados INEFOP e Certificados de formação profissional foram retificados por ter sido detetada uma inconsistência na contagem em 2023.

Resultados obtidos Conduril Academy Moçambique 2016-2024

7 798	7 180	49 677	19	7 161	26	20
Colaboradores inscritos	Certificados INEFP	Volume horas de formação	Certificados RVCCP	Certificados formação profissional	Certificados A.A.E	Bolsas de estudo

Além da formação técnico-profissional, a Conduril Academy pretende ser um facilitador do processo de alfabetização e aceleração escolar dos seus colaboradores.

Conduril Academy Angola

Número de certificados por modalidade formativa

Formação	Número de certificados emitidos		
	2024	2023	2022
Profissional			
Contínua	224	59	68

Volume de horas de formação por modalidade formativa

Formação	Volume total de horas de formação		
	2024	2023	2022
Profissional			
Contínua	7 577	7 208	736

Conduril Academy Moçambique

Número de certificados por modalidade formativa

Formação	Número de certificados emitidos		
	2024	2023	2022
Profissional			
Contínua	2 926	657	1 541

Volume de horas de formação por modalidade formativa

Formação	Volume total de horas de formação		
	2024	2023	2022
Profissional			
Contínua	14 243	4 810	6 948

5. Informação de governance

5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos

5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna

5.3 Cadeia de valor: práticas de compras

5.4 Qualidade e segurança final das construções

5. Informação de governance

GRI 2-9

ESRS GOV-1, ESRS 2 GOV-2, ESRS 2 GOV-3, ESRS 2 SBM-2, ESRS 2 – IRO – 1, G1-1, G1-2, G1-3, Políticas MDR-P, Métricas MDR-M, Metas MDR-T

O modelo de Governo da Conduril tem por base os valores da organização, alicerçados nos princípios de honestidade, transparência, justiça e uma rigorosa adesão às regras e aos regulamentos, refletindo o compromisso com os seus objetivos estratégicos e a criação de valor para os seus *stakeholders*.

A Assembleia Geral, responsável pela eleição do Conselho de Administração, da Comissão de Remuneração e do Conselho Fiscal, cujos mandatos têm a duração de três anos, tendo como principal função garantir a atuação da empresa em alinhamento com a sua estratégia e valores, garantindo a veracidade da informação divulgada e a conformidade com as normas e regulamentos internos.

O Conselho de Administração tem como missão assegurar que a Conduril atue de forma consentânea com os seus objetivos, definindo e implementando a estratégia do grupo, incluindo as ações relacionadas com a sustentabilidade. Através da sua supervisão, o Conselho de Administração controla e verifica a evolução dos negócios, garantindo a eficácia das operações da empresa.

Constituído por sete membros, todos eles executivos, de diferentes géneros, idades, áreas de formação e experiência, o Conselho de Administração atua em diferentes áreas geográficas, permitindo e contribuindo para um conhecimento geral da atividade.

A presidência do Conselho de Administração é exercida por um executivo sénior. Inerente ao seu cargo, compete-lhe coordenar as atividades do Conselho, convocando, presidindo e exercendo voto de qualidade nas respetivas reuniões, bem como zelar pela correta execução das suas deliberações. Compete-lhe ser o provedor das condições de sobrevivência do Grupo com o objetivo de garantir

a perenidade da empresa e a manutenção da sua cultura e das suas tradições. A coordenação executiva tem por base os valores da organização alicerçados em quatro princípios: honestidade, transparência, justiça e uma rigorosa adesão às regras e aos regulamentos, minimizando a possibilidade de eventuais conflitos de interesse.

A Administração e cada um dos seus membros obriga-se a usar como filtro nas suas decisões estratégicas os seguintes atributos: inovação, qualidade dos produtos e serviços, saúde financeira, qualidade de gestão, qualidade e valorização dos colaboradores, boa utilização dos ativos da empresa, responsabilidade social e posicionamento global. Em todos os casos, a fidelidade aos princípios e a todos os valores da Conduril tem de prevalecer.

O Conselho de Administração revê, pelo menos, anualmente a eficácia dos processos da organização, avaliando o desempenho e implementando melhorias, quando necessário. Além disso, mantém canais de comunicação com seus *stakeholders*, que podem ser consultados para obter informações sobre as atividades da empresa e acompanhar o progresso das suas iniciativas. Os canais de comunicação da Conduril com os seus *stakeholders* podem ser consultados no [Capítulo 2.2. Os stakeholders da Conduril](#).

A Conduril, consciente da importância de todos os seus investidores, disponibiliza diversos canais para satisfazer o seu compromisso de comunicação e transparência, colocando ainda à disposição um serviço de apoio especializado, sob a responsabilidade do representante da empresa para as relações com o mercado.

[A gestão tem por missão a prossecução dos objetivos estratégicos, bem como o impulsionar e supervisionar da política, normas, procedimentos e práticas internas da Conduril em matéria de Responsabilidade Social](#)

Princípios Corporativos

- Uma empresa simultaneamente mais competitiva e mais humana
- Uma organização leve e flexível
- Respeito pelo cliente e honestidade no relacionamento
- Crescimento obtido através de ganhos de produtividade
- Ser uma das melhores empresas de obras públicas
- Fidelidade aos princípios
- Retorno económico

Órgãos Sociais

Mesa de Assembleia Geral

Crisóstomo Aquino de Barros (Presidente)

Amadeu Augusto Vinhas

Filipa Bastos Pinho Ferreira Lemos

Conselho de Administração

Maria Benedita Andrade de Amorim Martins (Presidente)

Maria Luísa Andrade Amorim Martins (Vice-Presidente)

António Emanuel Lemos Catarino

Jorge Lúcio Teixeira de Castro

Miguel José Alves Montenegro de Andrade

Nélson José de Sousa

Ricardo Nuno de Araújo Abreu Vaz Guimarães

Conselho Fiscal

Maria Helena Ferreira de Vasconcelos (Presidente)

Deolinda Paula Baptista Nunes

Jorge Manuel Silva Tavares

João Tiago Barros de Jesus (Suplente)

Revisor Oficial de Contas

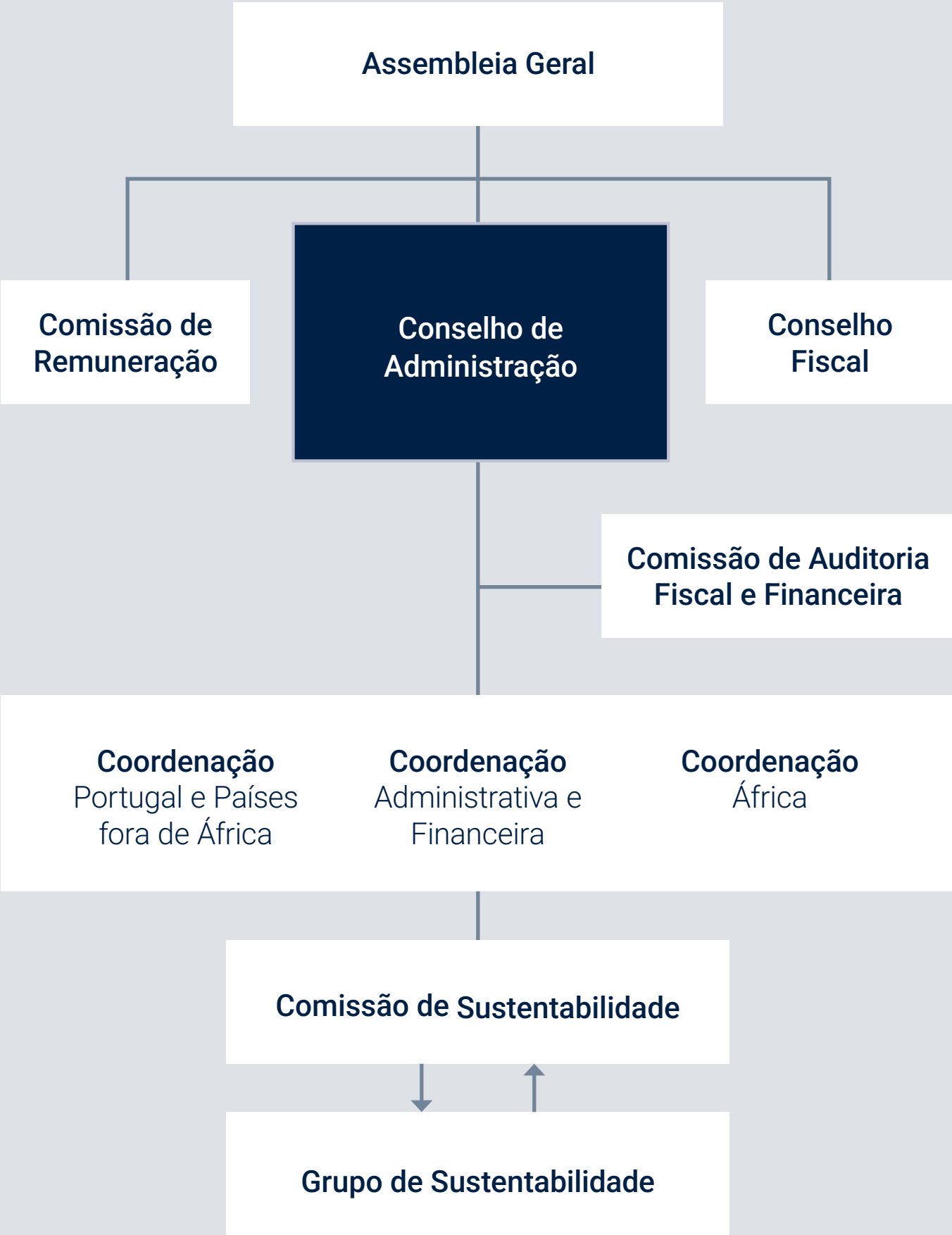
Crowe & Associados, SROC, Lda

Representada por

Ana Raquel B. L. Esperança Sismeiro

João Miguel Neiva de Oliveira Coelho Pires (Suplente)

Estrutura Organizacional



5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos

GRI 3-3, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 205-2, 205-3

ESRS 2 GOV-1, S1-3, G1-2, G1-3, G1-4

Riscos

- Envolvimento em práticas ilícitas
- Penalizações legais

Oportunidades

- Reforço da reputação como empresa responsável
- Reforçar a atratividade para os *stakeholders*

As nossas ações

- Sensibilizar os colaboradores em matéria de prevenção e combate à corrupção 
- Elaboração de procedimento de avaliação e sancionamento de irregularidades 

A corrupção é um dos maiores entraves ao desenvolvimento e crescimento sustentável de uma sociedade. E, neste contexto de desafio permanente para enfrentar as ameaças daí decorrentes, é necessária a ferramenta eficaz da prevenção, imbuída de um espírito de proatividade, com especial incidência nas pessoas coletivas que são, na maior parte dos casos, figuras de relevo no coletivo social e com um impacto direto na vida em comunidade.

O risco é, naturalmente, inseparável da atividade empresarial e, por isso, é fundamental manter uma cultura de conformidade com os valores, construída ao longo da história da Conduril, em torno da adoção de elevados padrões de integridade e do cumprimento das regulamentações

“... A política de *Compliance* da Conduril tem como objetivo prevenir e evitar a violação das normas e/ou desvios de conduta que acarretem consequências negativas para a empresa ou para a sociedade, contribuindo para a identificação antecipada de problemas e prevenção de riscos”

In “Código de Conduta da Conduril”

internacionais, fatores estes, determinantes para fortalecer a confiança dos vários *stakeholders* e garantir a equidade no mercado.

Apesar do aparente caráter de novidade das obrigações agora legalmente impostas, estas noções de *Enforced – Self – Regulation* remontam já à cultura empresarial norte americana dos anos 50 do século XX e traduzem uma espécie de intervencionismo do Estado à distância com a cooperação das empresas.

Atualmente, as empresas têm o dever de regular as suas atividades e de garantir que estas não desrespeitem os princípios da ética, do rigor, da transparência, da responsabilidade e da legalidade. O recurso a esta autorregulação é também o reconhecimento pelas empresas, da sua responsabilidade social e um catalisador efetivo do seu “sucesso”, seja este entendido numa perspetiva económica e financeira ou de mérito e reconhecimento social. A adoção de boas práticas e, consequentemente, de sistemas efetivos de controlo destas é essencial para que as empresas não sucumbam às próprias falhas.

Apesar de o regime legal nesta matéria ser recente, pode dizer-se com segurança que existe na Conduril uma cultura e uma perceção clara da importância dos procedimentos e normativos internos e externos, neles se incluindo os temas anti-suborno e anticorrupção, bem como o risco de subcontratação, a formalização e gestão de contratos de fornecedores, conflitos de interesses, prevenção de conflitos de interesses na contratação e gestão de fornecedores e a comunicação de irregularidades.



Tendo como referência o [Código de Conduta da Conduril](#), estabelecido em 2014, podemos imediatamente perceber a vontade e a necessidade do estabelecimento de mecanismos internos de prevenção, deteção e sancionamento de atos de corrupção e infrações conexas, através da implementação do [Programa de Cumprimento Normativo em Matéria de Prevenção e Combate à Corrupção](#). Nesta senda evolutiva e de renovação permanente, estes mecanismos permitem:

- Auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de disposições legais, regulamentares e administrativas;
- Acompanhar a evolução das principais obrigações legais e regulamentares através de uma avaliação permanente do potencial impacto destas e identificando as medidas consideradas mais adequadas para o seu cumprimento;
- Colaborar com os órgãos de administração, administradores ou outros quadros intermédios, na identificação, análise e avaliação dos riscos que abranjam toda a organização e atividade para a consequente elaboração de plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas;
- Prevenir e detetar indícios de práticas ilícitas ou irregularidades no contexto das atividades empresariais por ação ou omissão, seja de órgãos de administração, colaboradores e *stakeholders* externos;
- Rececionar, registar, tratar, averiguar e encaminhar denúncias de práticas irregulares ou ilícitas e, se verificada uma denúncia, efetuar processos investigatórios de *due diligence* com estrita observância dos limites éticos e legais, direitos, liberdades e garantias dos visados.

Em resultado do processo de evolução constante, os sistemas operacionais associados ao funcionamento dos canais de denúncia foram objeto de renovação recente, através da disponibilização de um novo portal de denúncia que garante uma otimização do seu funcionamento, uma maior facilidade de uso para os eventuais denunciantes e uma absoluta salvaguarda da confidencialidade.

Programa de Cumprimento Normativo em Matéria de Prevenção e Combate à Corrupção

➤ Normas relativas à figura do Responsável pelo Cumprimento Normativo

➤ Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR)

➤ Outros documentos, ações ou procedimentos que sejam adotados pela empresa em matéria de prevenção e combate à corrupção e infrações conexas

➤ Programa(s) de formação em matéria de prevenção e combate à corrupção a ministrar no âmbito da empresa e suas participadas

➤ Canal de Denúncias

➤ Regulamento Interno

➤ Código de Conduta (Ética e Boas Práticas)

Decorrido mais um ano de aplicação do Programa de Cumprimento Normativo e no cumprimento das obrigações legais e convencionais, não se verificou registo de qualquer denúncia ou incidente relacionado.

Em 2024

0 Preocupações críticas comunicadas ao Conselho de Administração

0 Incidentes de discriminação ocorridos no período de relato

0 Ações legais por comportamento anticoncorrencial, concorrência desleal ou prática de monopólio

0 Incidentes confirmados de corrupção

5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna

GRI 2-7, 3-3, 2-23, 2-24, 2-26, 405-1, 407-1, 408-1, 409-1

ESRS 2 SBM-3, S1-17

Riscos

- Existência de trabalho forçado na cadeia de fornecimento
- Penalizações legais

Oportunidades

- Reforço da reputação como empregador responsável

Ações

- Revisão do Código de Conduta de Fornecedores 

O combate ao trabalho forçado e à escravidão moderna tem-se tornado um foco crescente de atenção global, impulsionado por regulamentações internacionais e pelo escrutínio público. Este tema é particularmente relevante em setores como a construção, onde cadeias de fornecimento complexas podem ocultar práticas laborais abusivas. As empresas reconhecem que a transparência e a garantia de condições de trabalho dignas são fundamentais para a sua sustentabilidade, bem como para a confiança dos *stakeholders*. A adoção de ferramentas de controle, como auditoria, certificação de fornecedores e mecanismos de denúncia tem-se tornado uma prática essencial para assegurar conformidade e integridade.

A Conduril reafirma o seu compromisso inabalável com a defesa dos Direitos Humanos e com a promoção do trabalho digno em todas as suas atividades, sejam elas diretas ou indiretas. Este compromisso traduz-se numa postura de tolerância zero perante qualquer forma de trabalho forçado, escravidão moderna ou práticas que atentem a dignidade humana.

Inspirada pelos princípios consagrados na Declaração Universal de Direitos Humanos e na legislação nacional e internacional aplicável, a Conduril desenvolve as suas operações com foco no respeito pelos direitos fundamentais, alargando essa preocupação a toda a sua cadeia de valor.

Fortalecer a cadeia de valor

A Conduril continua a implementar medidas rigorosas para garantir que toda a sua cadeia de valor está alinhada com os seus princípios éticos e de trabalho digno. Todos os contratos da empresa incluem cláusulas específicas que permitem a rescisão imediata em caso de verificação de práticas que atentem contra os Direitos Humanos, seja por ação direta ou indireta.

Prevenção e combate ao assédio no trabalho

Como parte do seu compromisso com o trabalho digno, a Conduril implementa um procedimento de “Normas de Prevenção e Combate a Assédio no Trabalho”, onde define as regras de boa conduta e prevenção de qualquer forma de violência ou discriminação no local de trabalho. Este documento aplica-se a todo o Grupo, incluindo estaleiros de obra, promovendo um ambiente de trabalho seguro e inclusivo.

Um compromisso para o futuro

A Conduril reconhece que o combate ao trabalho forçado e à escravidão moderna é um desafio contínuo e que a promoção de trabalho digno depende de ações concretas e vigilância permanente. Este compromisso é parte integrante do Roteiro para a Sustentabilidade 2030, que define como prioridade a criação de relações comerciais justas, éticas e transparentes.

Ao integrar os Direitos Humanos como base das suas operações e parcerias, a Conduril reforça o seu papel como agente de mudança, promovendo práticas laborais que valorizam a dignidade, a equidade e o respeito em toda a sua cadeia de valor.

Cultura organizacional de respeito e inclusão

A Conduril assume o compromisso de comunicar de forma clara e transparente os seus valores promovendo um ambiente de trabalho inclusivo, equitativo e diverso, assegurando que os colaboradores se sintam valorizados, respeitados e apoiados, garantindo a igualdade de oportunidades de crescimento e progressão na carreira, com base no mérito, desempenho e no seu potencial.

A Conduril procura nas práticas laborais valorizar e respeitar a diversidade de identidades e perspetivas, promovendo que o relacionamento dos seus colaboradores se pautar por uma atuação sã com todas as pessoas com quem interagem e nunca se avalie alguém tendo em conta a origem, posição social, raça, género, orientação sexual, idade, incapacidade física, opiniões políticas ou convicções religiosas ou classe socioeconómica.

A Conduril proporciona apoio e recursos adequados aos colaboradores na resolução de conflitos, gestão de denúncias de discriminação, desrespeito, pressão, preconceito, assédio ou outro comportamento inadequado.

Essa abordagem reflete-se nos valores da empresa e contribui para a retenção de talentos alinhados com a sua visão ética e sustentável.

5.3 Cadeia de valor: práticas de compras

GRI 3-3, 204-1

G1-2

Garantir relações transparentes com fornecedores, integrando compromissos ESG

Consolidar uma relação de proximidade e confiança com os nossos fornecedores

Riscos

- Fornecedores com práticas menos responsáveis
- Instabilidade na cadeia de valor

Oportunidades

- Incentivar a implementação de boas práticas na cadeia de valor
- Reforço da reputação como empresa responsável

As nossas ações

- Elaborar de Política de Compras Sustentáveis ✓
- Definir critérios ESG para avaliação de fornecedores ✓
- Implementar uma ferramenta para avaliação de risco dos fornecedores e monitorização de ocorrências 🎯
- Assinatura do Código de Conduta de Fornecedores para fornecedores relevantes 🎯

As práticas de compras no setor da construção evoluíram no sentido da inclusão de critérios de sustentabilidade. A priorização de fornecedores que adotam práticas éticas e a integração de princípios de economia circular contribui para a criação de valor ao longo da cadeia de fornecimento, promovendo inovação e eficiência.

Promoção de uma cadeia de valor mais responsável e sustentável

A Conduril está empenhada em alinhar as suas práticas de compras com os mais elevados padrões de sustentabilidade, qualidade, segurança e competitividade, promovendo uma gestão responsável e transparente.

Reconhecendo a importância estratégica das compras, a sua centralização permite otimizar recursos, diversificar fontes de fornecimento e identificar soluções alternativas que contribuam para uma maior eficiência operacional e para o cumprimento rigoroso das especificações de compra e dos prazos estabelecidos.

A combinação de fornecedores nacionais e internacionais tem permitido criar sinergias e estabelecer parcerias estratégicas nas diversas geografias onde a Conduril opera, através de processos de negociação sustentados e orientados para a excelência.

O processo de seleção de fornecedores é orientado por critérios claros, objetivos e imparciais, com um compromisso firme com a transparência e a não-discriminação. Estes critérios – éticos, técnicos, económicos e, cada vez mais, ambientais e sociais – asseguram práticas de seleção justas, evitando situações de exclusividade e recusando práticas comerciais coercivas, comportamentos antiéticos ou concorrência desleal.

No decorrer de 2024, foi enviado um breve questionário aos fornecedores, essencial para compreender o seu grau de maturidade em relação aos temas ESG, permitindo à Conduril conhecer as práticas relacionadas com a Sustentabilidade ao longo da cadeia de valor.

Esta abordagem possibilitou uma visão mais ampla das suas ações e compromissos, estabelecendo uma base sólida para a construção da [Política de Compras Sustentáveis](#). Esta política disponibilizada a todos os fornecedores tem como objetivo a promoção de transição alinhada e eficaz para práticas que garantam a sustentabilidade ao longo de toda a cadeia de fornecimento.

Como parte do seu Roteiro para a Sustentabilidade, a Conduril tem vindo a implementar progressivamente a inclusão de critérios ESG na seleção e avaliação de fornecedores. Estes critérios integrados nos requisitos técnicos e financeiros tradicionais, visam reforçar o compromisso conjunto em superar os desafios ambientais, sociais e económicos identificados e alcançar as metas de sustentabilidade definidas.

Com o objetivo de promover uma adaptação eficaz dos fornecedores às exigências da política de compras sustentáveis, a Conduril disponibiliza a estes os recursos, informações e apoio necessários.

Durante o ano de 2024, a Conduril intensificou o diálogo e a colaboração entre os diversos departamentos, reforçando o compromisso em identificar soluções que aliem eficiência económica e operacional à redução do impacto ambiental. Este esforço conjunto tem como objetivo consolidar relações de proximidade e confiança com os nossos fornecedores, promovendo o uso de materiais mais sustentáveis, ciclos de vida mais longos e práticas que salvaguardem a saúde e segurança dos trabalhadores, respeitando sempre os princípios da concorrência leal e justa.

5.4 Qualidade e segurança final das construções

GRI 3-3, 416-1, 416-2

ESRS 2 SBM-2, ESRS 2 SBM-3, S4-3, S4-5

Elevar os standards de qualidade

Riscos

- Falhas na segurança estrutural
- Aumento do número de reclamações

Oportunidades

- Digitalização dos processos de controlo da qualidade
- Reforço da confiança dos clientes

As nossas ações

- Redefinir a metodologia de avaliação de satisfação de cliente incluindo os critérios ESG 

Os atuais desafios impostos exigem que as infraestruturas sejam resilientes, seguras e de elevada qualidade. Normas técnicas cada vez mais rigorosas impulsionam o setor da construção a adotar soluções tecnológicas avançadas e materiais inovadores, assegurando a durabilidade das infraestruturas, a proteção dos utilizadores e o reforço da confiança de todos os *stakeholders*.

A qualidade final das construções é um dos pilares que definem a identidade da Conduril, refletindo o seu compromisso em criar infraestruturas que sejam referência em durabilidade, segurança e funcionalidade. Para a Conduril, qualidade significa ir além do cumprimento dos requisitos técnicos – significa criar valor sustentável.



Este compromisso é sustentado por uma abordagem integrada, que alia inovação tecnológica, engenharia e uma gestão rigorosa em todas as etapas do ciclo produtivo. Cada projeto é encarado como único, sendo planeado e executado com base numa análise detalhada das suas especificidades, sempre em conformidade com as normas e melhores práticas nacionais e internacionais.

Excelência garantida por certificações e competências técnicas

O reconhecimento da Conduril como referência no setor é sustentado por certificações em qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho e segurança da informação, que validam os processos segundo os mais altos padrões internacionais. As certificações nas normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e a pioneira ISO 27001, reforçam a confiança dos clientes e asseguram a transparência e eficácia dos sistemas de gestão implementados.

Para garantir a máxima qualidade das suas construções, a Conduril conta com o apoio de infraestruturas técnicas de excelência. Os seus laboratórios centrais em Portugal e Moçambique, acreditados pelo IPAC, desempenham um papel determinante no controlo e validação de materiais, assegurando um elevado rigor técnico em cada obra.

Adicionalmente, a capacidade produtiva da Conduril é reforçada pela atuação da metalomecânica EDIRIO, que possui a certificação para o controlo de produção em fábrica (marcação CE) para componentes estruturais em aço. A recente certificação do controlo de produção de betão no Centro de Produção de Sines evidencia o compromisso contínuo da Conduril com a qualidade e inovação.



Transformação digital e inovação para um futuro mais eficiente

A Conduril consciente da transição digital em curso, iniciou a digitalização dos seus processos de construção com a adoção de metodologias inovadoras/diferenciadoras, como o *Building Information Modeling (BIM)*. Esta metodologia permite um planeamento mais rigoroso, antecipando desafios e otimizando recursos, resultando numa maior eficiência. A incorporação de ferramentas digitais está a transformar a forma como as obras são planeadas e executadas, melhorando não só a qualidade final, mas também a sustentabilidade dos projetos.

Engenharia ao serviço das comunidades

A Conduril compreende que a qualidade não é apenas aferida pela excelência técnica, mas também pelo impacto positivo que cada construção gera nas comunidades. Ao longo de 2024, a empresa reforçou o seu compromisso com práticas de construção sustentável, alinhada com o Roteiro para a Sustentabilidade 2030, que define como prioridade estratégica a melhoria contínua da qualidade e segurança das construções, bem como a integração de critérios ESG em todos os projetos.

Colaboração estreita com os clientes e foco na satisfação

A Conduril acredita que a colaboração próxima com os clientes é essencial para garantir que as suas expectativas sejam não só atendidas, mas superadas. Para isso, adota uma comunicação transparente e promove a recolha contínua de *feedback* através de inquéritos de satisfação. Em 2024, os resultados refletem a confiança dos seus clientes, com uma classificação média de 16 valores em 21 inquéritos (escala 0-20 valores).

Mais do que resultados, a Conduril considera o *feedback* dos clientes uma oportunidade para inovar, melhorar processos e elevar continuamente os padrões de qualidade.

Visão para o futuro

A qualidade final das construções da Conduril é o reflexo de uma visão que combina experiência, inovação e responsabilidade. Ao investir na formação contínua das suas equipas, na modernização das suas infraestruturas e no desenvolvimento de soluções mais sustentáveis, a Conduril está a construir um legado de excelência que perdurará no tempo, contribuindo para o progresso das comunidades e a criação de valor para os seus *stakeholders*.



6. Sobre este relatório



6. Sobre este relatório

O presente relatório integra informações relativas à sustentabilidade da Conduril e ao seu desempenho ESG.

Destaca-se o primeiro alinhamento do modelo de reporte com as exigências da diretiva CSRD, antecipando-se à obrigatoriedade regulatória. Esta iniciativa reforça o compromisso da Conduril em liderar boas práticas de transparência e sustentabilidade, ajustando-se às Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS). Adicionalmente, o relatório permanece alinhado com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), versão 2021, garantindo a continuidade e a comparabilidade das informações reportadas.

O relatório inclui duas tabelas, contendo informação dos indicadores reportados de acordo com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) e de acordo com as normas *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS), respetivamente. Estas tabelas têm como objetivo facilitar a consulta dos indicadores.

Ao longo do relatório, a Conduril efetua o balanço das ações preconizadas na Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030, avaliando o progresso dos compromissos e metas estabelecidas, incluindo as atividades, projetos e programas realizados pela Conduril nas diversas geografias.

O relatório e respetivos anexos foram redigidos segundo o novo acordo ortográfico da língua portuguesa e estão disponíveis nas versões portuguesa, inglesa e francesa.

Dupla materialidade

Em 2023, a Conduril conduziu um exercício de auscultação tendo em conta os requisitos da norma AA1000 *Stakeholders Engagement Standard*, com o objetivo de identificar os tópicos relevantes segundo as partes interessadas. Foi aplicado o conceito de dupla materialidade que visa mostrar como os riscos e as oportunidades com relevância financeira e operacional, podem ser complementadas com a avaliação dos impactos das atividades e relações comerciais na economia, no ambiente e nas pessoas, incluindo nos direitos humanos.

Período de relato, publicação e interatividade

As informações que se encontram neste relatório correspondem às atividades do Grupo Conduril que decorreram de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. O relatório tem uma periodicidade anual, foi publicado em maio de 2025 e encontra-se em formato digital, podendo ser consultado em www.conduril.pt.

Ao longo do relatório existem hiperligações que garantem uma maior flexibilidade e transição entre páginas, tópicos e acesso a informação externa destinados a proporcionar ao leitor uma melhor experiência de leitura e consulta.

Agradecimentos

A Conduril gostaria de expressar um especial agradecimento ao Grupo de Sustentabilidade e a todos os colaboradores que contribuíram com conteúdos para a elaboração do presente relatório, bem como a todos os *stakeholders* que participaram ativamente na identificação de temas materiais para a Conduril. Estendemos ainda, o nosso reconhecimento aos fornecedores que participaram no questionário sobre sustentabilidade, contribuindo de forma valiosa para o conhecimento das práticas e compromissos nesta área ao longo de toda a nossa cadeia de fornecimento.

A Conduril expressa o seu profundo reconhecimento aos bolseiros pelos valiosos testemunhos partilhados, que enriquecem este relatório e refletem o impacto positivo das nossas iniciativas. Desejamos a todos os bolseiros o maior sucesso nos seus percursos pessoais e profissionais, reiterando o nosso compromisso em apoiar o desenvolvimento de talentos e contribuir para um futuro promissor.

Opinião e contactos

A Conduril valoriza o diálogo com os diferentes públicos que impactam ou são impactados pelas suas atividades. Para quaisquer esclarecimentos adicionais, partilha de sugestões ou opiniões relacionadas com a sustentabilidade na Conduril e os temas abordados neste relatório, disponibilizamos os seguintes contactos:

E-mail: sustentabilidade@conduril.pt

Telefone geral: +351 229 773 920



Tabela GRI

GRI 2: Conteúdos gerais 2021

GRI 3: Temas materiais 2021

GRI 200 Desempenho económico

GRI 300 Desempenho ambiental

GRI 400 Desempenho social



O presente documento constitui um anexo do Relatório de Sustentabilidade de 2024 da Conduril, elaborado de acordo com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) versão 2021.

Encontram-se identificadas as normas e indicadores GRI sobre os quais a Conduril reporta, com remissão para os respetivos conteúdos no Relatório e outros recursos externos. A resposta está detalhada na Tabela GRI, sempre que aplicável.

Declaração de uso:

A Conduril reportou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Reporte de acordo com:

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) Setorial(ais) GRI aplicável(eis):

N/A

NORMAS UNIVERSAIS

GRI 2: Conteúdos gerais 2021

2-1 Detalhes da organização

[2. Informação geral](#)

2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

[2. Informação geral](#)

2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato

[6. Sobre este relatório](#)

2-4 Reformulações de informações

O presente relatório altera os dados constantes do Relatório de Sustentabilidade de 2023 para os seguintes indicadores:

- GRI 204 -1: o valor apresentado relativo ao ano 2023 foi retificado.
- GRI 302-1, GRI 305-1, GRI 305-2 e GRI 305-4: Os valores reportados para os anos de 2022 e 2023 foram atualizados na sequência do exercício de recolha, análise e quantificação das emissões da Conduril entre 2015 e 2023, realizado para a publicação do 1º Relatório da Pegada de Carbono em 2023. Essa alteração decorre da aplicação dos fatores de emissão específicos para cada geografia, bem como da melhoria na qualidade e/ou quantidade dos dados recolhidos.

No presente relatório, foi incluído um novo indicador – GRI 305-3: Outras emissões indiretas (Âmbito 3) de gases com efeito de estufa (GEE) – referente aos anos de 2022, 2023 e 2024.

2-5 Verificação externa

Não foi realizada verificação externa ao relatório.

Atividades e trabalhadores

2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios

[1.4 Sobre a Conduril](#)[5.3 Cadeia de valor: práticas de compras](#)[2.2 Os stakeholders da Conduril](#)[5.4 Qualidade e segurança final das construções](#)

2-7 Colaboradores

Número de colaboradores por género e região em 2024	Género	Angola	Gabão	Malawi	Moçambique	Portugal	Zâmbia	Total
Número de colaboradores	Feminino	80	10	15	165	76	15	361
	Masculino	545	99	113	1 074	579	92	2 502
Total		625	109	128	1239	655	107	2 863
Número de colaboradores permanentes (contrato sem termo)	Feminino	19	6	1	20	51	0	95
	Masculino	116	47	14	90	428	6	701
	Subtotal	135	53	15	110	479	6	798
Número de colaboradores temporários (a termo certo ou termo incerto)	Feminino	61	4	14	145	25	15	264
	Masculino	429	52	99	984	151	86	1 801
	Subtotal	490	56	113	1 129	176	101	2 065
Total		625	109	128	1 239	655	107	2 863
Número de colaboradores – Sem horas-fixas (non-guaranteed hours employee)	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Subtotal	0	0	0	0	0	0	0
Número de colaboradores a tempo inteiro (full-time)	Feminino	80	10	15	165	73	15	358
	Masculino	545	99	113	1067	582	92	2 498
	Subtotal	625	109	128	1 232	655	107	2 856
Número de colaboradores a tempo parcial (part-time)	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Masculino	0	0	0	7	0	0	7
	Subtotal	0	0	0	7	0	0	7
Total		625	109	128	1 239	655	107	2 863

Nota: Os dados dizem respeito à contagem realizada a 31 de dezembro de 2024 e encontram-se divididos para países onde existe uma presença ativa da empresa.

[4.1 Colaboradores](#)

2-8 Trabalhadores que não são colaboradores

A Conduril contabilizou 2 239 trabalhadores que não são colaboradores, mas cujo trabalho é controlado pela organização.

O número total foi obtido a partir da contagem mensal dos trabalhadores credenciados em cada obra ao longo do ano de 2024. A categoria mais comum corresponde a trabalhadores de subempreiteiros, sendo as principais atividades desenvolvidas as seguintes: movimentação de terras, construção civil, trabalhos de especialidade, nomeadamente, redes elétricas, abastecimento de água, drenagem de águas residuais e execução de estruturas de betão armado.

As flutuações significativas identificadas nas diversas obras/geografias estão diretamente relacionadas com o volume de trabalhos em execução ou com a conclusão dos projetos.

Governança

2-9 Estrutura de governança e a sua composição

[2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade](#)

[5. Informação de governance](#)

2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança

[5. Informação de governance](#)

2-11 Presidente do mais alto órgão de governança

[5. Informação de governance](#)

2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos

[2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade](#)

[2.2 Os stakeholders da Conduril](#)

[5. Informação de governance](#)

2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos

[2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade](#)

[2.2 Os stakeholders da Conduril](#)

[5. Informação de governance](#)

2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade

A lista dos tópicos materiais e o relatório de sustentabilidade foram verificados pelo Administrador responsável pela área ESG, sendo posteriormente submetidos a aprovação da Presidente do Conselho de Administração.

[2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade](#)

2-15 Conflitos de interesse

[5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos](#)

2-16 Comunicação de preocupações cruciais

Todas as reclamações/preocupações cruciais são reportadas ao Administrador da área, sendo este responsável por dar conhecimento das mesmas ao Conselho de Administração.

No decorrer de 2024, não existiram comunicações de preocupações cruciais à Conselho de Administração.

[5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos](#)

2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança

A Conduril promove o conhecimento do Conselho de Administração em temas relacionados com o desenvolvimento sustentável através da sua participação em diversos eventos, nomeadamente, workshops, conferências e palestras relacionados com a temática, alguns dos quais na qualidade de oradores.

[2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade](#)

2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

A avaliação é realizada pelo Conselho de Administração com base na evolução dos indicadores ESG e no cumprimento das metas estabelecidas na Agenda e no Roteiro 2030, conforme publicado no relatório de sustentabilidade.

[2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade](#)

2-19 Políticas de remuneração

Existe uma Comissão de Remunerações dos órgãos sociais, eleita em Assembleia Geral. A mesma delibera as remunerações dos membros executivos com base no seu desempenho e de acordo com os objetivos traçados. Todos os Administradores da Conduril auferem mensalmente uma remuneração fixa.

A Administração da Conduril é e tem sido exercida por colaboradores com carreiras profissionais desenvolvidas na Conduril. Desta forma nunca se verificou a necessidade de promover políticas de incentivo ao recrutamento dos órgãos sociais. Os órgãos sociais são eleitos em Assembleia Geral, por períodos de 3 anos, não se tendo verificado até à data rescisões dos mesmos.

No que concerne a benefícios de reforma dos trabalhadores, em 1989, foi criado o Fundo de Pensões Conduril em Portugal, totalmente financiado pela empresa, que, para quem se reforme obedecendo ao que os estatutos exigem, oferece ao colaborador (órgãos sociais e restantes colaboradores) um acréscimo de 22,5% no seu valor de reforma.

[5. Informação de governance](#)

2-20 Processo para determinação da remuneração

O processo para determinação da remuneração é supervisionado pela Comissão de Remunerações, eleita em Assembleia Geral, onde se encontram presentes os diversos *stakeholders*. Neste processo são envolvidos consultores independentes da área de remuneração para a sua determinação.

[5. Informação de governance](#)

2-21 Proporção da remuneração total anual

O rácio da compensação anual total para o individuo mais bem pago, face à mediana do total de compensações para todos os outros colaboradores é de 11,27%.

O aumento percentual médio na remuneração do individuo mais bem pago foi de 3% enquanto o aumento médio na remuneração total anual de todos os colaboradores foi do 6,77%.

Estratégia, políticas e práticas

2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável

[1.1 Mensagem da PCA](#)

[2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030](#)

2-23 Compromissos de política

Os compromissos de políticas da Conduril podem ser encontrados na Política de Responsabilidade Social Corporativa que se encontra disponível em <https://www.conduril.pt/responsabilidade-social-empresarial.html>, refletindo-se na Agenda e Roteiro de Sustentabilidade 2030.

Os compromissos de políticas estabelecidos mencionam de forma explícita a realização de Due Dilligence, o Princípio da Precaução e o respeito pelos Direitos Humanos.

[2.2 Os stakeholders da Conduril](#)

[2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030](#)

[5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna](#)

2-24 Incorporação de compromissos de política

[2.2 Os stakeholders da Conduril](#)

[2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030](#)

[2.6 Contribuir para os ODS](#)

[5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna](#)

[5.3 Cadeia de valor: práticas de compras](#)

2-25 Processos para reparar impactos negativos

A Conduril adota uma postura responsável na sua atuação, garantindo respeito por todos os *stakeholders*. No desenvolvimento das suas atividades, são identificados e avaliados os impactos reais ou potenciais negativos associados aos seus produtos e serviços, permitindo a definição e implementação de medidas de minimização destinadas a reduzir os mesmos. Assim, a Conduril assume o compromisso de implementar e monitorizar essas medidas, assegurando o seu cumprimento e contribuindo para a mitigação dos impactos adversos da sua atividade.

Para reforçar a transparência e a comunicação com os *stakeholders*, a Conduril dispõe de mecanismos formais para a receção, avaliação e tomada de decisão sobre reclamações, sejam estas verbais ou escritas, submetidas através da Direção de Obra ou dos serviços administrativos centrais. Todas as reclamações são analisadas pelos diferentes intervenientes, incluindo o Administrador responsável, com o objetivo de avaliar a sua legitimidade e, caso se verifique fundamento, identificar as causas e definir ações corretivas e/ou preventivas, bem como os responsáveis pela sua implementação.

Os *stakeholders* são informados de forma contínua sobre o estado de implementação das medidas definidas, assim como sobre os prazos previstos para a sua conclusão. No decorrer do processo de avaliação e decisão sobre uma reclamação, a Conduril assegura o envolvimento ativo dos reclamantes, mantendo-os informados sobre o progresso da sua reclamação e solicitando o seu contributo para uma resolução eficaz.

Além disso, a Conduril promove a melhoria contínua do seu processo de gestão de reclamações, analisando as sugestões recebidas e implementando melhorias/ajustes sempre que se revelem pertinentes. Adicionalmente, são realizadas avaliações regulares para garantir a eficácia dos mecanismos adotados, assegurando que os impactos negativos identificados são devidamente corrigidos e salvaguardados no futuro.

[2.2 Os stakeholders da Conduril](#)

[2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril](#)

2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações

[2.2 Os stakeholders da Conduril](#)

2-27 Conformidade com leis e regulamentos

Não houve casos de multas aplicadas à Conduril no decorrer de 2024.

Não houve casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.

Nota: A Conduril entende como significativo/relevante, as multas por violação de disposições legais e regulamentares relativas ao ambiente e segurança e à área socioeconómica identificadas como contraordenações graves e com impacto na normal atividade da empresa.

2-28 Participação em associações

A Conduril faz parte das seguintes associações empresariais e grupos de *advocacy*:

- AIA – Associação Industrial de Angola
 - AICCOPN – Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas
 - AIMCA – Associação das Indústrias de Materiais de Construção de Angola
 - AP3E – Associação Portuguesa de Estudos e Engenharia de Explosivos
 - ASSICOM – Associação da Indústria, Associação da Construção da Região Autónoma da Madeira
 - Associação Buildingsmart Portugal
 - Associação Empresarial de Portugal
 - Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ermesinde
 - Associação Industrial e Empresarial de Valongo
 - Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navegação
 - Association of Building & Civil Engineering (Zâmbia)
- Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal
 - Câmara de Comércio Portugal – Moçambique
 - Câmara de Comércio e Indústria Portugal-Angola
 - CATIM – Centro de Apoio Tecnológico Indústria Metalomecânica
 - CMM – Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista
 - Engineering Institution of Zambia
 - FME – Federação Moçambicana de Empreiteiros
 - FC – Fundação da Construção
 - National Construction Industry Council of Malawi
 - National Council for Construction (Zâmbia)

Envolvimento de *stakeholders*

2-29 Abordagem para envolvimento de *stakeholders*

[2.2 Os stakeholders da Conduril](#)

[2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril](#)

2-30 Acordos de negociação coletiva

Categoria	2022	2023	2024
Nº total de trabalhadores abrangidos por acordos de negociação coletiva	1 422	1 189	875
Nº total de trabalhadores	2 974	2 431	2 863
Percentagem de trabalhadores abrangidos por acordos de negociação coletiva	48 %	49 %	31%

GRI 3: Temas materiais 2021

3-1 Processo de definição de tópicos materiais

[2.3 Dupla materialidade](#)

3-2 Lista dos tópicos materiais

Não houve alteração na lista de temas materiais em comparação ao Relatório de Sustentabilidade de 2022 e 2023.

[2.3 Dupla materialidade](#)

3-3 Gestão dos temas materiais

Os tópicos materiais da Conduril, a respetiva abordagem de gestão, a sua relevância para o Grupo e para os *stakeholders*, bem como as políticas associadas, projetos e iniciativas da empresa, estão detalhados ao longo do relatório nos respetivos capítulos e subcapítulos.

A gestão dos 13 tópicos materiais, organizados nos quatro eixos estratégicos para a sustentabilidade, está refletida na Agenda e Roteiro para a Sustentabilidade 2030, que estabelece o compromisso da Conduril e as metas definidas para cada tópico, com o objetivo de melhorar continuamente o seu desempenho em matéria de sustentabilidade.

Tópicos Materiais	Subcapítulos	Normas específicas e indicadores
1) Criação de emprego a nível local e desenvolvimento de competências	4.3 Comunidades locais	GRI 413: Comunidades Locais 2016 (413-1)
2) Qualidade e segurança final das construções	5.4 Qualidade e segurança final das construções	GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016 (416-1, 416-2)
3) Saúde e segurança no trabalho	4.2 Saúde e segurança no trabalho	GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2016 (403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10)
4) Práticas laborais, condições de trabalho e proteção social	4.1 Colaboradores	GRI 201: Desempenho Económico 2016 (201-1, 201-3) GRI 401: Emprego 2016 (401-1, 401-2, 401-3)
5) Desenvolvimento de carreira, formação e educação	4.1 Colaboradores	GRI 404: Capacitação e Educação 2016 (404-1, 404-2, 404-3)
6) Combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos	5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos	GRI 205: Combate à Corrupção 2016 (205-1, 205-2, 205-3, 206-1)
7) Combate ao trabalho forçado e escravidão moderna	5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna	GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016 (407-1) GRI 408: Trabalho Infantil 2016 (408-1) GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016 (409-1)

Tópicos Materiais	Subcapítulos	Normas específicas e indicadores
8) Práticas de compras	5.3 Cadeia de valor: práticas de compras	GRI 204: Páticas de Compras 2016 (204-1)
9) Gestão de energia e emissões GEE	3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE	GRI 302: Energia 2016 (302-1, 302-3) GRI 305: Emissões 2016 (305-1, 305-2, 305-3, 305-4)
10) Gestão de resíduos	3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos	GIR 306: Resíduos 2020 (306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5)
11) Gestão da água	3.2 Gestão da água	GRI 303: Águas e Efluentes 2018 (303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5)
12) Educação e saúde da comunidade local	4.3 Comunidades locais , 4.4 Conduril Academy	GRI 413: Comunidades Locais 2016 (413-1)
13) Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local	3.4 Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local	GRI 413: Comunidades Locais 2016 (413-2)

NORMAS ESPECÍFICAS

GRI 200 Desempenho económico

GRI 201: Desempenho Económico 2016

201-1 Valor económico direto gerado e distribuído

	2022	2023	2024
i) Valor económico gerado (€)	244 588 591	200 286 947	136 899 518
Receitas (€)	244 588 591	200 286 947	136 899 518
ii) Valor económico direto distribuído (Custos operacionais) (€)	229 632 893	193 290 458	157 243 674
Custos operacionais (€)	162 012 102	133 958 704	94 897 394
Salários e benefícios dos colaboradores (€)	54 755 385	51 598 342	52 899 491
Pagamentos a provedores de capitais (€)	6 551 874	5 983 066	5 759 155
Impostos (€)	6 194 210	1 586 376	3 564 287
Investimentos na comunidade (€)	119 321	163 970	123 347
iii) Valor económico acumulado (i-ii) (€)	14 955 699	6 996 489	- 20 344 156

201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de reforma

[4.1 Colaboradores](#)

GRI 204: Práticas de Compras 2016

204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais

	2022	2023	2024
Percentagem de gastos com fornecedores locais (%)	92,5	91,7	91,9

Nota 1: A Conduril considera como local, compras e fornecimentos oriundos de fornecedores nacionais em cada localização.

Nota 2: O valor apresentado relativo ao ano 2023 foi retificado.

[5.3 Cadeia de valor: práticas de compras](#)

GRI 205: Combate à Corrupção 2016

205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção

Não se verificou a necessidade de averiguações adicionais relativamente aos riscos de corrupção nas relações comerciais (sem incidentes registados até à data), cumprindo a Conduril todos os procedimentos legais e convencionais em matéria de corrupção.

[5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos](#)

205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Categoria de colaboradores	Localização	Total em 2022	Comunicação das políticas de anticorrupção em 2022		Total em 2023	Comunicação das políticas de anticorrupção em 2023		Total em 2024	Comunicação das políticas de anticorrupção em 2024	
			Nº	%		Nº	%		Nº	%
Administração	Portugal	8	8	100%	7	7	100%	7	7	100%
Direção Coordenação	Angola	7	7	100%	21	21	100%	24	24	100%
	Gabão	0	0	0%	3	3	100%	3	3	100%
	Malawi	2	2	100%	5	5	100%	6	6	100%
	Moçambique	4	4	100%	12	12	100%	12	12	100%
	Portugal	64	64	100%	47	47	100%	45	45	100%
	Zâmbia	1	1	100%	5	5	100%	1	1	100%
Técnica	Angola	27	27	100%	41	41	100%	44	44	100%
	Gabão	4	4	100%	13	13	100%	14	14	100%
	Malawi	14	14	100%	28	28	100%	22	22	100%
	Moçambique	28	28	100%	42	42	100%	83	83	100%
	Portugal	226	226	100%	178	178	100%	175	175	100%
	Zâmbia	10	10	100%	26	26	100%	19	19	100%
Operacional/Suporte	Angola	657	0	0%	467	467	100%	557	557	100%
	Gabão	128	0	0%	134	134	100%	92	92	100%
	Malawi	279	0	0%	243	243	100%	100	100	100%
	Moçambique	794	0	0%	495	495	100%	1 144	1 144	100%
	Portugal	586	0	0%	490	490	100%	428	428	100%
	Zâmbia	135	0	0%	174	174	100%	87	87	100%
Total		2 974	395	13	2 431	2 431	100%	2 863	2 863	100%

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

No decorrer de 2024, não foram confirmados casos de corrupção envolvendo a Conduril.

[5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos](#)

GRI 206: Concorrência Desleal 2016

206-1 Ações legais devido a comportamentos anti concorrencial, concorrência desleal ou práticas de monopólio

No decorrer de 2024, não foram identificados casos de práticas de concorrência desleal, comportamentos anti concorrenciais ou práticas de monopólio envolvendo a Conduril.

[5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos](#)

GRI 300 Desempenho ambiental

GRI 301: Materiais 2016

301-1 Consumo total de materiais usados por peso e volume

Tipologia de materiais	Tipologia	Unidade	2022	2023	2024
Materiais renováveis	–	Ton	–	–	–
Materiais não renováveis	Agregados	Ton	999 303	186 555	131 699
	Aço		13 585	6 296	2 080
	Betão		743 752	300 824	60 452
	Cimento		16 124	3 969	10 997
	Misturas betuminosas		40 359	10 391	4 653
Total			1 813 122	508 035	209 881

Nota 1: Fator de conversão (betão): 1m³ = 2400 Kg (Eurocódigo 1 – NP EN 1991-1-1:2009)

GRI 302: Energia 2016

302-1 Consumo de energia dentro da organização

Categoria	Fonte	Unidade	2022	2023	2024
Fonte não renovável	Gasóleo	GJ	389 257	320 777	305 909
	Gasolina		2 230	5 631	4 250
	Fuelóleo		104	2 831	45
	Gases combustíveis (butano, propano, GPL)		57	57	577
	Subtotal		391 647	329 299	310 253
Fonte renovável	Solar fotovoltaico		254	475	263
	Subtotal		254	475	263
Adquirida	Eletricidade		30 616	27 995	8 822
	Subtotal		30 616	27 995	8 822
Energia Vendida			–	–	–
Total			422 516	357 769	319 899

Nota 1: Os consumos de gasóleo apresentados contabilizam o consumo total da Conduril e dos subempreiteiros presentes nas nossas obras: Angola, Gabão, Moçambique, Malawi, Portugal e Zâmbia. 25% da energia produzida é injetada na rede (Instalações da Sede e Estudos e Orçamentos – Portugal). Os fatores de conversão utilizados foram os fatores disponíveis na DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia e fichas técnicas dos combustíveis.

Nota 2: Na sequência do exercício efetuado de recolha, análise e quantificação das emissões da Conduril entre 2015 e 2023 e após a publicação do 1º relatório da pegada de carbono em 2023, verificou-se a necessidade de atualizar os valores reportados relativos aos anos 2022 e 2023. Esta alteração deve-se à utilização dos fatores de emissão aplicáveis a cada uma das geografias assim como a melhoria da qualidade e/ou quantidade dos dados recolhidos.

Nota 3: Em 2022 e 2023 o valor apresentado é apenas relativo a gás propano consumido nas instalações fixas da Sede em Portugal. Em 2024 foram considerados os gases combustíveis butano, propano e GPL consumidos nas várias geografias.

302-3 Intensidade energética

	Unidade	2022	2023	2024
Consumo total de energia dentro da organização	GJ	422 516	357 769	319 338
Volume de negócios	€	218 870 901	183 429 353	123 963 670
Intensidade energética	GJ/€	0,0019	0,0020	0,0026

Nota 1: Os valores reportados estão conforme o indicador GRI 302-1. Considerou-se o Volume de Negócios como métrica específica para o denominador.

Nota 2: Na sequência do exercício efetuado de recolha, análise e quantificação das emissões da Conduril entre 2015 e 2023 e após a publicação do 1º relatório da pegada de carbono em 2023, verificou-se a necessidade de atualizar os valores reportados relativos aos anos 2022 e 2023. Esta alteração deve-se à utilização dos fatores de emissão aplicáveis a cada uma das geografias assim como a melhoria da qualidade e/ou quantidade dos dados recolhidos.

GRI 303: Águas e Efluentes 2018

303-1 Interações com a água como um recurso partilhado

[3.2 Gestão da água](#)

303-2 Gestão dos impactes relacionados com a descarga de água

[3.2 Gestão da água](#)

303-3 Captação de água

Tipologia de captação	Localização	Unidade	2022	2023	2024	
Superficial (inclui captação de águas pluviais)	Angola	ML	–	3,7	24,3	
	Gabão		–	0,0	0,2	
	Malawi		17,3	0,1	1	
	Moçambique		60,8	29,0	34,4	
	Portugal		294,1	26,7	9,1	
	Zâmbia		–	–	0,0	
Superficial em zonas de stress hídrico (inclui captação de águas pluviais)	Malawi		–	–	0,108	
Subtotal				372,3	59,5	69,0
Subterrânea	Angola		3,2	2,8	14,1	
	Gabão		–	0,0	0,0	
	Malawi		1,0	0,1	0,1	
	Moçambique		0,3	0,0	285,1	
	Portugal		1,0	1,3	1,0	
	Zâmbia		–	–	0,4	
Subterrânea em zonas de stress hídrico	Malawi		–	–	0,03	
Subtotal				5,5	4,2	300,8

Tipologia de captação	Localização	Unidade	2022	2023	2024
Adquirida a terceiros	Angola	ML	28,6	16,4	16,5
	Gabão		5,2	0,4	4,6
	Malawi		–	0,0	0,0
	Moçambique		4,9	39,1	11,4
	Portugal		42,0	121,1	11,3
	Zâmbia		–	–	0,0
Adquirida a terceiros em zonas de stress hídrico	Malawi		–	–	0,017
Subtotal			80,6	177,0	43,8
Total de água captada			458	241	414

303-4 Efluentes

Tipologia de descarga	Localização	Unidade	2022	2023	2024
Descarga de efluentes em meio superficial	Angola	ML	–	3,4	21,8
	Gabão		–	–	0,0
	Malawi		–	0,1	0,0
	Moçambique		–	26,1	31,0
	Portugal		9,9	5,8	1,3
	Zâmbia		–	–	0,0
	Subtotal		9,9	35,3	54,1
Descarga de efluentes em meio subterrâneo	Angola	ML	–	2,5	12,7
	Gabão		–	–	0,0
	Malawi		–	0,1	0,1
	Moçambique		–	0,0	256,6
	Portugal		–	1,2	0,9
	Zâmbia		–	–	0,2
	Subtotal		–	3,8	270,5

Tipologia de descarga	Localização	Unidade	2022	2023	2024
Descarga de efluentes para tratamento por terceiros	Angola	ML	25,7	14,8	14,8
	Gabão		4,6	–	0,0
	Malawi		–	0,0	0,0
	Moçambique		4,4	35,2	10,3
	Portugal		37,8	103,0	9,6
	Zâmbia		–	–	0,1
	Subtotal		72,6	152,9	34,8
Total efluente descarregado			82	192	359

303-5 Consumo de água

Consumo de água	Localização	Unidade	2022	2023	2024
Consumo total de água de todas as áreas	Angola	ML	6,1	2,3	5,6
	Gabão		0,5	0,4	4,7
	Malawi		18,3	0,0	1,1
	Moçambique		61,6	6,8	33,0
	Portugal		289,5	39,3	9,6
	Zâmbia		–	–	0,1
Total			376	49	54

GRI 305: Emissões 2016

305-1 Emissões diretas (âmbito 1) de gases de efeito estufa (GEE)

Emissões	Unidade	2022	2023	2024
Gasóleo	T CO ₂ e	28 009,1	22 970,0	21 750,8
Fuelóleo		0,0	225,1	3,5
Gasolina		238,4	361,9	247,1
Fugas de gases de refrigeração		592,9	53,8	828,2
Gases combustíveis (butano, propano, GPL)		3,4	3,0	37,3
Total		28 844	23 614	22 867

Nota 1: Os valores apresentados foram apurados segundo os conceitos e orientações constantes no “GHG – The Greenhouse Gas Protocol” e utilizando elementos de cálculo adequados a cada uma das geografias. A Conduril privilegia o uso de dados de funcionamento e consumos reais, recorrendo à estimativa, apenas e só, quando na ausência de dados.

Nota 2: Em 2022 e 2023 o valor apresentado das emissões é apenas relativo a gás propano consumido nas instalações fixas da Sede em Portugal. Em 2024 foram considerados as emissões dos gases combustíveis butano, propano e GPL consumidos nas várias geografias.

Nota 3: Na sequência do exercício efetuado de recolha, análise e quantificação das emissões da Conduril entre 2015 e 2023 e após a publicação do 1º relatório da pegada de carbono em 2023, verificou-se a necessidade de atualizar os valores reportados relativos aos anos 2022 e 2023. Esta alteração deve-se à utilização dos fatores de emissão aplicáveis a cada uma das geografias assim como a melhoria da qualidade e/ou quantidade dos dados recolhidos.

Os fatores de emissão seguiram as mesmas orientações, tendo recorrido às bases de dados de referência abaixo indicados, apenas na ausência de informação sobre o seu FE específico por parte do fornecedor.

Fonte dos fatores de emissões:

- Agência Portuguesa do Ambiente (Poder Calorífico Inferior, Fator de Emissão, Fator de Oxidação e Conversor de unidades de gases fluorados);
- Fornecedores de combustíveis;
- DEFRA – Department for Environment, Food and Rural Affairs.

O dióxido de carbono (CO₂) foi o gás considerado para os respetivos cálculos.

305-2 Emissões indiretas (âmbito 2) de gases com efeito de estufa (GEE) resultantes da energia adquirida

Emissões	Unidade	2022	2023	2024
Energia elétrica	T CO ₂ e	2 081,6	1 708,6	1 483,0
Total		2 082	1 709	1 483

Nota 1: Os valores apresentados foram apurados segundo os conceitos e orientações constantes no “GHG – The Greenhouse Gas Protocol” e utilizando elementos de cálculo adequados a cada uma das geografias. A Conduril privilegia o uso de dados de funcionamento e consumos reais, recorrendo à estimativa, apenas e só, quando na ausência de dados.

Nota 2: Na sequência do exercício efetuado de recolha, análise e quantificação das emissões da Conduril entre 2015 e 2023 e após a publicação do 1º relatório da pegada de carbono em 2023, verificou-se a necessidade de atualizar os valores reportados relativos aos anos 2022 e 2023. Esta alteração deve-se à utilização dos fatores de emissão aplicáveis a cada uma das geografias assim como a melhoria da qualidade e/ou quantidade dos dados recolhidos.

Os fatores de emissão seguiram as mesmas orientações, tendo recorrido às bases de dados de referência abaixo indicados, apenas na ausência de informação sobre o seu FE específico por parte do fornecedor.

Os fatores de emissão utilizados dizem respeito aos indicados em:

- Agência Portuguesa do Ambiente (Relatório “Fator de Emissão de Eletricidade 2024”);
- Fornecedores de energia elétrica;
- DEFRA – Department for Environment, Food and Rural Affairs;
- IGES – Institute for Global Environmental Strategies.
- DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia

O dióxido de carbono (CO₂) foi o gás considerado para os cálculos.

305-3 Outras emissões indiretas (âmbito 3) de gases com efeito de estufa (GEE)

Emissões	Unidade	2022	2023	2024
Categoria 1– Bens e Serviços Adquiridos: extração, produção e transporte das matériasprimas adquiridas, tendo sido consideradas apenas as mais relevantes	T CO ₂ e	88 974	97 100	12 584
Aço		20 411,7	4 976,1	3 552,0
Agregados		7 591,4	2 800,9	1 495,0
Betão		58 424,2	78 676,4	4 782,5
Cimento		1 753,5	9 589,9	2 398,2
Misturas Betuminosas		793,3	1 014,4	293,5
Captação de água		68,3	42,5	63,3
Categoria 4 – Transporte e distribuição a montante: transporte de materiais, por via aérea e marítima, entre Portugal e as obras localizadas no continente africano		169	308	260
Transporte aéreo		101,0	192,6	109,5
Transporte marítimo		67,6	115,1	150,1
Categoria 5 – Resíduos gerados nas operações: transporte e gestão dos resíduos gerados		177	159	235
Gestão Resíduos – Tratamento		59,6	27,3	87,8
Gestão Resíduos – Transporte		95,0	93,4	80,1
Produção de águas residuais		22,4	38,7	66,7
Categoria 6 – Viagens de negócios		301	159	80
Total		89 711	97 727	13 158

Nota 1: Em 2022 e 2023, no valor das emissões apresentado na “Categoria 1 – Bens e Serviços Adquiridos” apenas foi considerado o transporte de materiais em Portugal.
Em 2022 e 2023, no valor das emissões apresentado na “Categoria 5 – Resíduos gerados nas operações” apenas foi considerado o transporte de resíduos em Portugal.

Nota 2: Para uma análise mais pormenorizada sobre os anos 2022 e 2023, pode ser consultado o [Relatório da Pegada de Carbono 2023](#).

305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito de estufa (GEE)

	Unidade	2022	2023	2024
Volume de negócios	€	218 870 901	183 429 353	123 963 670
Emissões de âmbito 1 e 2	T CO ₂ e	30 926	25 323	24 350
Intensidade das emissões de GEE (âmbito 1 e 2)	T CO ₂ e/€	0,00014	0,00014	0,00020
Emissões de âmbito 3	T CO ₂ e	89 711	97 727	13 158
Intensidade das emissões de GEE (âmbito 1, 2 e 3)	T CO ₂ e/€	0,00055	0,00067	0,00030

Nota 1: Os valores reportados estão conforme os indicadores GRI 305-1, 305-2 e 305-3. Considerou-se o Volume de Negócios como métrica específica para o denominador. O dióxido de carbono (CO₂) foi o gás considerado para os cálculos. Foram consideradas as emissões diretas, indiretas e outras emissões indiretas (âmbito 1, 2 e 3).

Nota 2: Na sequência do exercício efetuado de recolha, análise e quantificação das emissões da Conduril entre 2015 e 2023 e após a publicação do 1º relatório da pegada de carbono em 2023, verificou-se a necessidade de atualizar os valores reportados relativos aos anos 2022 e 2023. Esta alteração deve-se à utilização dos fatores de emissão aplicáveis a cada uma das geografias assim como a melhoria da qualidade e/ou quantidade dos dados recolhidos.

GRI 306: Resíduos 2020

306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

[3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos](#)

306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

[3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos](#)

306-3 Resíduos gerados

Tipologia	Destino	Unidades	2022	2023	2024
Resíduos perigosos (Ton)	Operações de valorização	Ton	211	79	60
	Operações de eliminação		323	21	40
	Subtotal		535	99	100
Resíduos não perigosos (Ton)	Operações de valorização		17 215	15 702	21 140
	Operações de eliminação		359	433	219
	Subtotal		17 574	16 136	21 359
Total				18 108	16 235

Nota: Em cada um dos centros de produção de resíduos (instalações fixas e obras) existe o preenchimento de um mapa de gestão de resíduos onde é compilada toda a informação, desde o tipo de resíduo, quantidades, código de operação a que foi sujeito, transportador/destinatário e respetivo controlo da validade das licenças dos destinos finais. As quantidades reportadas são provenientes das e-GAR’s/guias de transporte de resíduos ou e, sempre que possível, validadas essas mesmas quantidades mediante a apresentação do talão comprovativo de pesagem.

Em Portugal foi considerado apenas a quantidade de resíduos cuja responsabilidade de gestão é da Conduril (valores reportados no âmbito do MIRR). Nas obras realizadas em consórcio cuja responsabilidade de gestão não seja da Conduril, não é reportada informação, uma vez a Conduril não tem qualquer influência/decisão na seleção dos destinos finais.

[3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos](#)

306-4 Resíduos não destinados para deposição final

Tipologia	Destino	Unidades	2022	2023	2024
Resíduos perigosos destinados para a operações de valorização	Reutilização	Ton	0	2	0
	Reciclagem		150	0	0
	Outras operações de valorização		61	77	60
	Subtotal		211	79	60
Resíduos não perigosos destinados para a operações de valorização	Reutilização		0	839	21
	Reciclagem		513	193	13 200
	Outras operações de valorização		16 702	14 671	7 920
	Subtotal		17 215	15 702	21 141
Total				17 426	15 781

306-5 Resíduos destinados para deposição final

Tipologia	Destino	Unidades	2022	2023	2024
Resíduos perigosos destinados a operações de eliminação	Incineração com recuperação de energia	Ton	0	0	19
	Incineração sem recuperação de energia		0	11	1
	Confinamento em aterro		23	0	0
	Outras operações de eliminação		300	10	20
	Subtotal		323	21	40
Resíduos não perigosos destinados a operações de eliminação	Incineração com recuperação de energia		0	0	2
	Incineração sem recuperação de energia		0	200	2
	Confinamento em aterro		93	232	151
	Outras operações de eliminação		267	1	64
	Subtotal		359	433	219
Total			682	454	258

GRI 400 Desempenho social

GRI 401: Emprego 2016

401-1 Contratação de novos colaboradores e rotatividade

Número total de colaboradores no final do período de relato por localização, sexo e faixa etária	Género	<30	30-50	>50
Angola	Feminino	8	54	18
	Masculino	27	379	139
	Subtotal	35	433	157
Gabão	Feminino	2	8	0
	Masculino	6	72	21
	Subtotal	8	80	21
Malawi	Feminino	6	8	1
	Masculino	12	79	22
	Subtotal	18	87	23
Moçambique	Feminino	81	81	3
	Masculino	310	674	90
	Subtotal	391	755	93
Portugal	Feminino	11	46	19
	Masculino	70	251	258
	Subtotal	81	297	277
Zâmbia	Feminino	4	11	0
	Masculino	20	60	12
	Subtotal	24	71	12
Total de colaboradores por faixa etária		557	1 723	583

Número total de colaboradores no final do período de relato por localização, sexo e faixa etária	Género	<30	30-50	>50
Total de colaboradores por faixa etária e género	Feminino	112	208	41
	Masculino	445	1 515	542
Total de colaboradores por localização	Angola	625		
	Gabão	109		
	Malawi	128		
	Moçambique	1239		
	Portugal	655		
	Zâmbia	107		
Total de colaboradores		2 863		

Total de entradas e saídas durante o período de relato	Gênero	Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Angola	Feminino	9	29	3	4	11	1
	Masculino	31	195	49	16	123	16
	Subtotal	40	224	52	20	134	17
Gabão	Feminino	0	0	0	1	2	0
	Masculino	9	16	5	9	51	15
	Subtotal	9	16	5	10	53	15
Malawi	Feminino	1	0	1	0	4	0
	Masculino	4	13	9	28	99	24
	Subtotal	5	13	10	28	103	24
Moçambique	Feminino	78	80	1	11	16	2
	Masculino	298	584	118	89	211	35
	Subtotal	376	664	119	100	227	37
Portugal	Feminino	4	12	3	2	7	1
	Masculino	27	38	11	31	59	49
	Subtotal	31	50	14	33	66	50
Zâmbia	Feminino	0	0	0	4	11	1
	Masculino	13	20	6	29	71	11
	Subtotal	13	20	6	33	82	12
Total de entradas e saídas por faixa etária		474	987	206	224	665	155
Total de entradas e saídas por faixa etária e gênero	Feminino	92	121	8	22	51	5
	Masculino	382	866	198	202	614	150
Total de entradas e saídas por localização	Angola	316			171		
	Gabão	30			78		
	Malawi	28			155		
	Moçambique	1 159			364		
	Portugal	95			149		
	Zâmbia	39			127		
Total de entradas e saídas		1 667			1 044		

Percentagem de contratação e rotatividade dos colaboradores no período de relato	Género	Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Angola	Feminino	1,4%	4,6%	0,5%	0,6%	1,8%	0,2%
	Masculino	5,0%	31,2%	7,8%	2,6%	19,7%	2,6%
	Subtotal	6,4%	35,8%	8,3%	3,2%	21,4%	2,7%
Gabão	Feminino	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,8%	0,0%
	Masculino	8,3%	14,7%	4,6%	8,3%	46,8%	13,8%
	Subtotal	8,3%	14,7%	4,6%	9,2%	48,6%	13,8%
Malawi	Feminino	0,8%	0,0%	0,8%	0,0%	3,1%	0,0%
	Masculino	3,1%	10,2%	7,0%	21,9%	77,3%	18,8%
	Subtotal	3,9%	10,2%	7,8%	21,9%	80,5%	18,8%
Moçambique	Feminino	6,3%	6,5%	0,1%	0,9%	1,3%	0,2%
	Masculino	24,1%	47,1%	9,5%	7,2%	17,0%	2,8%
	Subtotal	30,3%	53,6%	9,6%	8,1%	18,3%	3,0%
Portugal	Feminino	0,6%	1,8%	0,5%	0,3%	1,1%	0,2%
	Masculino	4,1%	5,8%	1,7%	4,7%	9,0%	7,5%
	Subtotal	4,7%	7,6%	2,1%	5,0%	10,1%	7,6%
Zâmbia	Feminino	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	10,3%	0,9%
	Masculino	12,1%	18,7%	5,6%	27,1%	66,4%	10,3%
	Subtotal	12,1%	18,7%	5,6%	30,8%	76,6%	11,2%
Percentagem de entradas e saídas por faixa etária		17%	34%	7%	8%	23%	5%
Percentagem de entradas e saídas por faixa etária e género	Feminino	3%	4%	0%	1%	2%	0%
	Masculino	13%	30%	7%	7%	21%	5%
Percentagem de entradas e saídas por localização	Angola	51%			27%		
	Gabão	28%			72%		
	Malawi	22%			121%		
	Moçambique	94%			29%		
	Portugal	15%			23%		
	Zâmbia	36%			119%		
Percentagem de entradas e saídas		58%			36%		

Nota: As percentagens foram calculadas com base no número total de colaboradores existentes à data de 31 de dezembro de 2024 relativamente a cada geografia.

401-2 Benefícios para colaboradores a tempo inteiro que não são atribuídos a colaboradores temporários ou a tempo parcial

4.1 Colaboradores

401-3 Licença parental

Licença parental		2022	2023	2024
Nº de colaboradores com direito a gozar licença parental	Homens	2 753	2 203	2 502
	Mulheres	221	228	361
	Total	2 974	2 431	2 863
N.º de colaboradores que iniciaram licença parental no período de relato	Homens	22	29	28
	Mulheres	16	15	6
	Total	38	44	34
N.º de colaboradores que regressaram ao trabalho após licença parental	Homens	22	29	28
	Mulheres	13	14	6
	Total	35	43	34
N.º de colaboradores que regressaram ao trabalho e permanecem na empresa após 12 meses	Homens	17	18	27
	Mulheres	8	11	8
	Total	25	29	35
Taxa de retorno ao trabalho	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	81%	93%	100%
	Total	92%	98%	100%
Taxa de retenção (12 meses)	Homens	100%	82%	93%
	Mulheres	100%	85%	57%
	Total	100%	83%	81%

GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2016

403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

403-3 Serviços de saúde no trabalho

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

403-4 Participação, consulta e comunicação aos colaboradores sobre saúde e segurança no trabalho

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança no trabalho

[4.1 Colaboradores](#)

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

403-6 Promoção de saúde do colaborador

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança no trabalho atribuíveis a relações comerciais

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho

Colaboradores e outros trabalhadores que estão abrangidos por SGSST certificado ou auditado por entidade externa	Nº	%
Colaboradores	2 863	–
Outros trabalhadores	2 239	–
Colaboradores abrangidos pelo SGSST	2 519	88%
Outros trabalhadores abrangidos pelo SGSST	2 190	98%
Total abrangidos pelo SGSST	4 709	92%

403-9 Acidentes de trabalho

		2022	2023	2024
Número total de	Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	1	1	0
	Acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos) (1)	1	6	2
	Acidentes de trabalho de comunicação obrigatório (TRI) (2)	95	74	82
	Horas trabalhadas	5 757 148	4 769 448	5 181 988
Índice de	Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0	0
	Acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos)	0,2	1,3	0,4
	Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	17	16	17
Principais tipos de acidentes de trabalho	Principais causas dos acidentes de trabalho ocorridos em 2024: atos inseguros; movimentação manual de cargas.			

Nota 1: Segundo os critérios GRI, acidentes de trabalho graves são os que resultam em fatalidade ou em lesão da qual o trabalhador não recupera, ou não se espera que recupere, totalmente o estado de saúde ao anterior à lesão dentro de seis meses.

Nota 2: Segundo os critérios GRI, inclui todos os acidentes que resultem em uma das seguintes possibilidades: óbitos, acidentes com baixa, acidentes que resultem em perda ou redução da capacidade para o trabalho ou transferência para outra função, acidentes que levem a tratamento médico além dos primeiros socorros, perda de consciência, lesão grave diagnosticada por um médico ou outro profissional de saúde habilitado. Pode também ser designado por TRI (Total Recordable Incidents).

Nota 3: Fator de normalização = 1 000 000 horas trabalhadas.

403-10 Doenças ocupacionais

Não foram identificados casos de doenças ocupacionais ou óbitos resultantes de doenças ocupacionais.

[4.2 Saúde e segurança no trabalho](#)

GRI 404: Capacitação e Educação 2016

404-1 Média de horas de formação anual, por colaborador

Nº total de colaboradores	Género	2022	2023	2024
Administração	Homens	6	5	5
	Mulheres	2	2	2
	Subtotal	8	7	7
Direção/Coordenação	Homens	62	73	74
	Mulheres	16	20	17
	Subtotal	78	93	91
Técnica	Homens	259	270	289
	Mulheres	50	58	68
	Subtotal	309	328	357
Operacional/Suporte	Homens	2 426	1 855	2 134
	Mulheres	153	148	274
	Subtotal	2 579	2 003	2 408
Total	Homens	2 753	2 203	2 502
	Mulheres	221	228	361
	Total	2 974	2 431	2 863

Nº total de horas de formação	Género	2022	2023	2024
Administração	Homens	124	68	555
	Mulheres	24	6	3
	Subtotal	148	74	558
Direção/Coordenação	Homens	913	1315	3 255
	Mulheres	223	210	286
	Subtotal	1 136	1 525	3 541
Técnica	Homens	3 814	4 489	3 725
	Mulheres	553	1 164	825
	Subtotal	4 367	5 653	4 550
Operacional/Suporte	Homens	27 898	14 409	16 880
	Mulheres	885	1 105	2 301
	Subtotal	28 783	13 369	19 181
Total	Homens	32 749	20 281	24 415
	Mulheres	1 685	2 485	3 415
	Total	34 434	22 766	27 830

Média de horas de formação	Género	2022	2023	2024
Administração	Homens	21	14	111
	Mulheres	12	3	2
	Subtotal	19	11	80
Direção/Coordenação	Homens	15	18	44
	Mulheres	14	11	17
	Subtotal	15	16	39
Técnica	Homens	15	17	13
	Mulheres	11	20	12
	Subtotal	14	17	13
Operacional/Suporte	Homens	11	8	8
	Mulheres	6	7	8
	Subtotal	11	8	8
Total	Homens	12	9	10
	Mulheres	8	11	9
	Total	12	9	10

404-2 Programas para desenvolvimento de competências e gestão do fim de carreira

Nas várias geografias, foram realizadas diversas ações de formação/aperfeiçoamento com vista ao desenvolvimento de competências dos colaboradores, nomeadamente:

- Segurança na operação de diversos equipamentos (camião grua, camião articulado, grua móvel, grua torre, cilindro compactador, retroescavadora, trator com cisterna, plataforma elevatória, empilhador, ponte rolante, multifunções, etc.), segurança na utilização e montagem de andaimes, implementação, manutenção e remoção de sinalização temporária rodoviária, trabalho em altura, curso de socorrismo e salvamento
- Segurança em estaleiros, trabalhos de serralharia, na via-férrea e na sua proximidade e em indústria Petroquímicas
- Verificação e inspeção de equipamentos de trabalho
- Diretivas ATEX e SEVESO
- Espaços confinados
- Combate a incêndios e manuseamento de equipamento de 1ª intervenção
- Condução defensiva
- Sistemas de Gestão da Segurança da Informação
- Gestão de Tempo
- EN 1090 – Execução de estruturas em aço e alumínio e requisitos na EN 3834
- Engenharia da Decisão
- Avaliação de riscos em empreendimentos de construção
- NP EN 206:2013+A1 2021 – Betão: Especificação, desempenho, produção e conformidade
- Programa de Direção de Empresas

[4.1 Colaboradores](#)

[4.4 Conduril Academy](#)

404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira

Nº total de colaboradores elegíveis para avaliação de desempenho	Género	2022	2023	2024
Administração	Homens	0	0	0
	Mulheres	0	0	0
	Subtotal	0	0	0
Direção/Coordenação	Homens	44	66	74
	Mulheres	13	18	17
	Subtotal	57	84	91
Técnica	Homens	180	252	288
	Mulheres	41	54	68
	Subtotal	221	306	356
Operacional/Suporte	Homens	1 408	1 187	2 023
	Mulheres	107	75	243
	Subtotal	1 515	1 262	2 266
Total	Homens	1 632	1 505	2 385
	Mulheres	161	147	328
	Total	1 793	1 652	2 713

Nº total de colaboradores que receberam uma avaliação de desempenho		Género	2022	2023	2024
Administração	Homens		0	0	0
	Mulheres		0	0	0
	Subtotal		0	0	0
Direção/Coordenação	Homens		42	59	75
	Mulheres		11	14	17
	Subtotal		53	73	92
Técnica	Homens		153	221	252
	Mulheres		37	48	66
	Subtotal		190	269	318
Operacional/Suporte	Homens		1 037	1 010	1 108
	Mulheres		89	71	84
	Subtotal		524	1 081	1 192
Total	Homens		1 232	1 290	1 435
	Mulheres		137	133	167
	Total		1 369	1 423	1 602

Percentagem de colaboradores que receberam uma avaliação de desempenho		Género	2022	2023	2024
Administração	Homens		–	–	–
	Mulheres		–	–	–
	Subtotal		–	–	–
Direção/Coordenação	Homens		95%	89%	100%
	Mulheres		85%	78%	100%
	Subtotal		93%	87%	100%
Técnica	Homens		85%	88%	88%
	Mulheres		90%	89%	97%
	Subtotal		86%	88%	89%
Operacional/Suporte	Homens		74%	85%	55%
	Mulheres		83%	95%	35%
	Subtotal		74%	86%	53%
Total	Homens		75%	86%	60%
	Mulheres		85%	90%	51%
	Total		76%	86%	59%

GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016

405-1 Diversidade nos órgãos de governança e colaboradores

Categoria	Género	Nº colaboradores	%
Administração	Homens	5	71%
	Mulheres	2	29%
	Subtotal	7	100%
Direção/Coordenação	Homens	74	81%
	Mulheres	17	19%
	Subtotal	91	100%
Técnica	Homens	289	81%
	Mulheres	68	19%
	Subtotal	328	100%
Operacional/Suporte	Homens	2 134	89%
	Mulheres	274	11%
	Subtotal	2 408	100%
Total		2 863	100%

Categoria	Idade	Nº colaboradores	%
Administração	<30	0	0%
	30-50	3	43%
	>50	4	57%
	Subtotal	7	100%
Direção/Coordenação	<30	2	2%
	30-50	50	55%
	>50	39	43%
	Subtotal	91	100%
Técnica	<30	49	14%
	30-50	214	60%
	>50	94	26%
	Subtotal	357	100%
Operacional/Suporte	<30	506	21%
	30-50	1 456	60%
	>50	446	19%
	Subtotal	2 408	100%
Total		2 863	100%

GRI 406: Não Discriminação 2016

406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas

Categoria	2022	2023	2024
Nº total de incidentes de discriminação ocorridos no período de relato	0	0	0
Nº de incidentes analisados pela organização	0	0	0
Nº de planos de remediação implementados	0	0	0
Nº de planos de remediação implementados, com resultados analisados através dos normais processos de revisão e gestão	0	0	0
Nº de incidentes resolvidos	0	0	0

[5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos](#)

[5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna](#)

GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016

407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco

No decorrer de 2024 não foram identificados casos em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa ter estado em risco.

GRI 408: Trabalho Infantil 2016

408-1 Operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho infantil

No período de relato não foram identificados casos de risco significativo de trabalho infantil ou de trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso.

[5.3 Cadeia de valor: práticas de compras](#)

GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016

409-1 Operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho escravo ou forçado

No decorrer de 2024, não foram identificados casos ou riscos significativos de trabalho forçado ou análogo ao escravo nas operações da Conduril.

[5.3 Cadeia de valor: práticas de compras](#)

GRI 413: Comunidades Locais 2016

413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacte e programas de desenvolvimento

		2022	2023	2024
Angola	Nº total de operações	13	7	8
	Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	10	7	8
	Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	77%	100%	100%
Gabão	Nº total de operações	3	1	1
	Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	1	1	1
	Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	33%	100%	100%
Malawi	Nº total de operações	12	1	2
	Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	12	1	2
	Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	100%	100%	100%
Moçambique	Nº total de operações	2	18	6
	Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	2	18	6
	Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	100%	100%	100%
Portugal	Nº total de operações	16	26	25
	Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	4	5	9
	Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	25%	19%	36%
Zâmbia	Nº total de operações	3	2	1
	Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	3	2	1
	Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	100%	100%	100%
Total	Nº total de operações	49	55	43
	Nº de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	32	34	27
	Percentagem de operações com programas de envolvimento da comunidade, avaliação de impactes e/ou desenvolvimento local	65%	62%	63%

[4.3 Comunidades locais](#)

413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais

[3.4 Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local](#)

GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016

416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança das principais categorias de produtos e serviços

Categoria	2022	2023	2024
Nº de categorias de produtos e serviços disponibilizados pela organização	5	6	6
Nº de categorias de produtos e serviços em que os impactos de saúde e segurança são avaliados	5	6	6
Percentagem de categorias de produtos e serviços em que os impactos de saúde e segurança são avaliados	100%	100%	100%

Nota 1: Em todos os produtos e serviços do Grupo Conduril é efetuada uma avaliação dos impactos na segurança e saúde.

416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

Categoria	2022	2023	2024
Nº de não conformidades com regulamentos que originaram coimas por parte da entidade reguladora competente	0	0	0
Nº de não conformidades com regulamentos que originaram advertências por parte da entidade reguladora competente	0	0	0
Nº de não conformidades relativamente a códigos voluntários	0	0	0
Nº total de não conformidades com regulamentos e códigos voluntários	0	0	0

Tabela ESRS

ESRS 2 – Divulgação geral

ESRS E1 – Alterações climáticas

ESRS E2 – Poluição

ESRS E3 – Recursos hídricos e marinhos

ESRS E4 – Biodiversidade e ecossistemas

ESRS E5 – Utilização de recursos e economia circular

ESRS S1 – Própria mão-de-obra

ESRS S2 – Trabalhadores na cadeia de valor

ESRS S3 – Comunidades afetadas

ESRS S4 – Consumidores e utilizadores finais

ESRS G1 – Conduta empresarial



O presente documento constitui um anexo do Relatório de Sustentabilidade de 2024 da Conduril, elaborado de acordo com as *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS) em vigor à data de 31/12/2024. Encontram-se identificadas as normas e indicadores ESRS sobre os quais a Conduril reporta, com remissão para os respetivos conteúdos no Relatório e outros recursos externos. A resposta está detalhada na Tabela ESRS e Tabela GRI, sempre que aplicável.

Correspondência entre os tópicos ESRS e os tópicos resultantes da matriz de dupla materialidade

Tópico ESRS		Requisitos de Divulgação	Tópico Material
Ambiente	E1 – Alterações climáticas	ESRS 2 GOV-3 / E1-1 / ESRS 2 IRO-1 / E1-4 / E1-5	Gestão de energia e emissões GEE
	E3 – Recursos hídricos e marinhos	ESRS 2 IRO-1 / E3-1 / E3-2 / E3-4	Gestão da água
	E5 – Utilização dos recursos e economia circular	ESRS 2 IRO-1 / E5-1 / E5-2 / E5-3 / E5-4	Gestão de resíduos
Social	S1 – Própria mão-de-obra	ESRS 2 SBM-2 / ESRS 2 SBM-3 / S1-1 / S1-2 / S1-3 / S1-4 / S1-5 / S1-6 / S1-7 / S1-8 / S1-9 / S1-10 / S1-11 / S1-12 / S1-13 / S1-14 / S1-15 / S1-16 / S1-17	Saúde e segurança no trabalho Práticas laborais, condições de trabalho e proteção social Desenvolvimento de carreira, formação e educação Combate ao trabalho forçado e escravidão moderna
	S2 – Trabalhadores da cadeia de valor	ESRS 2 SBM-2 / ESRS 2 SBM-3 / S2-1 / S2-2 / S2-3 /S2-4 / S2-5	Combate ao trabalho forçado e escravidão moderna
	S3 – Comunidades afetadas	ESRS 2 SBM-2 / ESRS 2 SBM-3 / S3-1 / S3-2 / S3-3 / S3-4 / S3-5	Criação de emprego a nível local e desenvolvimento de competências Educação e saúde da comunidade local Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local
	S4 – Consumidores e utilizadores finais	ESRS 2 SBM-2 / ESRS 2 SBM-3 / S4-1 / S4-2 / S4-3 / S4-4 / S4-5	Qualidade e segurança final das construções
Governance	G1 – Conduta Empresarial	ESRS 2 GOV-1 / ESRS 2 – IRO – 1 / G1 – 1 / G1 – 2 / G1 – 3 / G1 – 4 G1 – 5 / G1 – 6	Combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos Práticas de compras Combate ao trabalho forçado e escravidão moderna

Indicadores ESRS

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS 2 – Divulgação geral	Base de elaboração	ESRS 2 BP -1	Base geral para a elaboração das declarações de sustentabilidade	1.4 Sobre a Conduril 2. Informação geral 2.3 Dupla materialidade 6. Sobre este relatório	GRI 2-2 GRI 3-1 GRI 3-2
	Base de elaboração	ESRS 2 BP -2	Divulgações em relação a circunstâncias específicas	1.1 Mensagem da PCA 2.3 Dupla materialidade 2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030	GRI 2-4 GRI 2-22 GRI 2-29
	Governança	ESRS 2 GOV-1	Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade 4.1 Colaboradores 5. Informação de governance 5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos	GRI 2-9 GRI 2-12 GRI 2-13 GRI 2-14 GRI 2-17 GRI 405-1
	Governança	ESRS 2 GOV-2	Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa	2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade 2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril 5. Informação de governance	GRI 2-12 GRI 2-13 GRI 2-14 GRI 2-24
	Governança	ESRS 2 GOV-3	Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	5. Informação de governance	GRI 2-19 GRI 2-20
	Governança	ESRS 2 GOV-4	Declaração sobre o dever de diligência	2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade 2.6 Contribuir para os ODS	-
	Governança	ESRS 2 GOV-5	Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade	2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade 2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril	GRI 2-14
	Estratégia	ESRS 2 SBM-1	Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor	1.1 Mensagem da PCA 1.4 Sobre a Conduril 2.2 Os stakeholders da Conduril 2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 4.1 Colaboradores	GRI 2-6 GRI 2-7 GRI 2-22 GRI 3-3 GRI 201-1

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS 2 – Divulgação Geral	Estratégia	ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	2.2 Os stakeholders da Conduril 2.3 Dupla materialidade	GRI 2-12 GRI 2-29
	Estratégia	ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação cm a estratégia e o modelo de negócio	2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril	—
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais	2.3 Dupla materialidade 2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril	—
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pela demonstração de sustentabilidade da empresa	2.3 Dupla materialidade 2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril	—
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	Políticas MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade materiais	Abordado em cada tema material 3. Informação ambiental 4. Informação social 5. Informação de governance	—
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	Ações MDR-A	Ações e recursos relacionados com questões de sustentabilidade materiais	Abordado em cada tema material 3. Informação ambiental 4. Informação social 5. Informação de governance	—
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	Métricas MDR-M	Métricas em relação a questões de sustentabilidade materiais	Abordado em cada tema material 3. Informação ambiental 4. Informação social 5. Informação de governance	—
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	Metas MDR-T	Acompanhar a eficácia das políticas e ações através das metas	Abordado em cada tema material 3. Informação ambiental 4. Informação social 5. Informação de governance	—

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS E1 – Alterações climáticas	Governança	ESRS 2 GOV-3	Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	5. Informação de governance	GRI 2-19
	Estratégia	E1-1	Plano de transição para a atenuação das alterações climáticas	2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 Em desenvolvimento	—
	Estratégia	ESRS 2 SMB-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril Em desenvolvimento	—
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionadas com o clima	2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril 3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE	—
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E1-2	Políticas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas	2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril 3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE Em desenvolvimento	GRI 3-3
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E1-3	Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas	2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE Em desenvolvimento	GRI 3-3
	Métricas e metas	E1-4	Metas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas	2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 3.1 Alterações climáticas: gestão de energia e emissões GEE Em desenvolvimento	GRI 3-3 GRI 305-1 GRI 305-2 GRI305-3 GRI305-4
	Métricas e metas	E1-5	Consumo energético e combinação de energia	Tabela 1 – Consumo de energia Tabela 2 – Intensidade energética	GRI 302-1 GRI 302-3
	Métricas e metas	E1-6	Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE	Tabela 3 – Âmbito 1 – Emissões Diretas GEE Tabela 4 – Âmbito 2 – Emissões Indiretas GEE Tabela 5 – Âmbito 3 – Outras Emissões Indiretas GEE	GRI305-1 GRI305-2 GRI305-3 GRI305-4
	Métricas e metas	E1-7	Projetos de remoção de GEE e de atenuação dos GEE financiados através de créditos de carbono	Não foram adquiridos créditos de carbono para compensação das emissões de âmbito 1, 2 ou 3, nem desenvolvidos projetos de remoção ou armazenamento de carbono nas operações	—
	Métricas e metas	E1-8	Fixação interna do preço do carbono	Não foi fixado qualquer preço interno de carbono	—
	Métricas e metas	E1-9	Efeitos financeiros previstos dos riscos materiais físicos e de transição e potenciais oportunidades relacionadas com o clima	Sem dados disponíveis	—

E1-5 – Consumo energético e combinação de energia

Tabela 1 – Consumo de energia

Consumo de energia	2024
Consumo de combustível proveniente do carvão e dos produtos do carvão (MWh)	0
Consumo de combustível proveniente do petróleo bruto e de produtos petrolíferos (MWh)	86 338
Consumo de combustível proveniente do gás natural (MWh)	0
Consumo de combustível proveniente de outras fontes fósseis (MWh)	0
Consumo de eletricidade, calor, provenientes de fontes fósseis (MWh)	2 450,7
Consumo total de energia fóssil (MWh)	88 861,6
Percentagem de fontes fósseis no consumo total de energia (%)	99,9
Consumo proveniente de fontes nucleares (MWh)	(**)
Percentagem de consumo proveniente de fontes de energia nuclear no consumo total de energia (%)	(**)
Consumo de combustível de fontes renováveis (MWh)	(**)
Consumo de eletricidade, calor, provenientes de fontes renováveis (MWh) (*)	73,1
Consumo de energia proveniente de fontes renováveis (MWh)	73,1
Percentagem de fontes renováveis no consumo total de energia (%)	0,1

(*) Apenas foi considerado como consumo de eletricidade, calor, provenientes de fontes renováveis, a produção própria através dos painéis fotovoltaicos existentes nas instalações fixas.

(**) Dados não disponíveis. Considerou-se o pior cenário, assumindo-se 100 % do consumo de eletricidade, calor, provenientes de fontes de combustíveis fósseis.

Tabela 2 – Intensidade energética

Intensidade energética	2024
Consumo total de energia fóssil (MWh)	88 861,6
Rédito líquido proveniente de atividades em setores com elevado impacto climático (Milhões euros)	123,96
Intensidade energética (MWh/Milhões de euros de rédito líquido)	717

Tabela 3 – Âmbito 1 – Emissões Diretas GEE

Âmbito 1 – Emissões Diretas GEE (Ton CO ₂ e)	2022 (Ano-base)	2023	2024
Consumo de combustíveis fósseis: veículos e equipamentos	–	–	–
Gasóleo	28 009,1	22 970,0	21 750,8
Gasolina	238,4	361,9	247,1
Fuelóleo	0,0	225,1	3,5
Fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração (instalações fixas e obras)	592,9	53,8	828,2
Gases combustíveis (butano, propano, GPL)	3,4	3,0	37,3
Total – Emissões brutas de GEE de âmbito 1	28 844	23 614	22 867

Nota 1: Em 2022 e 2023 o valor apresentado das emissões é apenas relativo a gás propano consumido nas instalações fixas da Sede em Portugal. Em 2024 foram considerados as emissões dos gases combustíveis butano, propano e GPL consumidos nas várias geografias.

Tabela 4 – Âmbito 2 – Emissões Indiretas GEE

Âmbito 2 – Emissões Indiretas GEE (Ton CO ₂ e)	2022 (Ano-base)	2023	2024
Emissões Indiretas GEE: Eletricidade adquirida da rede	2 081,6	1 708,6	1 428,9
Total – Emissões brutas de GEE de âmbito 2	2 082	1 709	1 483

Tabela 5 – Âmbito 3 – Outras Emissões Indiretas GEE

Âmbito 3 – Outras Emissões Indiretas GEE (Ton CO ₂ e)	2022	2023	2024
Categoria 1 – Bens e Serviços Adquiridos: Extração, produção e transporte das matérias-primas adquiridas, tendo sido consideradas apenas as mais relevantes	88 974	97 100	12 584
Aço	20 411,7	4 976,1	3 552,0
Agregados	7 591,4	2 800,9	1 495,0
Betão	58 424,2	78 676,4	4 782,5
Cimento	1 753,5	9 589,9	2 398,2
Misturas betuminosas	793,3	1 014,4	293,5
Categoria 1 – Captação de água	68,3	42,5	63,3

Âmbito 3 – Outras Emissões Indiretas GEE (Ton CO ₂ e)	2022	2023	2024
Categoria 4 – Transporte e distribuição a montante: Transporte de materiais, por via aérea e marítima, entre Portugal e as obras localizadas no continente africano	169	308	260
Transporte aéreo	101,0	192,6	109,5
Transporte marítimo	67,6	115,1	150,1
Categoria 5 – Resíduos gerados nas operações: Transporte e gestão dos resíduos gerados	177	159	235
Gestão Resíduos – Tratamento	59,6	27,3	87,8
Gestão Resíduos – Transporte	95,0	93,4	80,1
Produção de águas residuais	22,4	38,7	66,7
Categoria 6 – Viagens de negócios	301	159	80
Total – Emissões brutas de GEE de âmbito 3	89 711	97 727	13 158

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS E2 – Poluição	Gestão dos impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com a poluição	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—
	Gestão dos impactos, riscos e oportunidades	E2-1	Políticas relacionadas com a poluição	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—
	Gestão dos impactos, riscos e oportunidades	E2-2	Ações e recursos relacionados com a poluição	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—
	Métricas e metas	E2-3	Metas relacionadas com a poluição	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—
	Métricas e metas	E2-4	Poluição do ar, da água e do solo	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—
	Métricas e metas	E2-5	Substâncias que suscitam preocupação e substâncias que suscitam elevada preocupação	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—
	Métricas e metas	E2-6	Efeitos financeiros previstos de riscos e oportunidades relacionados com a poluição	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS E3 – Recursos hídricos e marinhos	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionadas com os recursos hídricos e marinhos	2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril 3.2 Gestão da água	GRI 303-1
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E3-1	Políticas relacionadas com recursos hídricos e marinhos	3.2 Gestão da água	GRI 303-1
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E3-2	Ações e recursos relacionados com os recursos hídricos e marinhos	2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030	—
	Métricas e metas	E3-3	Metas relacionadas com recursos hídricos e marinhos	No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental, nas geografias onde a Conduril tem um sistema certificado (Angola, Moçambique e Portugal), encontram-se definidas metas relacionadas com o consumo de água	—
	Métricas e metas	E3-4	Consumo de água	Tabela 6 – Tipologia de captação de água Tabela 7 – Intensidade de água	GRI 303-3 GRI 303-4 GRI 304-5
	Métricas e metas	E3-5	Efeitos financeiros previstos de riscos e oportunidades relacionadas com os recursos hídricos e marinhos	Sem dados disponíveis	—

Tabela 6 – Tipologia de captação de água

Tipologia de captação de água	Unidades	2022	2023	2024
Superficial (inclui captação de águas pluviais)	m³	372 300	59 500	69 000
Subterrânea		5 500	4 200	300 300
Adquirida a terceiros		80 600	177 000	43 800
Total		458 000	241 000	413 000

Tabela 7 – Intensidade de água

Intensidade de água	2022	2023	2024
Volume de negócios (M€)	218,87	183,43	123,96
Consumo total de água (m³)	376 000	49 000	54 100
Intensidade de água (m³ / M€)	1 719	267	436

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS E4 – Biodiversidade e ecossistemas	Estratégia	E4-1	Plano de transição e consideração da biodiversidade e dos ecossistemas na estratégia e no modelo empresarial	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—
	Estratégia	ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com a biodiversidade e os ecossistemas	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E4-2	Políticas relacionadas com a biodiversidade e os ecossistemas	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E4-3	Ações e recursos relacionados com a biodiversidade e os ecossistemas	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—
	Métricas e metas	E4-4	Metas relacionadas com a biodiversidade e os ecossistemas	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—
	Métricas e metas	E4-5	Métricas de impacto relacionadas com a alteração da biodiversidade e dos ecossistemas	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—
	Métricas e metas	E4-6	Efeitos financeiros previstos de riscos e oportunidades relacionados com a biodiversidade e os ecossistemas	Este tópico não foi considerado material na análise de dupla materialidade	—

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS E5 – Utilização de recursos e economia circular	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com utilização de recursos e economia circular	2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril 3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos	GRI 306-1
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E5-1	Políticas relacionadas com a utilização de recursos e economia circular	3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos	—
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	E5-2	Ações e recursos relacionados com a utilização dos recursos e a economia circular	3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos	GRI 306-2
	Métricas e metas	E5-3	Metas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular	2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos	—
	Métricas e metas	E5-4	Entradas de recursos	3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos Tabela 8 – Entradas de recursos	301-1
	Métricas e metas	E5-5	Saídas de recursos	3.3 Utilização dos recursos e economia circular: gestão de resíduos Tabela 9 – Saídas de recursos	GRI 306-3 GRI 306-4 GRI 306-5
	Métricas e metas	E5-6	Efeitos financeiros previstos dos impactos, riscos e oportunidades relacionados com a utilização dos recursos e com a economia circular	Sem dados disponíveis	—

Tabela 8 – Entradas de recursos

Materiais não renováveis (Ton)	2022	2023	2024
Agregados	999 303,4	186 555,2	131 699,1
Aço	13 584,6	6 295,7	2 079,8
Betão	743 751,5	300 823,9	60 451,7
Cimento	16 123,6	3 969,2	10 996,8
Misturas betuminosas	40 358,6	10 390,6	4 653,2

Tabela 9 – Saídas de recursos

Quantidade total de resíduos perigosos e não perigosos por tipo de destino-	2022			2023			2024		
	Perigosos (Ton)	Não Perigosos (Ton)	Total	Perigosos (Ton)	Não Perigosos (Ton)	Total	Perigosos (Ton)	Não Perigosos (Ton)	Total
Preparação para reutilização	0	0	0	2	839	841	0	21	21
Reciclagem	150	513	663	0	193	193	0	13 200	13 200
Outras recuperações	61	16 702	16 763	77	14 671	14 748	60	7 920	7 980
Incineração	0	0	0	11	200	211	20	4	24
Aterro	23	93	116	0	232	232	0	151	151
Outras eliminações	300	267	567	10	1	11	20	64	84
Total	534	17 575	18 109	100	16 136	16 236	100	21 359	21 459

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS S1 – Própria mão-de-obra	Estratégia	ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	2.2 Os stakeholders da Conduril 4.1 Colaboradores	—
	Estratégia	ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril 4.1 Colaboradores 5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna	GRI 3-3 GRI 408-1 GRI 409-1
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S1-1	Políticas relacionadas com a própria mão de obra	4.1 Colaboradores Política Responsabilidade Social Corporativa Código de Conduta da Conduril (Ética e Boas Práticas) Política de DEI	GRI 3-3 GRI 2-23 GRI 2-25 GRI 2-29 GRI 403-1 GRI 403-3 GRI 404-2
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S1-2	Processos para dialogar com os próprios trabalhadores e os representantes dos trabalhadores sobre impactos	2.2 Os stakeholders da Conduril 4.2 Saúde e segurança no trabalho	GRI 3-3 GRI 2-12 GRI 2-29 GRI 2-30
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S1-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os próprios trabalhadores expressarem preocupações	5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos Programa de Cumprimento Normativo em Matéria de Prevenção e Combate à Corrupção Código de Conduta da Conduril (Ética e Boas Práticas) Canal de denúncias	GRI 3-3 GRI 2-25
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S1-4	Tomada de medidas sobre os impactos materiais na própria mão de obra e abordagens para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas	4.1 Colaboradores 4.2 Saúde e segurança no trabalho Política de DEI	—
	Métricas e metas	S1-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030	—
	Métricas e metas	S1-6	Características dos trabalhadores assalariados da empresa	4.1 Colaboradores Tabela GRI: 2-7 Colaboradores Tabela GRI: 401-1 Contratação de novos colaboradores e rotatividade Tabela GRI: 405-1 Diversidade nos órgãos de governança e colaboradores	GRI 2-7 GRI 2-8 GRI 401-1 GRI 405-1

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS S1 – Própria mão-de-obra	Métricas e metas	S1-7	Características dos trabalhadores não assalariados na própria mão de obra da empresa	Na Conduril, não tem trabalhadores não assalariados na própria mão de obra	GRI 2-8 GRI 403-8 GRI 403-9 GRI 403-10
	Métricas e metas	S1-8	Cobertura de negociação coletiva e diálogo social	4.1 Colaboradores Tabela GRI: 2-30 Acordos de negociação coletiva	GRI 2-30
	Métricas e metas	S1-9	Métricas de diversidade	Tabela GRI: 405-1 Diversidade nos órgãos de governança e colaboradores	GRI 405-1
	Métricas e metas	S1-10	Salários adequados	4.1 Colaboradores Não existem na Conduril trabalhadores que aufram um salário abaixo do valor de referência salarial adequado	—
	Métricas e metas	S1-11	Proteção social	4.1 Colaboradores Todos os trabalhadores estão abrangidos por proteção social através de regimes públicos ou de benefícios oferecidos pela empresa	GRI 401-2
	Métricas e metas	S1-12	Pessoas com deficiência	Sem dados disponíveis	—
	Métricas e metas	S1-13	Métricas de formação e desenvolvimento de competências	4.1 Colaboradores Tabela GRI: 404-1 Média de horas de formação anual, por colaborador Tabela GRI: 404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	GRI 404-1 GRI 404-3
	Métricas e metas	S1-14	Métricas de saúde e segurança	4.2 Saúde e segurança no trabalho Sem dados disponíveis relativamente ao número de dias perdidos devido a lesões e mortes relacionadas com o trabalho devido a acidentes relacionados com o trabalho, problemas de saúde relacionados com o trabalho e mortes por doença Tabela GRI: 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho Tabela GRI: 403-9 Acidentes de trabalho Tabela GRI: 403-10 Doenças ocupacionais	GRI 403-8 GRI 403-9 GRI 403-10
	Métricas e metas	S1-15	Métricas de equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada	Tabela GRI: 401-3 Licença parental	GRI 401-3
	Métricas e metas	S1-16	Métricas de compensação (disparidade salarial e compensação total)	Tabela GRI: 2-21 Proporção da remuneração total anual Sem dados disponíveis relativo à disparidade salarial	GRI 2-21
	Métricas e metas	S1-17	Incidentes, queixas e graves impactos e incidentes de desrespeito dos direitos humanos	4.1 Colaboradores 5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna Tabela GRI: 406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas	GRI 3-3 GRI 2-25 GRI 2-27 GRI 406-1

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS S2 – Trabalhadores na cadeia de valor	Estratégia	ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	2.2 Os stakeholders da Conduril 4.1 Colaboradores	—
	Estratégia	ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril 4.1 Colaboradores 5.2 Direitos Humanos e trabalho digno: combate ao trabalho forçado e escravidão moderna	GRI 3-3 GRI 408-1 GRI 409-1
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S2-1	Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor	4.1 Colaboradores Política Responsabilidade Social Corporativa Política de Compras Sustentáveis Código de Conduta da Conduril (Ética e Boas Práticas) Código de Conduta de Fornecedores	GRI 3-3 GRI 2-23 GRI 2-24 GRI 2-25 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S2-2	Processos para dialogar com os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos	2.2 Os stakeholders da Conduril Sem dados disponíveis relativo aos processos para dialogar com os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos	GRI 3-3 GRI 2-12 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S2-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os trabalhadores da cadeia de valor expressarem preocupações	2.2 Os stakeholders da Conduril Sem dados disponíveis relativo aos processos para corrigir os impactos negativos e canais para os trabalhadores da cadeia de valor expressarem preocupações	GRI 3-3 GRI 2-25 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S2-4	Tomada de medidas sobre os impactos materiais na própria mão de obra e abordagens para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor, bem como a eficácia dessas medidas	4.1 Colaboradores Sem dados disponíveis relativo aos processos para corrigir os impactos negativos e canais para os trabalhadores da cadeia de valor expressarem preocupações	GRI 3-3 GRI 2-24 GRI 2-25 GRI 203-2 GRI 204-1
	Métricas e metas	S2-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 Sem dados disponíveis relativo a metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	GRI 3-3

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS S3 – Comunidades afetadas	Estratégia	ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	2.2 Os stakeholders da Conduril 4. Informação social 4.3 Comunidades locais	—
	Estratégia	ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril 4. Informação social 4.3 Comunidades locais	GRI 3-3 GRI 413-2
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S3-1	Políticas relacionadas com as comunidades afetadas	2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 Política Responsabilidade Social Corporativa	GRI 3-3 GRI 2-23 GRI 2-25 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S3-2	Processos para dialogar com as comunidades afetadas sobre impactos	2.2 Os stakeholders da Conduril 2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030	GRI 3-3 GRI 2-12 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S3-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para as comunidades afetadas expressarem preocupações	2.2 Os stakeholders da Conduril 2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 3.4 Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local 4. Informação social 4.3 Comunidades locais	GRI 3-3 GRI 2-25
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S3-4	Tomar medidas sobre os impactos materiais nas comunidades afetadas e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com as comunidades afetadas, bem como eficácia dessas ações	2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 3.4 Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito local 4. Informação social 4.3 Comunidades locais Bolsas Conduril – Engenheiro Amorim Martins Bolsas de estudo para o ensino superior (BECES)	GRI 3-3 GRI 2-24 GRI 2-25 GRI 413-1
	Métricas e metas	S3-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 4. Informação social 4.3 Comunidades locais	GRI 3-3

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS S4 – Consumidores e utilizadores finais	Estratégia	ESRS 2 SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	2.2 Os stakeholders da Conduril 5. Informação de governance 5.4 Qualidade e segurança final das construções	—
	Estratégia	ESRS 2 SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril 5.4 Qualidade e segurança final das construções	GRI 3-3
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S4-1	Políticas relacionadas com consumidores e utilizadores finais	2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 Política Responsabilidade Social Corporativa	GRI 2-23 GRI 2-25 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S4-2	Processos para dialogar com os consumidores e utilizadores finais sobre impactos	2.2 Os stakeholders da Conduril	GRI 3-3 GRI 2-12 GRI 2-29
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S4-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os consumidores e utilizadores finais poderem expressar preocupações	2.2 Os stakeholders da Conduril 2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 5.4 Qualidade e segurança final das construções	GRI 3-3 GRI 2-25
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	S4-4	Adoção de medidas sobre impactos significativos nos consumidores e utilizadores finais, e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com consumidores e utilizadores finais, e eficácia dessas ações	2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 5.4 Qualidade e segurança final das construções	GRI 3-3 GRI 2-24 GRI 2-25
	Métricas e metas	S4-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	2.5 Agenda e roteiro para a sustentabilidade 2030 5.4 Qualidade e segurança final das construções	GRI 3-3

ESRS	Tipo de informação	Requisito de divulgação		Evidências	GRI
ESRS G1 – Conduta empresarial	Governança	ESRS 2 GOV-1	O papel dos órgãos de administração, de supervisão e de direção	2.1 A nossa abordagem à sustentabilidade 5. Informação de governance	GRI 2-9 GRI 2-12
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	ESRS 2 – IRO – 1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais	2.4 Impactos, riscos e oportunidades: os desafios da Conduril 5. Informação de governance	GRI 2-23 GRI 2-24 GRI 2-25 GRI 2-26
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	G1 – 1	Políticas de conduta empresarial e cultura empresarial	5. Informação de governance Política Responsabilidade Social Corporativa Código de Conduta da Conduril (Ética e Boas Práticas) Política de Compras Sustentáveis Código de Conduta de Fornecedores	GRI 2-16 GRI 2-23 GRI 2-24 GRI 2-26 GRI 3-3 GRI 205-1 GRI 205-2
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	G1 – 2	Gestão das relações com os fornecedores	5. Informação de governance 5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos 5.3 Cadeia de valor: práticas de compras Política Responsabilidade Social Corporativa Código de Conduta da Conduril (Ética e Boas Práticas) Política de Compras Sustentáveis Código de Conduta de Fornecedores	GRI 3-3 GRI 204-1
	Gestão dos Impactos, riscos e oportunidades	G1 – 3	Prevenção e deteção de corrupção e suborno	5. Informação de governance 5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos Política Responsabilidade Social Corporativa Política de Compras Sustentáveis Código de Conduta de Fornecedores Programa de Cumprimento Normativo em Matéria de Prevenção e Combate à Corrupção	GRI 2-13 GRI 2-26 GRI 3-3 GRI 205-1 GRI 205-2
	Métricas e metas	G1 – 4	Incidentes de corrupção ou suborno	5.1 Conduta empresarial: combate à corrupção e comportamentos anticompetitivos	GRI 2-27 GRI 3-3
	Métricas e metas	G1 – 5	Influência política e atividades de representação de grupos de interesse	A Conduril não apoia partidos políticos ou os seus representantes, nem contribui financeiramente para grupos que possam apoiar interesses partidários	GRI 2-9 GRI 3-3
	Métricas e metas	G1 – 6	Práticas de pagamento	Sem dados disponíveis relativo às práticas de pagamento	—

Ficha Técnica

Desenvolvimento e Coordenação
Grupo de Sustentabilidade Conduril

Imagens
Conduril – Engenharia S.A.



CONDURIL – ENGENHARIA, S.A.
Avenida Eng.º Duarte Pacheco, 1835
4445-416 Ermesinde
PORTUGAL

Tel.: +351 229 773 920
Fax: +351 229 748 668
Email: geral@conduril.pt
www.conduril.pt

